

UNIVERSIDADE LA SALLE - UNILASALLE
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS
CULTURAIS

LINHA: MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL



***Plano de Negócios: Oficinas de Produção e
Gestão Cultural***

Sumário

<u>1. A CARTILHA ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</u>	10
<u>2. CAPACITAÇÃO PARA OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</u>	17
<u>3. O EMPREGO DO LÚDICO ASSOCIADO ÀS TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA</u>	27
<u>4. A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NATALIO VASSOLER</u>	35
<u>5. OS PROFESSORES E O CONVÍVIO COM OS ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</u>	42
<u>6. A LITERATURA AFROCENTRADA: LIVROS LITERÁRIOS A SEREM TRABALHADOS NA ESCOLA</u>	49
<u>7. À TRAJETÓRIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE MARACAJÁ/SC</u>	56
<u>8. O ENSINO DA ARTE COMO ALIADO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLETINDO A PRÁTICA DO PROFESSOR</u>	62
<u>9. E-BOOK COMO BEM DE NECESSIDADE COLETIVA, CONSTATANDO E RESPONDENDO A ALGUMAS DEMANDAS SOCIAIS OBSERVADAS</u>	71
<u>10. A DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO GAIVOTA/SC</u>	80

11. O LÚDICO COMO RECURSO MOTIVADOR PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, NO COLÉGIO MURIALDO-ARARANGUÁ-SC 88
12. UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA DISCIPLINA DE LINGUA PORTUGUESA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CASTRO 94
12. RODA DE CONVERSA SOBRE O CONCEITO E COMO FUNCIONA O TEMA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA 99
14. O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: FERRAMENTAS PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA 104
15. BUSCA POR METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: ESTUDO DA ESCOLA BÁSICA CASTRO ALVES - ARARANGUÁ/SC 112
16. MEMORIAL DA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE MELEIRO 120
17. “O FANTÁSTICO NA ILHA DE SANTA CATARINA” 131
18. MEMORIAL PARA A VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA DA PROFESSORA MARIA GARCIA PESSI NA CIDADE DE ARARANGUÁ 139
19. FOTOLIVRO: O CEI ABELHINHA - SUA HISTÓRIA, SUA EVOLUÇÃO E SEU TRABALHO 149
20. ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ENGENHEIRO SEBASTIÃO TOLEDO DOS SANTOS, EM CRICIÚMA, SANTA CATARINA: CASOS DE VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS 157
21. PREMISSAS PARA UMA BOA GESTÃO 164
22. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS ESCOLAS 173

- 23. EXPERIÊNCIAS DE EX-ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA: A TRAJETÓRIA PERCORRIDA E O ÊXITO ALCANÇADO EM DECORRÊNCIA DA CONCLUSÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA** 182
- 24. OFICINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM OS PROFESSORES EFETIVOS E CONTRATADOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEJA)** 189
- 25. NOVAS METODOLOGIAS DIDÁTICAS PARA A INSERÇÃO DA POESIA LOCAL: OS POEMAS DA ARARANGUAENSE DONA MARIA LEOFRÍSIO URBANO FRANCISCO, NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC** 195
- 26. “ESTRANGEIRISMO E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CASTRO ALVES, ARARANGUÁ/SC** 202

Apresentação

Este Caderno, na forma de coletânea, é uma publicação da **Linha de Memória e Gestão Cultural do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle**. Ele se inclui como uma reflexão sobre a ótica dos trabalhos vivenciados pelos Mestrandos de 2023.1.

A publicação é composta por vinte e seis trabalhos e apresenta uma visão de seus autores quanto ao tema do produto final de suas dissertações em conformidade com as exigências do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle (UNILASALLE).

Estes trabalhos foram desenvolvidos na Disciplina **Oficinas de Produção e Gestão Cultural** e se constituem num ponto de inflexão entre os estudos da Memória Social, da Economia, da Administração, da Educação e outras óticas da Gestão e das possibilidades de desenvolvimento regional e pessoal. Assim, além de sistematizar a produção de conhecimentos, tem por objetivo aprofundar algumas constatações sobre estas possibilidades de produção de bens ou prestação de serviços em cultura, propostos pelos acadêmicos, respondendo a algumas demandas da atualidade da sociedade.

Aproveitamos para GRADECER a contribuição da Acadêmica Joanna Silva Bettanin por toda a colaboração que nos deu na organização e formatação do Cadernos nestes últimos dois anos.

Prof^a. Judite Sanson de Bem

Prof^a. Rute Henrique da Silva Ferreira

Prof^a Ingridi Vargas Bortolaso

Corpo Editorial

Prof. Judite Sanson de Bem - UNILASALLE

Prof. Moisés Waismann - UNILASALLE

Prof. Rute Henrique da Silva Ferreira - UNILASALLE

Prof. Ingridi Vargas Bortolaso - UNILASALLE

Prof. Maria de Lourdes Borges - UNILASALLE

Endereço postal

Cadernos de Memória e Gestão Cultural

Av. Victor Barreto, 2288 | 92010-000 | Centro | Canoas / RS |
Cep:92010-000

Contato Principal: Prof^ª. Judite Sanson de Bem

Editora Universidade La Salle - Unilasalle Canoas Canoas, RS

Av. Victor Barreto, 2288 | 92010-000 | Centro | Canoas / RS |
Cep:92010-000

Telefone: +55 51 3476.8493

Contato para Suporte Técnico - Editora Unilasalle

Telefone: +55 51 3476.8603

E-mail: editora@unilasalle.edu.br

Diretrizes para Autores

Aos Colaboradores (diretrizes para apresentação dos originais)

As colaborações para o Cadernos de Memória e Gestão Cultural devem seguir as seguintes especificações:

O Cadernos aceita colaborações em português, sendo os artigos, os Planos de Trabalho ou os Planos de Negócios (1) ser inéditos; (2) conter título com até dez palavras; (3) iniciar por resumo em português, seguido de até cinco palavras-chave, (4) de tradução em inglês do título, do resumo (*abstract*) e das palavras-chave (*keywords*). Os resumos terão no máximo trezentas (300) palavras.

Os originais devem ser digitados em programas compatíveis com ambiente Windows. Devem ser acompanhados de folha de rosto em que constem título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), formação acadêmica e ou profissional, instituição(ões) a que pertence(m), por extenso, endereço(s) completo(s), inclusive e-mail.

Serão aceitos trabalhos das Disciplinas de: Economia da Cultura e Bens Culturais; Seminário de Indústrias Criativas; Marketing Cultural; Oficinas de Produção e Gestão Cultural; Memória, Trabalho e Gestão Social.

Número de páginas: 10 a 15.

Fonte - 12 Bookman Old Style

Citações no corpo do texto com até 3 linhas e entre “...” e com mais de 03 linhas aparecem recuadas a esquerda (4 cm) e espaço interlinear simples.

A organização dos textos obedece às normas da [ABNT](#).

As ilustrações devem ser incluídas ou indicadas no documento original e devem obrigatoriamente ser incluídas como um arquivo separado. O formato das ilustrações pode ser JPEG (.jpg), [PNG](#) (.png), ou TIFF (.tif), com resolução mínima de 300 pontos por polegada (dpi).

A largura das ilustrações deve ser, obrigatoriamente, de meia-coluna (8 cm) ou coluna inteira (15 cm). O comprimento não deve ultrapassar o tamanho da página.

A publicação e os comentários a respeito de documentos, entrevistas, imagens, notas de pesquisa e resumos de dissertações e teses seguirão as normas especificadas para os artigos e ensaios. Caso o trabalho tenha apoio financeiro de alguma instituição, esta deverá ser mencionada.

As publicações do Cadernos de Memória e Gestão Cultural é bi-anual, sendo realizadas em abril e outubro de cada ano.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita,
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapassem 4 MB)

3. As URLs das referências acessíveis na internet foram informadas.
4. O texto segue os padrões de estilo e os demais requisitos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
5. Em caso de submissão a uma seção com avaliação por pares.

**A CARTILHA ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

GEÓRGIA RAMOS DE MEDEIROS DOS SANTOS

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este plano de negócio tem como objetivo apresentar o produto escolhido para concluir o mestrado em Memória Social e bens culturais.

1 PONTOS PRINCIPAIS DO PLANO DE NEGÓCIOS

1.1 PROBLEMA QUE LEVOU A PENSAR O PRODUTO/SERVIÇO

Atualmente atuo como Administradora Escolar na Escola de Educação Básica Castro Alves, localizada na cidade de Araranguá/SC.

Dentre as atribuições da função, está a fiscalização da alimentação escolar no educandário, o que inclui a confecção e distribuição das carteirinhas para os discentes, a fiscalização da correta entrega e acondicionamento dos ingredientes que serão utilizados para a confecção da alimentação, a conferência da limpeza e higienização do ambiente onde a comida é confeccionada e servida para os alunos, a conferência da confecção e da qualidade da alimentação e divulgação junto a comunidade escolar do cardápio mensal, semanal e diário à disposição dos alunos, o controle da ordem dentro do refeitório, entre inúmeras outras funções.

Tal atribuição, permitiu que fosse verificado que apenas 25% dos mil alunos matriculados na escola, alimentam-se no refeitório com a alimentação encaminhada pelo Governo.

Diante desse contexto, surgiram várias dúvidas do porquê apenas um quarto dos alunos usufruem da alimentação escolar? Seria a falta do hábito de se

alimentar no período matutino ou vespertino? Seria problemas relacionados a divulgação da alimentação na escola? Falta de tempo para realizar a alimentação e a confraternização própria do recreio escolar? O que estaria ocasionando um índice tão baixo de adesão à alimentação escolar?

Por conseguinte, objetiva-se desenvolver uma cartilha impressa e digital que será entregue à comunidade escolar após a defesa do mestrado.

1.2 ONDE SERÁ DESENVOLVIDO

Terá como fonte de estudo, a Escola de Educação Básica Castro Alves, localizada na avenida XV de novembro, número 1,645, no centro de Araranguá/SC.

1.3 QUAL O PÚBLICO-ALVO A QUAL SE DESTINA

Terá como público alvo os alunos do primeiro ano do ensino fundamental até os alunos do nono ano do ensino fundamental, atingindo desta forma 100% do corpo discente da E. E. B. Castro Alves, também os pais, professores, equipe gestora e pedagógica, ou seja, a comunidade escolar como um todo se beneficiará das informações e conteúdos disponibilizados na cartilha.

1.4 UTILIDADE DO PRODUTO/SERVIÇO QUE SERÁ TRABALHADO?

A cartilha será desenvolvida com uma linguagem jovem, buscando levar à comunidade escolar conhecimentos sobre a importância da alimentação escolar.

2 O PRODUTO

O produto a ser desenvolvido trata-se de uma cartilha, que será distribuída aos alunos, pais, professores e corpo diretivo.

As cartilhas são materiais informativos e educativos que devem expor de forma leve e dinâmica o conteúdo, ou seja, é necessário atingir o público-alvo de uma maneira atraente, leve, que possibilite interesse no

conteúdo e fixação do entendimento. Assim sendo, o material será produzido em uma linguagem jovem, utilizando um formato bastante parecido com HQ (História em Quadrinhos) para demonstrar aos jovens a qualidade da alimentação escolar e o quão é importante usufruir deste benefício ofertado pelo Estado. Além disso, poderá atingir ainda o corpo docente, pais e corpo diretivo e pedagógico trazendo informações e conteúdos importantes sobre a alimentação escolar de Santa Catarina, de modo criativo, buscando trazer uma linguagem jovem e atrativa para o público-alvo.

No caso específico a ideia é criar uma cartilha que trará quadrinhos utilizando personagens próprios do contexto escolar, como a nutricionista da Secretaria de Estado da Educação - SED, a nutricionista da empresa terceirizada de alimentação, RIZOTOLANDIA, a cozinheira, a diretora, a administradora escolar e crianças, e por meio de histórias ligadas ao dia-a-dia do educandário será possível aproximar os alunos da realidade alimentar proposta pelo governo para os educandos.

3 ANÁLISE DE MERCADO

Analisando o mercado percebi que a comunidade escolar desconhece a magnitude das leis e rotinas que permeiam a alimentação escolar, deste modo, uma cartilha aproximaria a comunidade escolar da alimentação escolar em prol da sua adesão e valorização.

3.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O público-alvo são todos os componentes da comunidade escolar (*os alunos, os pais, os professores, o corpo diretivo e pedagógico*) da E. E. B. Castro Alves. Os pais e alunos em sua grande maioria denotam uma classe social menos abastada, e que “em tese” seria naturalmente beneficiada com a adesão dos alunos a utilização da alimentação escolar fornecida pelo governo, já que a mesma é extremamente balanceada, garantindo melhoria

significativa na qualidade de vida daqueles que usufruem de tal oportunidade.

3.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA A REALIZAÇÃO DO SEU PRODUTO

Para a confecção da cartilha, é necessário encontrar um cartunista/quadrinista e um designer que possam colocar em prática as ideias apresentadas pela mestrandia, confeccionando uma cartilha atrativa aos alunos.

Diante disso, entrei em contato com o quadrinista regional **Éder Guilherme Costa**, o qual possui vasta experiência na confecção de revistas em quadrinhos, porém, infelizmente o referido profissional não pode colaborar, visto estar sobrecarregado de trabalhos, já que está realizando projetos para as cooperativas regionais.

Então, surgiu a ideia de contatar uma afilhada, que ama desenhar e fazer quadrinhos para que ela, como aluna da rede estadual de ensino na cidade de Içara/SC, com 15 anos de idade, pudesse auxiliar confeccionando os quadrinhos e contribuindo com ideias para os roteiros das histórias. Além disso, meu esposo que tem conhecimento em edição de imagens na APP canva.com também se dispôs a ajudar na confecção da cartilha, além da papelaria para os insumos necessários e de uma gráfica.

4 PLANO DE MARKETING

Como o público-alvo são os alunos, pais e professores da E. E. B. Castro Alves e a totalidade das turmas possuem grupo de whatsapp oficial, será encaminhado a cartilha em tal veículo de comunicação.

Também será disposto no mural da escola e impresso para cada aluno.

Diariamente passo nas salas de aula para conferir se todos os alunos estão utilizando o uniforme, se trouxeram a carteira de alimentação e aproveitarei para divulgar o que terá de lanche naquele dia, bem como, farei o marketing da cartilha.

Assim, será possível editar o material, que por sua vez, será distribuído tanto de forma física, quanto digital (.pdf por whatsapp), deste modo, por meio de diversas maneiras de serem disponibilizadas, poder-se-á atrair e atingir os diversos tipos de leitores (digitais e impressos).

A cartilha será apresentada pela primeira vez na reunião de pais, conforme segue convite abaixo, desenvolvido no CANVA:



5 PLANO FINANCEIRO

Segue a planilha do planejamento financeiro para por em prática a criação da cartilha com as referidas despesas. O produto não visa lucro, apenas agrega conhecimento e valorização da alimentação escolar.

	Serviço	Custo	Financiamento
01	Revisão bibliográfica	R\$150,00	Próprio

02	Projeto Layout/diagramação	R\$250,00	Próprio
03	Designer/Identidade visual/capa/contracapa	R\$300,00	Próprio
04	Impressão de 1.000 cartilhas	R\$2.000,00	Próprio
05	Horas de construção	R\$200,00	Próprio
06	Assessoria de nutricionista	R\$200,00	Próprio
07	Cartunista / desenhista	R\$350,00	Próprio
08	Gestor de mídias sociais	R\$300,00	Próprio
Total		R\$3.750,00	

REFERÊNCIAS

cartilha. Info Escola. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/curiosidades/cartilha/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

LEI Nº 17.682, DE 11 DE JANEIRO DE 2019, que dispõe sobre o cardápio da alimentação escolar, de acordo com as especificidades climáticas de cada região, nas escolas da rede pública do Estado de Santa Catarina.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE/FNDE).

**CAPACITAÇÃO PARA OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

BRUNA DOS SANTOS

SUMÁRIO EXECUTIVO

A dificuldade que a educação vem observando na leitura e na escrita dos alunos é um problema de longa data no Brasil. Sabendo que a leitura e a escrita são a base para aquisição de novos conhecimentos, é importante observar o início da alfabetização escolar. Observa-se que a pouco suporte às necessidades reais do aprendiz, do professor e da escola, indicando a necessidade de mais estudo.

A capacitação é um meio de criar novas contribuições para ensinar, gerando aperfeiçoamento constante para os profissionais de ensino. Assim, esse fato chama a atenção e propõe-se com minha pesquisa do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais a Contribuição da Consciência Fonológica nas aulas de Reforço Escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio através da Memória Escolar dos docentes.

Diante de tantas evidências sobre o tema, o ponto de apoio para o produto final, será a capacitação para os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da escola, localizada no Município de Maracajá/SC, sendo um elemento facilitador à aprendizagem da leitura e da escrita, aperfeiçoando o processo de alfabetização, levando-se em consideração a memória escolar dos docentes.

Dentro dessa concepção, reflete-se que o bom desenvolvimento da consciência fonológica exerce um papel importante na obtenção do sistema alfabético e, conseqüentemente, da leitura para alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com Capelline e Ciasca (2000), o papel da consciência fonológica sobre a aprendizagem da leitura e escrita, incluindo crianças, que apresentam distúrbios de aprendizagem, é atestado por numerosos trabalhos de pesquisa.

1 O PRODUTO

As novas habilidades na educação fazem com que os profissionais busquem qualificação constante para melhorar sua prática docente. A partir dessa análise, verificou-se que as necessidades dos professores no final de 2022 que a capacitação é essencial pois muitos alunos apresentam dificuldades na alfabetização.

Com entendimento da Equipe Gestora da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio chegou-se a um “diagnóstico”, de que uma capacitação a respeito das contribuições da Consciência Fonológica para professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio através da memória escolar dos docentes, contribuirá no desenvolvimento do ensino aprendizagem.

As principais características do produto são:

	Conteúdo	Horas
Etapa 1	<ul style="list-style-type: none">● O que é consciência fonológica.● Memórias dos docentes sobre consciência fonológica.● Por que estudar Consciência Fonológica.● Consciência fonológica através das memórias escolares dos docentes no desenvolvimento da alfabetização.● Atividades práticas.	4

Etapa 2	<ul style="list-style-type: none"> ● A importância da estimulação das Habilidades Auditivas para a aquisição da Leitura e escrita. ● Conhecer o princípio da escrita alfabética e suas memórias escolares. ● Entender sobre a psicogênese da língua e identificar os níveis da escrita. ● Desenvolvimento do educando e alfabetização (Palavra, sílaba, aliteração e rima). ● Atividades práticas 	4
Etapa 3	<ul style="list-style-type: none"> ● Os níveis da consciência fonológica – PALAVRA. ● Os níveis da consciência fonológica - SÍLABAS; ALITERAÇÕES E RIMAS. ● O que é Consciência Silábica. ● O que é rima e aliteração. ● Memória Social e suas contribuições no ensino aprendizagem ● Atividades práticas 	4
Etapa 4	<ul style="list-style-type: none"> ● O que é consciência fonêmica. ● Benefícios da consciência fonêmica para a leitura e escrita e suas memórias escolares. ● Memórias de leitura e escrita dos docentes. ● Atividades práticas. 	4
Etapa 5	Desenvolvimento de jogos e planejamento das aulas com as contribuições da consciência fonológica através da memória escolar dos docentes.	4
Etapa 6	Orientação com cada professor para identificar técnicas específicas que possam usar em sala de aula.	10

Exequibilidade:

	Dia	Mês	Ano	Horários	Local
Etapa 1	13	06	2023	8h às 12h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 2	13	06	2023	13h às 17h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 3	03	07	2023	8h às 12h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 4	03	07	2023	13h às 17h	E.E.B.M.12 de Maio

Etapa 5	07	08	2023	8h às 12h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 6	14	08	2023	8h às 12h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 6	15	08	2023	13h às 17h	E.E.B.M.12 de Maio
Etapa 6	16	08	2023	13h às 15h	E.E.B.M.12 de Maio

Desta forma, identificar necessidades em comum, e unir professores interessados no mesmo tema é ensejo deste projeto. Meu produto planeja salientar a respeito da importância da capacitação e contribuições da consciência fonológica a fim de aperfeiçoar o processo de alfabetização através da memória escolar dos docentes. Com isso, oportuniza-se aos alunos que desenvolvam habilidades metalinguística através da memória, mostrar que antes da criança adquirir a consciência de fonemas, ela precisa estar familiarizada com os sons da fala, para que possa manipulá-los e convertê-los em escrita, desenvolvendo habilidades para o aluno no ensino aprendizagem.

A escola escolhida para o produto final tem a justificativa de que a autora trabalha como Técnica Pedagógica, a partir da qual observou as dificuldades dos professores e da grande demanda de dificuldade no ensino aprendizagem dos alunos, assim a capacitação com as contribuições da consciência fonológica através da memória escolar dos docentes, atingirá diretamente os professores, indiretamente alunos e toda a comunidade escolar.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Observa-se, na prática profissional desta mestranda que falta aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) desenvolver habilidades e competências com relação à Consciência Fonológica dos alunos e que também há algumas características específicas dos alunos da E.E.B.M. 12 de Maio de Maracajá/SC que precisam ser

desenvolvidas. Existem cursos à distância sobre a temática, porém são caros ou então apresentados de maneira generalista e não contemplam os aspectos de memória escolar dos docentes. Nesse sentido, em termos de mercado, há uma lacuna que pode ser explorada. Em caso de sucesso da capacitação, ela poderia ser replicada em outras escolas, porém como uma iniciativa profissional desta mestranda.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

A ideia da capacitação surgiu no final do ano de 2022, quando foi feita uma reunião para avaliar o alcance das metas estabelecidas pela instituição. Nesse momento ouviu-se as necessidades dos professores e a construção de metas para 2023. Uma das necessidades identificadas referia-se à construção de estratégias para a alfabetização. A partir dos estudos no Mestrado Memória Social e Bens Culturais percebeu-se uma oportunidade de melhoria da capacitação ao trabalhar também aspectos da memória escolar dos docentes.

Nesse sentido, o presente projeto pode suprir a lacuna identificada na E.E.B.M. 12 de Maio, Maracajá/SC, com intuito de trabalhar com os professores e auxiliares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a respeito do desenvolvimento de habilidades voltadas para a Consciência Fonológica através da memória escolar dos docentes.

Geográficos: à Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio, localiza-se no Centro de Maracajá/SC, Rua Antônio Machado nº 200, atingindo alunos dos Bairros vizinhos como, Garajuva, Cedro, Vila Beatriz, Espigão Grande, Sangão Madalena, São Cristóvão e Sanga do Marco do Município de Maracajá/SC.

Demográficos: Atualmente o Município de Maracajá -SC com uma média de 7.378 habitantes segundo IBGE/2019. A Escola atende 708 alunos desde a Educação Infantil, Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Pessoas físicas: Segundo dados disponibilizados pela direção da Escola onde irá acontecer a capacitação, o público-alvo diretamente atingido será em média 20 a 25 profissionais que irão participar neste momento, com uma faixa etária de 20 à 60 anos, todas do gênero feminino sendo elas graduadas, pedagogas e auxiliares com ensino médio.

Comportamentais: Por meio de um breve diário de campo, pude observar que as pedagogas têm grande interesse de aprender, mas muitas não buscam por falta de tempo e recursos financeiros, deixando para receber o que o Município ou Instituição tem para oferecer, gostam do seu momento do cafezinho para interagir com as outras dividindo seus lanches, a maioria dos profissionais trabalham 40 horas semanais, tendo professores de Araranguá, Criciúma e Maracajá.

2.2 ESTUDO DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Ao reunir os principais objetivos e análise do plano de produção é importante a parceria para que o negócio flua e contribua com a comunidade escolar, assim, será contatado o Departamento de Educação e a Direção da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio para a viabilidade da inserção da capacitação sobre a Consciência Fonológica, para o ensino aprendizagem dos alunos, sob a perspectiva da memória escolar dos docentes sobre a temática.

Além de mostrar a proposta, será autorizado algumas contribuições que o Departamento de Educação de Maracajá e a Direção escolar darão para que o mesmo aconteça.

3 PLANO DE MARKETING

Costumeiramente a Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio estimula as parcerias como também vem buscando a interação com as

famílias e a comunidade escolar, com isso valoriza o respeito a empatia que já encontram para melhor atender os educandos. Assim, a divulgação será feito um convite pelo WhatsApp com as datas e horários combinados com a direção (e com a autorização desta).



Reels do Instagram Convite Live (6) (1).mp4



4 FINANCEIRO

É preciso garantir a viabilidade financeira do empreendimento. Para isso, deve-se fazer algumas análises e definições como o cálculo do investimento inicial total necessário para começar o negócio, projeções dos resultados de melhoria no ensino aprendizagem, assim como é benéfico para a Educação, o custo contempla o recurso de tempo da autora para o resultado final do mestrado, sendo um investimento próprio.

Segue abaixo a tabela de custo para possíveis investimentos de negócio proposto pela autora:

Serviço	Valor
Autorização por escrito	*
Itens de papelaria (impressões, canetas, lápis, borracha, etc.)	R\$200,00
Internet	R\$110,00
Coffee break (coquetel)	R\$400,00
Data show, notebook, microfone e som	R\$100,00
Materiais de jogos de consciência fonológica	R\$100,00
Certificado	R\$100,00
Cadeiras, mesas, toalhas e louças	R\$100,00
Mão de obra, autora	R\$5000,00
Móveis decorativo	R\$100,00
Registros, fotos e vídeo	R\$100,00
Divulgação em mídias digitais	R\$50,00
Locação (auditório, água, energia)	R\$250,00
Custo estimado	R\$6.610,00

REFERÊNCIAS

CAPELLINI, S. A.; OLIVEIRA, K. T. O. Problemas de aprendizagem relacionados às alterações de linguagem. In: CIASCA, S. M. (Org.). Distúrbio de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. 4. ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2003. p.113-140.

CAPOVILLA, F.C; CAPOVILLA, A. G.S. Treino de Consciência Fonológica e seu impacto em habilidades fonológica, de leitura e ditado de pré 3 a 2^a série. *Ciência Cognitiva: Teoria, Pesquisa e Aplicação*, v. 1, n. 2, p.461-532, 1997.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. Alfabetização: método fônico. 3. ed. São Paulo, SP: Memnon, 2004.

CIASCA, S. (Org.). Distúrbio de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. 4. ed. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2004.

FREITAS, P. G. Um Olhar Sobre O Método Fônico. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Departamento de Educação, Universidade Estadual de Londrina, 2011.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2003.

REBELATTO, Daisy (Org.). Projeto de investimento. Barueri, SP: Manole, 2004. xx, 329 p. + 1 CD-ROM.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442470/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**O EMPREGO DO LÚDICO ASSOCIADO ÀS TENDÊNCIAS
METODOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

CARINA MARCELINO DE ALMEIDA

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Matemática é fundamental nos anos iniciais do ensino fundamental, mas a complexidade do processo de ensino e aprendizagem já aparece nos primeiros anos de escolaridade. A aprendizagem em Matemática envolve desde as experiências vividas pela criança até a formação do currículo proposto pela escola, mas está centrada basicamente no desenvolvimento cognitivo da criança aliada às situações de aprendizagem. Desta forma, uma primeira alternativa seria conhecer o aluno, saber a respeito de sua vida, suas experiências, sua história, sua família, além de identificar os conhecimentos que já possui trabalhando o com a ludicidade em aula.

Na atualidade em que os alunos apresentam muitos obstáculos em aprender matemática e percebe-se que é necessária a utilização de abordagens diferenciadas para expor um conteúdo matemático de maneira a instigar o interesse dos alunos pelo assunto abordado. E uma dessas possibilidades é o emprego do lúdico associado às tendências metodológicas da educação matemática que levam o educando a provar uma sensação de prazer associada à aprendizagem significativa.

Então para contribuir para um aprendizado de qualidade e significativo venho com a proposta de produto: *uma revista com sugestões de atividades como uso de materiais didáticos para trabalhar frações de forma lúdica*, que será disponibilizada na escola de Educação Básica Castro Alves, para os alunos do primeiro ao quinto ano.

Os jogos didáticos, com seu caráter lúdico, são verdadeiros aliados para diminuir o peso psicológico e os bloqueios apresentados por muitos alunos que temem a matemática desde os primeiros anos da alfabetização matemática. Vygotsky (*apud* DUHALDE et. al., 1998, p. 154), destaca que tanto o jogo quanto a instrução escolar criam no aluno uma zona de

desenvolvimento proximal que permite elaborar habilidades e conhecimentos.

Os jogos didáticos, se planejados adequadamente alinhados às habilidades que se deseja alcançar, são ricos recursos, para construção e ampliação do conhecimento matemático. São rudimentos estimuladores do desenvolvimento, do raciocínio lógico, bem como da organização, da atenção e desconcentração. Eles tornam as aulas mais atraentes, prazerosas, tornando conceitos mais claros e atrativos, motivando as crianças ao trabalho em grupo com imaginação e prazer, pois conforme Fiorentini e Miorim (2004) *“Nada deve ser dado à criança, no campo da matemática sem primeiro apresentar-se a ela uma situação concreta que a leve a agir, a pensar, a experimentar, a descobrir, e daí, mergulhar na abstração.”* (p. 01).

1 O PRODUTO

O produto final será a confecção de uma revista com sugestões de atividades lúdicas para o ensino de frações com o uso de materiais didáticos confeccionados pelos alunos e professores no decorrer do ano letivo nas aulas de matemática utilizando o laboratório da escola E. E. B. Castro Alves. Com a finalidade de desenvolver estratégias de ensino que estejam ao alcance dos professores dos anos iniciais, principalmente de escolas públicas, é que pretendo contribuir para diminuir as dificuldades apresentadas pelos alunos no entendimento de frações. Este trabalho propõe uma sequência de níveis diferentes no ensino das frações que almeja utilizar a ludicidade a partir dos jogos para realizar a práxis e envolver os alunos neste processo aprendizagem.

A pesquisa sobre ludicidade vem se destacando nas últimas décadas. O conceito central da utilização da ludicidade como recurso didático é que esta possibilita um aprendizado prazeroso e significativo. Por outro lado, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propôs uma organização na qual o conteúdo de Frações permeia várias etapas do Ensino Fundamental,

seguindo uma noção de progressão de complexidade. Os primeiros aprendizados sobre frações devem aparecer já no 2º ano. De maneira geral, durante o Ensino Fundamental 1, o trabalho está mais voltado à construção do vocabulário e aos conceitos fundadores das frações, sem envolver ainda as operações matemáticas (mas ainda sim, trabalham de forma intuitiva, com materiais concretos). Então podemos começar com o primeiro ano as noções de frações com material lego que temos de apoio e assim ir avançando.

Dessa forma, a revista se propõe a explorar, de forma lúdica, como o conceito de frações pode ir se aprofundando ao longo dos anos iniciais do ensino fundamental.

2 ANÁLISE DE MERCADO

A definição deste produto foi a partir das indagações de como colaborar para sanar as dificuldades dos alunos depois de período pandêmico.

A realidade em muitas salas de aula ainda é um ensino de matemática fragmentado e descontextualizado, que prioriza a mecanização, a memorização e a abstração, afastando-se de um aprendizado significativo, que possibilita aos estudantes reflexão e análise de situações concretas ou mesmo relacionadas com o com o seu dia-a-dia. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) enfatizam:

[...]o ensino de Matemática prestará sua contribuição à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico, e favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios. (Brasil, 1998, p.26)

Expondo ainda essa realidade, pode-se citar os resultados de desempenho dos estudantes analisados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado com intuito de reunir em um único índice conceitos de fluxo escolar e o desempenho nas avaliações (SAEB, Prova Brasil). Em 2007,

2009 e 2011 as metas foram alcançadas, mas em 2013 e 2015 isso não aconteceu, revelando uma situação preocupante no que se refere ao desempenho dos estudantes de forma geral. Esse é dos muitos motivos que busquei para poder desenvolver esse produto.

Tanto alunos quanto professores estão habituados ao uso de tecnologias da informação, assim concluo que uma revista disponibilizada de forma online atenderá as expectativas do público-alvo.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Esse material vai dar suporte para os professores e alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da escola E. E. B. Castro Alves, abrangendo em torno de 550 pessoas no total. Considera-se os aspectos a seguir:

Geográficos: O local da realização desse trabalho será na cidade de Araranguá, bairro Centro, na Escola de Educação Básica Castro Alves no estado de Santa Catarina podendo se estender a rede de ensino do estado de Santa Catarina.

Demográficos: O produto será destinado aos alunos do ensino fundamental com faixa etária de 6 a 10 anos de idade, professores pedagogos, famílias de renda média e baixa, com público estimado em 550 pessoas.

Pessoas físicas: A faixa etária é de alunos da escola de 6 à 10 anos e professores pedagogos de idades diversas.

Pessoas jurídicas: Não se aplica.

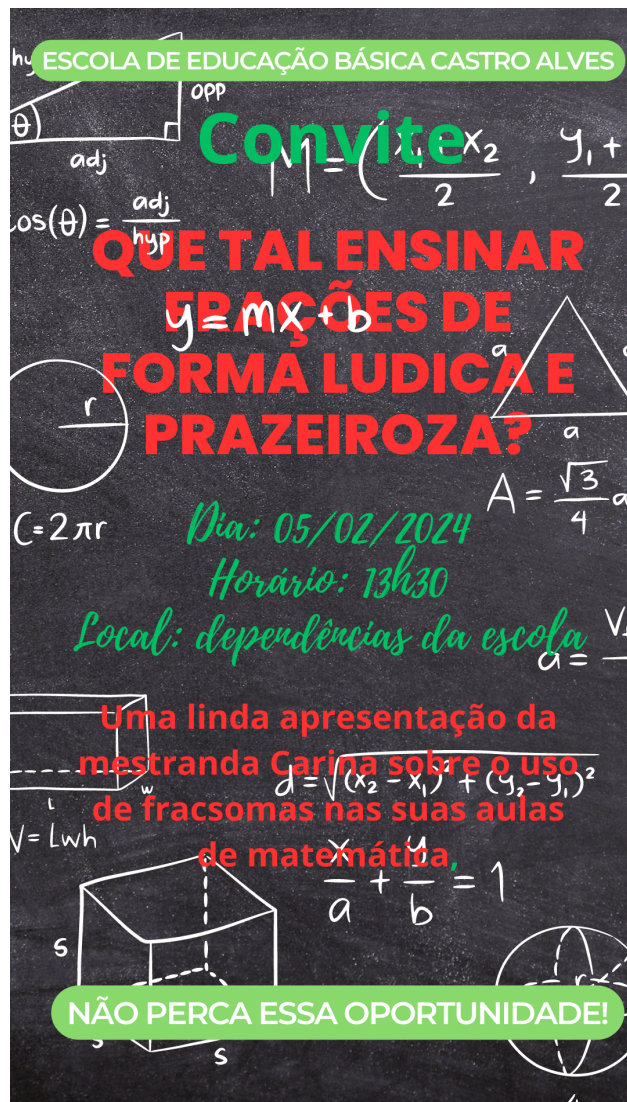
Comportamentais: São pessoas da comunidade escolar que participam ativamente da vida escolar e estão acostumados a utilizar materiais disponibilizados por meio eletrônico.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

O fornecedor principal será a secretaria de educação do estado de Santa Catarina, especificamente a E.E.B. Castro Alves. O material gráfico será produzido pela autora, mas ficará disponibilizado nas mídias digitais da E. E. B. Castro Alves.

3 PLANO DE MARKETING

A revista será veiculada principalmente nas redes sociais da Escola, pois este é um veículo maior de acesso ao público-alvo e o marketing será realizado pela autora. Na figura abaixo temos um exemplo de peça gráfica que poderá ser utilizada na divulgação do produto.



4 PLANO FINANCEIRO

Para essa etapa os investimentos serão a princípio de reserva pessoal/familiar no valor de aproximadamente R\$1.600,00, que será utilizado na criação de uma revista digital, pagamento de diagramação, revisão ortográfica, direção de arte, revisão de estilo, possível divulgação através de panfletos R\$300,00 e divulgação, se necessário.

Os outros valores citados no quadro são recursos que já foram adquiridos pela secretaria do estado da educação de Santa Catarina.

O produto não visa lucros, pois tem caráter de cunho comum a todos da comunidade escolar do ensino fundamental básico.

	Serviço	Custo	Financiamento
1	6 jogos educativos (Frac Soma)	R\$800,00	unidade escolar
2	30 tablets	R\$15.000,00	unidade escolar
3	diagramação da revista	R\$400,00	parceiros da escola
4	revisão ortográfica	R\$200,00	unidade escolar
5	edição	R\$200,00	reserva pessoal
6	direção de arte	R\$500,00	reserva pessoal
7	divulgação digital (CANAL DA ESCOLA NO YOUTUBE)	R\$300,00	unidade escolar
8	panfletos (divulgação)	R\$400,00	reserva pessoal
9	revisão de estilo	R\$200,00	reserva pessoal
10	revisão das normas da ABNT	R\$300,00	reserva pessoal
	Total	R\$18.300,00	

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC, 2016a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 26 Mar.2023.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DUHALDE, M. E, et al. Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FIORENTINI, Dario. MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no Ensino da Matemática. São Paulo: UNICAMP, 2004.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NATALIO VASSOLER

ROSANE DE OLIVEIRA

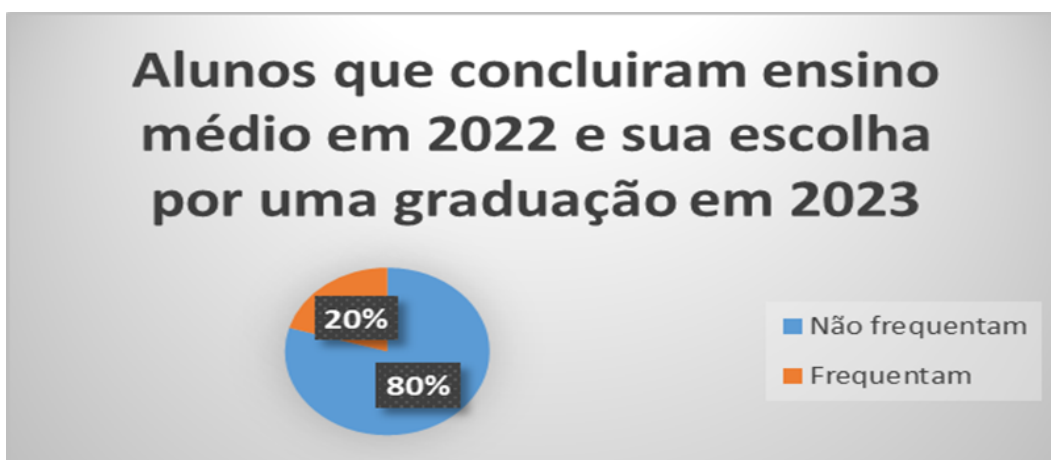
SUMÁRIO EXECUTIVO

A motivação para o desenvolvimento deste produto é a constatação de que os alunos, ao concluírem o ensino médio na Escola de Educação Básica Natalio Vassoler em Forquilha SC, não têm o costume de procurar ingresso em um curso superior. Assim, pretende-se elaborar um vídeo a fim de incentivar os alunos a ingressar em um curso superior, contando com resultados da investigação e buscas por mecanismos que possam ser usados para mudar os baixos índices de ingresso no curso superior.

O público alvo será os alunos que frequentam em 2023 o terceiro ano do ensino médio dessa escola, aproximadamente 110 alunos distribuídos em 4 turmas de terceiro ano, uma no período matutino e três turmas no período noturno.

O objetivo desse produto é fazer os alunos tomarem consciência que eles têm condições de cursar um curso superior, incentivá-los ao ingresso de uma graduação e mostrar que outros ex alunos da escola conseguiram terminar um curso superior, estão atuando na área do curso e tendo seus rendimentos financeiros provenientes deste trabalho.

Em pesquisa realizada no começo do ano letivo de 2023 com os alunos que concluíram o ensino médio na E.E.B. Natálio Vassoler em dezembro de 2022, constatou-se que de 93 alunos formados, 19 estão frequentando um curso superior, ou seja, apenas 20% dos alunos que concluíram o ensino médio estão numa graduação.



Fonte: A Autora.

Para incentivar e mostrar aos alunos suas condições de cursar uma graduação, temos um plano de negócio que fortalecerá esses objetivos, alicerçado em Dornelas (2005) que afirma:

[...] recomenda -se escrever um plano de negócio de acordo com as necessidades do público-alvo. Porém, é sabido que no mundo corporativo o tempo é algo escasso. Por isso, objetividade é essencial. O importante é que seja completo e o mais compacto possível, de forma a não perder sua essência e comprometer o entendimento (p.104).

Segue a descrição do produto, em algumas seções para melhor entendimento.

1 O PRODUTO

O produto será constituído de um vídeo de aproximadamente 5 minutos, onde mostrará a Escola de Educação Básica Natalio Vassoler, citando seus alunos, que são o público atendido por essa escola.

O vídeo irá mostrar a preocupação com a baixa procura dos alunos concluintes do ensino médio em cursar um curso superior, procurará trazer métodos para incentivar esses alunos a continuar seus estudos acadêmicos, como depoimentos de:

- Um aluno de 2022 que não pretende continuar estudando.

- Um aluno de 2022 que prestou vestibular (ou ENEM) e ingressou na universidade em 2023.
- Um ex-aluno, que apesar das dificuldades conseguiu completar um curso de nível superior.
- Um aluno de 2023, que após as estratégias de incentivo, decidiu prestar vestibular (ENEM) em 2023.

Por fim, esse vídeo deve ter em toda a sua duração palavras de motivação e incentivo, que demonstre a quem está assistindo que a graduação está ao alcance de todos.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Estamos na era das tecnologias, o celular tornou-se um item indispensável para os adolescentes, a maioria está inserido em uma ou mais redes sociais disponíveis. Desta forma esse vídeo terá um campo de abrangência maior, que atenderá a todos do público alvo.

Não conheço outros vídeos que possuem o mesmo objetivo no mercado.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Esse produto será produzido para alunos do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Natalio Vassoler, mas poderá atingir outros alunos das outras escolas de ensino médio da cidade de Forquilha e da região sul do estado de Santa Catarina.

Em especial serão atendidos os alunos do ensino médio dessa escola, em torno de 400 alunos e, em especial os alunos do terceiro ano, em torno de 110 alunos.

Escola de Educação Básica Natalio Vassoler, completou em 2022, 60 anos. Ela é a maior escola do município. Oferece aulas nos turnos matutino, vespertino e noturno. A escola tem atualmente 1280 alunos; 447 deles são

estudantes do ensino médio. Esta escola foi escolhida devido ao fato de lecionar como professora efetiva de matemática desde 1º de março de 1999. Segundo pesquisa realizada para o PPP (Projeto Político Pedagógico) de 2020, a E.E.B. Natálio Vassoler localiza-se na zona urbana do município de Forquilha, estado de Santa Catarina, no bairro Vila Franca com uma área de terreno de oito mil quatrocentos e cinquenta e quatro m², sendo 25% dessa área construída. Com base no instrumento de pesquisa realizado em 2019, a atividade econômica predominante nas famílias dos alunos matriculados em nossa escola é o comércio (20,6%), alimentícia (23,8%), metalúrgica (5,4), têxtil (11,4%), desempregados (10,4%), carbonífera (1,3%), agroindustrial (2,1%) e autônomos (15,5%).

Pode-se dizer que o nível socioeconômico é baixo (89%). Os pais são na sua maioria assalariados (65,1%) e agricultores (4%).

Há baixa participação dos pais na vida escolar dos filhos sendo que 26,7% nunca vem na escola e 58 % somente comparecem quando solicitados, dificultando a interação pais/escola.

Do grau de instrução do pai: 23,3 % ensino fundamental completo incompleto, 35,7% ensino fundamental completo, 31,5 % ensino médio completo, 5,4% ensino superior completo, 4,1% ensino superior incompleto.

Do grau de instrução da mãe: 26,2 % ensino fundamental incompleto, 35,3 % ensino fundamental completo, 32,8 % ensino médio completo, 5,7 % ensino superior completo.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Quem produzirá esse vídeo será um profissional da área de filmagem e produção, posteriormente contratado para esse serviço, precisando esse profissional de ter aparelhos específicos para produzir esse vídeo.

3 PLANO DE MARKETING

Esse vídeo será reproduzido nas redes sociais da Escola de Educação Básica Natálio Vassoler, nas minhas redes sociais pessoais. Ficando responsável pela divulgação a autora Rosane e a responsável pelas redes sociais da escola professora Daiane.

The image shows a Padlet board with the title "Estrutura de marketing para meu produto". It contains five sticky notes:

- Produto**: (Empty note)
- Vídeo**: Includes an image of a camera on a tripod.
- Título**: Influência da Memória e Cultura na Escolha da Carreira de Alunos Concluintes do Ensino Médio em uma Escola de Forquilha - SC. Includes an image of a group of young people.
- Preço**: Valoração Motivar alunos concluintes do Ensino Médio a cursar uma graduação. Includes an image of students working at a table.
- Praça**: será divulgado em redes sociais como: Instagram, Facebook, kwai e Tic toc.
- Promoção**: o produto será divulgado por postagens em redes sociais, com objetivo de alcançar o maior número possível de jovens.

4 PLANO FINANCEIRO

Para Rebelatto (2004) “determinar custos para um projeto não é tarefa fácil e acreditar que eles podem ser determinados com precisão é utopia” (p. 113), desta forma tentamos fazer uma estimativa de custos o mais exato possível, salvando as variações do mercado.

Todos os recursos para produção do vídeo serão disponibilizados por mim, a autora do projeto. Tantos recursos para investimentos fixos em torno de R\$1.000,00, como para capital de giro em torno de R\$439,00. Com uma estimativa de investimento total de R\$1.439,00.

Serviços	Custo	Financiamento
1. Produtora - câmera, som, iluminação, edição	R\$1.000,00	A autora
2. Cenário	R\$100,00	A autora
3. Internet	R\$99,00	A autora
4. Deslocamento Criciúma/Forquilha	R\$100,00	A autora
5. Sala de aula	-	SED- SC
6. Apresentador	R\$100,00	A autora
7. Divulgação em redes sociais	R\$40,00	A autora
Total	R\$1.439,00	

REFERÊNCIAS

PPP - Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica Natálio Vassoler. 2020. Forquilha - SC.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005. 293 p.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

REBELATTO, Daisy (Org.). **Projeto de investimento**. Barueri, SP: Manole, 2004. xx, 329 p. + 1 CD-ROM.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442470/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**OS PROFESSORES E O CONVÍVIO COM OS ALUNOS
DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA**

JESSI PEREIRA DA ROSA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Através de uma longa jornada na área da educação infantil, atuando como professora, observei uma grande dificuldade no manejo dos professores com os alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista, mais especificamente com crianças bem pequenas, com idade de zero a três anos e 11 meses. Essa dificuldade decorre, em grande parte, da falta de conhecimento sobre TEA e sobre como desenvolver estratégias de ensino adequadas para crianças com esse diagnóstico. Portanto, pensou-se em desenvolver uma ferramenta de apoio a esses professores que pudesse suprir as demandas pontuadas anteriormente. O local de desenvolvimento do produto será a internet através da hospedagem gratuita do site pelo Google Sites no Google Drive. O público-alvo a qual se destina são professores da Educação Infantil, gestores escolares, assistentes sociais, auxiliares de turma, estudantes que realizam estágio em escolas, entre outros profissionais que atuam com crianças com TEA e a comunidade em geral que se interessa pelos assuntos relacionados ao TEA e à educação. O site +Educação Inclusiva possui a finalidade de proporcionar uma educação mais inclusiva para crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. Portanto, será fornecido orientação sobre as melhores estratégias de acolhimento, inclusão e educação para essas crianças, dando destaque para a seleção, a organização e o uso de estratégias e materiais que auxiliam na criação de valores e memórias sociais e institucionais para uma educação infantil de qualidade às crianças com TEA. O site possuirá conteúdos gratuitos, como, por exemplo, o acesso a artigos científicos, a dissertação em pdf da autora, vídeos curtos, infográficos, cartilha informativa, e conteúdos pagos, como palestras, que servirão para capacitar os profissionais da educação e a comunidade.

1 O PRODUTO

Segundo Graebin, Simões e Graciano (2015), o indivíduo se apropria de instrumentos criados por outros, tais como palavras e ideias. Assim, o produto proposto é o **site + Educação Inclusiva** que se refere a uma ferramenta técnica que tem a finalidade de orientar na seleção, organização e uso de brinquedos, materiais e dinâmicas para educação de crianças com TEA nas escolas, apontando formas de organizar espaço, tipos de atividades, conteúdos e uma diversidade de materiais que constroem valores para uma Educação Infantil de qualidade.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Na atualidade, a questão da inclusão dos indivíduos deficientes ou com insuficiências educativas especiais tem sido discutida de maneira vasta, tanto no âmbito social como no âmbito educacional, em que aparecem instrumentos para regulamentar a metodologia inclusiva para garantir, de forma igualitária, os direitos destas pessoas (Santos; Teles, 2012). Assim, o site + Educação Inclusiva visa auxiliar com ações que transformem a Educação Infantil numa ferramenta social inclusiva, que promova cidadania e independência dos sujeitos sociais.

O mercado cultural a ser atendido através do site +Educação Inclusiva será toda a comunidade escolar e a comunidade em geral que se interesse pelos assuntos relacionados ao TEA e à educação. Este site se torna adequado ao problema deste plano, pois agrega vários tipos de materiais gratuitos, como, por exemplo, o acesso a artigos científicos, vídeos curtos, infográficos, cartilha informativa e a dissertação em pdf da autora, e conteúdos pagos, como palestras, que servirão de fontes de conhecimento sobre TEA, sendo uma forma de especialização e capacitação pessoal e profissional.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

A clientela apontada é a de professores da Educação Infantil, gestores escolares, assistentes sociais, auxiliares de turma, estudantes que realizam estágio em escolas, entre outros profissionais que atuam com crianças com TEA e a comunidade em geral que se interessa pelos assuntos relacionados ao TEA e à educação. O público-alvo será composto por moradores do município de Balneário Gaivota, no estado de Santa Catarina, se expandindo de forma online para o resto do Brasil, de ambos os sexos em uma faixa etária acima de 18 anos, idade na qual contempla alunos, funcionários das CEIs e o público que será atingido pela mídia através das redes sociais.

O site será desenvolvido, inicialmente, somente no idioma Português, abrangendo todas as regiões do Brasil, contudo, como a internet proporciona a disseminação da informação de forma instantânea, poderá atingir além do âmbito nacional. O principal estímulo para a compra deste produto será o preço e a qualidade do material oferecido.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Manter uma presença digital é relativamente barato, comparado aos custos para divulgar sua marca em outros canais que não sejam próprios, como TV, revistas e jornais. O +Educação Inclusiva será hospedado no Google Sites de forma gratuita, pelo Google Drive da autora através do login da Universidade La Salle, contemplando 5gb de armazenamento para o seu desenvolvimento. O layout do site será desenvolvido com o propósito de facilitar e simplificar o acesso aos conteúdos e produtos ofertados. Posteriormente, com o site já finalizado, será feita sua divulgação nas redes sociais, como Instagram e Facebook, buscando atingir um público maior e de diversas regiões do Brasil.

3 PLANO DE MARKETING

Kotler, Hayes e Bloom (2002) explicam que há seis estágios em que o público-alvo se encontra com relação à marca: conscientização, conhecimento, simpatia, preferência, convicção e, por fim, a compra. Neste caso, devido ao site + Educação Inclusiva ser uma empresa nova no mercado, toda a comunicação da empresa será desenvolvida tendo em mente ampliar a conscientização e o conhecimento pelos consumidores.

A campanha de marketing será feita pela autora e demais colaboradores nos Centros de Educação Infantil em que a pesquisa da dissertação foi realizada, através de materiais físicos, como panfletos, e reuniões sobre o site para divulgá-lo. Em conjunto com o marketing nas CEIs, serão utilizadas ferramentas online para a divulgação do site. Desta forma, será feito o uso de mídia online, com Web Banners em redes sociais e sites de notícias e de entretenimento, os quais serão de fácil compreensão, com foco na apresentação da marca. Além disso, será criada uma página nas principais redes sociais, como Facebook e Instagram, para auxiliar a divulgação. Também será utilizado o Google Ads a fim de criar anúncios que apareçam nos resultados de busca do Google.

Link do Plano de Marketing:

<https://padlet.com/fernandairber18/produto-jessi-881qfdyfyfd84t8>

4 PLANO FINANCEIRO

Para iniciar as ações da empresa e mantê-la em funcionamento será necessário investir na aquisição de alguns materiais, equipamentos e recursos. Abaixo segue uma lista do investimento inicial necessário para a abertura do +Educação Inclusiva.

SERVIÇO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	CUSTO FINAL	FINANCIAMENTO
Notebook com licença de sistemas	1	R\$2.500,00	R\$2.500,00	Item próprio da autora
Impressora multifuncional	1	R\$970,00	R\$970,00	Item próprio da autora
Mesa administrativa	1	R\$250,00	R\$250,00	Item próprio da autora
Cadeira giratória	1	R\$200,00	R\$200,00	Item próprio da autora
Arquivo com três gavetas	1	R\$320,00	R\$320,00	Item próprio da autora
Itens de papelaria e impressão	-	-	R\$150,00	Voluntários
Investimentos fixos (luz, internet)	2	-	R\$500,00	Recurso próprio da da autora
Mão de obra (assessoria para construção/manutenção do site)	2	R\$250,00	R\$500,00	Voluntários e autor do projeto
Coquetel (comidas e bebidas) de reunião para apresentação do site	1	-	R\$200,00	CEI Eva Cabreira Gomes e voluntários
CUSTO TOTAL			R\$5.590,00	

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

REFERÊNCIAS

GRAEBIN, C. M. G.; SIMÕES, R. L.; GRACIANO, S. S. Uma escola em sua materialidade: recordações visuais da trajetória da obra educativa dos irmãos lassalistas em Canoas, RS (1908-1960). **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v. 7, n. 13, Jul/Dez., 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memória/artcli/view/6315/4544>; Acesso em: 30 mar. 2023.

KOTLER, P.; HAYES, T.; BLOOM, P. N. **Marketing de Serviços Profissionais** – Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.

SANTOS, A. R. dos; TELES, M. M. Declaração de Salamanca e Educação Inclusiva. 3º Simpósio Educação e comunicação. Anais. De 17 a 19 de Setembro de 2012. p. 77-87. Disponível em: <<http://geces.com.br/simposio/anais/anais-2012/Anais-077-087.pdf> >. Acesso em: 25 mar. 2023.

**A LITERATURA AFROCENTRADA: LIVROS LITERÁRIOS A
SEREM TRABALHADOS NA ESCOLA**

ARILDA ARAÚJO LOPES

PROPOSTA DE PRODUTO FINAL

O produto final a ser desenvolvido para este plano de negócio será cinco Cards virtuais e três físicos sobre a literatura Afrocentrada, sendo que cada um dele trará sugestões de outros livros literários a serem trabalhados nas escolas tendo como objetivo geral analisar a literatura afrocentrada de que forma a mesma pode ser percebida nos contos infantis e como vem sendo mencionada a cultura afro-brasileira nos livros didáticos.

O aplicativo Canva será um recurso utilizado na construção dos Cards. Sendo que terão o tamanho padrão 600 pixels de largura por 400 pixels de altura, os físicos serão do tamanho de uma folha A4 com três dobraduras, contendo imagens com indicações de livros literários Afrocentrado (livros escritos por autores negros), contemplando as narrativas e ilustrações para inclui-los em nossas práticas pedagógicas. Esses conteúdos serão informativos, trazendo uma maior reflexão e direcionamento para o público alvo que são os professores pedagogos, objetivando contribuir com a construção da identidade dos estudantes, como também valorizar a diversidade cultural dentro da escola potencializando a auto estima.

O produto abordado neste plano de negócio contemplará os estudantes do Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º) ano com idade de 6 à 10 anos.

Para a divulgação será utilizada as redes sociais como Facebook, Whatsapp, Telegram e Instagram usando a tecnologia para uma maior visibilidade de divulgação e os impressos serão distribuídos na escola como um recurso de incentivo a leitura que é um desafio cada vez mais evidente nas instituições. Os cards virtuais e impressos terão como objetivo a criação deste produto: a literatura afrocentrada com a inclusão social, representando a subjetividade da história de maneira positiva, que consistirá em indicações de livros, visando ser entendido a memória da ancestralidade negra.

No que tange os clientes, destaco o perfil da comunidade escolar na escola X no estado de SC que pode ser descrito como: 11,2% da zona rural e 88,8% da zona urbana. Atende alunos que residem em diversos bairros do

município. Atualmente a escola atende 396 alunos, com turmas de 1º ao 9º ano priorizando a qualidade da educação pública. A instituição conta com 5 professores pedagogos os quais será destinado este produto.

Observando o mercado existente, saliento que outros produtos poderiam atender o mesmo objetivo, mas em função do custo benefício e por ser uma plataforma gratuita de fácil acesso, o produto final a ser desenvolvido serão os Cards, que terão uma repercussão bem satisfatória.

Desta forma, a grande maioria dos consumidores são os estudantes. Os livros didáticos ofertados pelo (FNDE) Programa Nacional do Livro e do Material Didático de SC que é destinado a avaliar e disponibilizar de forma regular e sistemática de acordo com as projeções do censo de dois anos anteriores trazem poucas contribuições históricas sobre o assunto. E na biblioteca os livros literários Afrocentrado existem poucos disponibilizados para leitura dos estudantes.

Espera-se que com o desenvolvimento deste produto de grande interesse social a escola seja estimuladora da diversidade e do conhecimento educacional.




Para ser possível a realização deste produto destacarei possíveis fornecedores que contribuiram para o desenvolvimento:

- Livrarias= compra de folhas e canetas para cartazes
- Lan House= será feita às impressões físicas
- Gráfica= um banner para exposição dos cards em tamanho maior
- Escola= suporte técnico para divulgação

Abaixo segue o plano de marketing, contemplando os quatro Ps: Produto, Promoção, Preço e Praça.

ARILDA ARAUJO LOPES + 6m

Estrutura de Marketing para meu produto

Produto	Promoção- Campanha Publicitária	Preço- Valoração- Para professores Educação Básica- Indicações de livros; a inclusão social representando a subjetividade da ancestralidade negra	Praça-Redes Sociais- Disponibilizado com acesso livre	Convite de Lançamento Primeira edição eCard Afrocentrado
e Card 	Indicações de Livros Afrocentrado 			
Literatura Afrocentrada- Construção Identitária	Estratégias- Através das redes sociais da escola no Telegran, Grupos Whatsapp, Facebook e Instagran	Tendo em vista que o produto foco deste trabalho e um eCard a seguir apresento os quatros P do marketing acompanhado do primeiro eCard de divulgação		

Evento Lançamento da Primeira Edição
eCard

**LITERATURA
AFROCENTRADA**



Arilda Araújo Lopes
Professora Pedagoga

28 Abril
19:30h

Local: FVA
Av. Getúlio Vargas, 415 - Centro, Araranguá - SC

Quanto ao plano financeiro, informo a tabela abaixo com os possíveis custos do produto final.

	Serviço	Custo	Financiamento	Observação
1	Lan-House	R\$150,00		Impressão de Cards Físicos
2	Despesas fixas: Energia elétrica, Wi-fi, etc	R\$300,00		
3	Artes Visuais	R\$350,00		Aqui está o desenvolvimento do produto
4	Livraria	R\$300,00		Livros para leitura e desenvolvimento produto para indicações
5	Mão de obra autora	R\$600,00		pesquisa e criação dos Cards
6	Recepção para os professores cafezinho	R\$100,00		
7	Apresentação no saguão da escola			Sem custos/ recursos da escola
8	Slides de apresentação			Sem custos/ recursos da escola
9	Banner	R\$250,00		
10	Divulgações internas e externas			sem custos/ recursos da escola
11	Custo total estimado	R\$2.050,00		

REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004.

Cap. 1. REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo.

Projeto Político Pedagógico E.E.E. Governador Irineu Bornhausen (PPP 2023).

REBELATTO, Daisy (Org.). Projeto de investimento. Barueri, SP: Manole, 2004. xx, 329 p. + 1 CD- ROM.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442470/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>.

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2003.

VILLA BOAS, Rosa. Gestão Cultural. In: RUBIN, Linda. Organização e produção da cultura. Salvador: Edufba, 2006, p.99-116.

https://www.canva.com/pt_br/

**A TRAJETÓRIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE
MARACAJÁ/SC**

ENEDIR MANOEL MONTEIRO

SUMÁRIO EXECUTIVO

A partir do trabalho deste mestrando há muito tempo com educação física e escolinha de Futebol, observou-se a necessidade de mostrar o que já foi feito dentro desta área, para fins memoriais. Será realizada uma exposição de fotos, camisetas, medalhas, troféus e demais itens que remetem à trajetória da Escolinha de Futebol de Maracajá/SC, intitulada Memórias da Escolinha de Futebol. A exposição será desenvolvida na Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio, localizada no Município de Maracajá, no extremo Sul Catarinense. A escola é de fácil acesso e diversos alunos já participaram da escolinha de Futebol desde 1997. O público-alvo da exposição são alunos e professores da escola e também toda a comunidade maracajense e da região, ex-alunos da escolinha, seus pais, etc. Tal exposição pretende despertar o interesse do público para a prática do futebol e de seus benefícios em termos de contribuição social.

1 O PRODUTO

O produto gerado será uma exposição de fotos, camisetas, medalhas, troféus e demais itens para evocar a memória da escolinha de futebol de Maracajá na sociedade. A exposição contará com fotografias (aproximadamente 25 fotos) e demais itens (camisetas, medalhas e troféus, aproximadamente 10 itens), que serão distribuídos em um biombo e mesas, em ordem cronológica, contendo legenda, informando o ano e local, bem como outras informações que façam sentido de maneira a contar a história da escolinha. O trabalho de curadoria será realizado a partir dos resultados da pesquisa de dissertação. A exposição será localizada no palco da escola, local com grande número de circulação de pessoas, bem iluminado e arejado. Haverá também uma lista de presença, para que cada visitante possa deixar seu nome assinado, servindo como indicador para o produto. Em horários

pré-definidos, o mestrando estará presente, sanando dúvidas que possam surgir.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O Município de Maracajá vem crescendo constantemente, por isso, a exposição de fotos e itens busca evocar a memória de quem frequentou a escolinha, viu alguém frequentar ou que foi em algum evento envolvendo a Escolinha de Futebol. Não há em Maracajá projeto semelhante.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O público-alvo é composto por moradores da cidade de Maracajá - SC, de ambos os sexos, da faixa etária dos 7 aos 60 anos, idade essa que contempla alunos, funcionários da escola e todo e qualquer público que venha a se interessar a partir de ações de lançamento como informativos nas redes sociais e banners.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

O fornecimento das fotos e itens para a Memórias da Escolinha de Futebol em exposição serão emprestados a partir do acervo deste mestrando, que os guarda com carinho.

Algumas imagens serão disponibilizadas por antigos participantes da escolinha, enviada por meio digital (e-mail ou redes sociais).

Para montar a estrutura da exposição serão utilizados: mesas, palco e biombos, fornecidos pela escola onde ocorrerá a exposição, bem como material informativo de cada artefato.

3 PLANO DE MARKETING

Inicialmente será criada uma arte contendo as informações para começar as divulgações. Com a criação finalizada, será postada em redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp) e impressa em forma de banners para ser exposto na entrada da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio de Maracajá/SC. Será certificado que todos os banners sejam visíveis de longe para que possam ser vistos por quem transita na rua ou por pessoas que estão buscando as crianças na escola.

Segue a arte abaixo:



Realizar a exposição busca construir para um melhor relacionamento com a Comunidade de Maracajá e tornar a Escolinha de Futebol mais conhecida, criando assim mais confiança com os consumidores (usuários), bem como fortalecer o nome.

Trazer a comunidade do município para poder conhecer o passado e o presente da escolinha de futebol. Com a ideia de aproximá-los do esporte, além de incentivá-los ao estreitamento de vínculos, e assim aprofundar um sentimento de pertencer ao local.

Nessa circunstância a exposição tem um olhar como uma conexão de ideias entre o expositor e os visitantes. Apresentando não só o lugar, mas a transmissão de lembranças ajudando a evocar a memória de cada visitante.

4 PLANO FINANCEIRO

Para a realização da exposição, serão necessários itens como: Internet, água, locação do palco e energia, estes, conforme discutido previamente com a Diretora da Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio e o Secretário de Educação do Município, serão cobertos pelo Município de Maracajá, uma vez que o município tem interesse no produto final que será apresentado para a sociedade.

Segue abaixo a tabela contendo o serviço, custo e o financiamento:

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Locação, água, energia	R\$250,00	Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio
2	Internet	R\$50,00	Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio
3	Itens de papelaria e impressão de fotos	R\$100,00	Autor do projeto
4	Convites para autoridades	R\$100,00	Autor do projeto
5	Araras e manequins para expor camisas	R\$70,00	Voluntários
6	Transportes de materiais	R\$50,00	Autor do projeto

7	Coquetel (salgadinhos, refrigerante e suco)	R\$350,00	Autor do projeto
8	Data show, notebook, microfone e som	R\$100,00	Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio
9	Expositor para fotos, móveis, molduras para fotos	R\$300,00	Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio
10	Divulgação nas mídias digitais	R\$50,00	Autor do projeto
11	Mão de obra	R\$500,00	Voluntários e autor do projeto
12	Registros, fotos e vídeos	R\$170,00	Autor do projeto
13	Escada para o palco	R\$100,00	Escola de Educação Básica Municipal 12 de Maio
	Custo total estimado	R\$2.190,00	

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios, 7 São Paulo: Empreende, 2018, 267 p. ISBN: 978-85-66103-05-2.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura:** teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2003.

**O ENSINO DA ARTE COMO ALIADO NO DESENVOLVIMENTO
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLETINDO A
PRÁTICA DO PROFESSOR**

GABRIELA DA SILVA BORGES

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este trabalho trata sobre proposta de plano de negócios para o produto do projeto de dissertação intitulado provisoriamente de O ENSINO DA ARTE COMO ALIADO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Refletindo a prática do professor.

Inserido no campo de estudos em memória social, as Oficinas de intervenção pedagógica “Artes na Educação Infantil” tem como objeto a formação dos professores do C.E.I. Eva Cabreira Gomes no município de Balneário Gaivota (SC), na prática da inserção da arte na educação infantil.

A prática das Artes a partir da intervenção, subsidiará as professoras, estimulando as crianças a produzirem diálogos que remetem à confecção de desenhos, pinturas, dança, música e outras atividades.

Como ponto de partida, tomei por direção às seguintes questões norteadoras: Como a arte pode ser uma aliada no desenvolvimento do aluno na educação Infantil (crianças entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Quais práticas docentes podem ser importantes para esse processo nas idades indicadas?

Esta problemática levou-me a realizar várias leituras organizando os conceitos da arte, educação, desenvolvimento, memória, bem como o contexto da Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

A pesquisa será desenvolvida no C.E.I. Eva Cabreira Gomes, no município de Balneário Gaivota, com público alvo professores do Maternal a Jardim. Todas as profissionais são mulheres com prática de mais de 10 anos na Educação Infantil. As professoras são moradoras de bairros e cidades diferentes umas das outras.

O Centro de Educação Infantil Eva Cabreira Gomes, contém seis turmas de 20 crianças, em tempo integral. Cada turma tem uma auxiliar de ensino.

Esta instituição será o espaço onde desenvolverei o projeto-piloto para a elaboração do produto do Trabalho Final do Mestrado.

1 O PRODUTO

O produto pensado para as Oficinas de Produção e Gestão Cultural envolve o universo da Arte na Educação Infantil, no intuito de conscientizar docentes para a importância da disciplina como disseminadora de criatividade, sensibilidade, integração e valorização das artes integradas no município de Balneário Gaivota. Neste contexto, ao atuar com o tema, se estará educando as professoras (e, conseqüentemente as crianças) da Educação Infantil para o olhar sobre o lugar em que vivem, resultando em uma apropriação e conscientização acerca das artes como elemento fundamental no desenvolvimento das crianças.

A proposta de intervenção, a partir de uma das unidades do município, pode estender-se para as demais.

Diante do exposto, parti da consideração de que a Educação Infantil não disponibiliza a disciplina de Artes em Balneário Gaivota, fato esse que subsidiou o problema de pesquisa deste estudo, que indaga como práticas no campo das artes podem ser aliadas no desenvolvimento do discente na educação Infantil, e como a prática e o olhar do docente podem ser importantes para esse processo.

O projeto contará com dois produtos: uma intervenção pedagógica e a elaboração de um fotolivro.

A intervenção pedagógica será composta por oficinas com propostas a serem aplicadas em turmas com crianças entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, mesclando atividades teóricas e práticas, orientadas para o planejamento e para a produção de atividades e de materiais didáticos pelos docentes.

Contará com seis encontros presenciais, com duração de quatro horas. As professoras farão Feedback da intervenção e tudo será registrado em forma de vídeo, fotografia e formulários para a devida comprovação.

1.1 PRIMEIRO PRODUTO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Quadro 1 – Oficinas de intervenção pedagógica “Artes na Educação Infantil”
– Encontros Presenciais

1º Encontro (A Educação Infantil na BNCC – Direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças com idades entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e a importância das Artes nesta etapa)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da Intervenção Pedagógica “Artes na Educação Infantil”• Apresentação da BNCC – Educação Infantil.• Artes na Educação Infantil
2º Encontro (Trabalho com campos de experiência)	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo dos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.• Trabalho do educador: refletir, selecionar, organizar, planejar e monitorar práticas e interações.• Modos de acompanhar a trajetória de cada criança e do grupo.• Apresentação dos campos de experiências, dando destaque para aqueles que inferem a necessidade do aporte do trabalho com artes: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos, movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

<p>3º Encontro (Trabalho com campos de experiência cujos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento enfoquem as artes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O eu, o outro e o nós: EI02EO07 Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
<p>4º Encontro (Trabalho com campos de experiência cujos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento enfoquem as artes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Traços, sons, cores e formas (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
<p>5º Encontro (Trabalho com campos de experiência cujos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento enfoquem as artes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
<p>6º Encontro PRÁTICA DOS PROFESSORES NA SALA A PARTIR DA INTERVENÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mostra e discussão das práticas executadas em sala de aula com as crianças.

1.2 SEGUNDO PRODUTO: FOTOLIVRO

O segundo produto, será um fotolivro impresso com as fotografias das intervenções e da prática das professoras. As fotografias serão feitas por mim. Deste Fotolivro será entregue uma cópia para a Universidade La Salle e uma para a Secretaria de Educação do município. Também será disponibilizado online, a fim de socializar os conhecimentos produzidos com docentes de outras unidades escolares, tanto públicas como privadas.

Todo material e custos do produto será disponibilizados financeiramente por mim, não usarei nenhum tipo de patrocínio.

O conteúdo da intervenção pedagógica e fotolivro focará em ajudar nas práticas pedagógicas em arte, facilitando um melhor entendimento sobre a arte e planejamento para a produção de atividades e materiais didáticos.

Os produtos poderão auxiliar os professores a trabalhar com mais segurança e sendo assim ajudando - os e aumentando seu repertório cultural, concentração, imaginação, criatividade dos alunos.

2 ANÁLISES DE MERCADO

O Mercado do produto é atender as dificuldades dos professores da educação infantil, ampliando o olhar e conhecimento para a arte.

Sendo que arte não é inserida como disciplina na educação infantil no município de Balneário Gaivota, mas com esse produto poderá dar um suporte para as professoras pedagogas para essa área de atuação. Assim abrindo um leque de outras experiências e tendo um olhar mais crítico para suas práticas.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes para esse produto serão professores pedagogas das turmas com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de um centro de Educação Infantil de Balneário Gaivota.

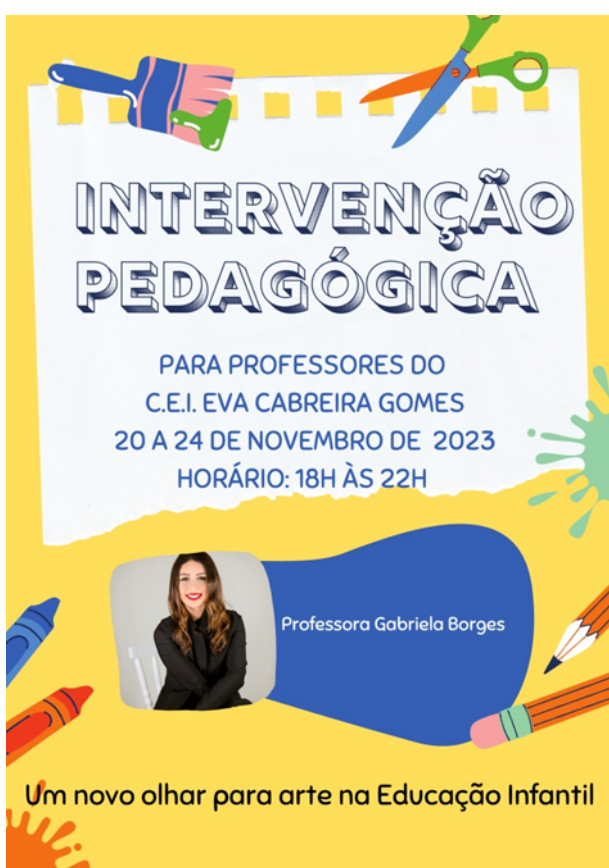
Os professores contemplados são professores efetivos e acts, todos com pós-graduação e formação em pedagogia.

Centro de educação Eva Cabreira Gomes atende 103 crianças de 0 à 3 anos e 11 meses, com seis salas de berçário a Jardim com espaço amplo e aconchegante.

3 PLANO DE MARKETING

A organização do primeiro produto acontecerá em seis encontros com duração de 4 horas.

O segundo produto será em forma de um fotolivro que será entregue a Universidade Lasalle, secretaria de Educação e a instituição.





4 PLANO FINANCEIRO

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Locação da intervenção	R\$ 350.00	Prefeitura Municipal de BG
2	Materiais de papelaria	R\$ 400.00	Prefeitura Municipal de BG-ESCOLA
3	Mão de Obra	R\$ 400.00	AUTORA
4	Material Didático	R\$ 500.00	AUTORA
5	Equipamento para Intervenção (som, microfone, data show)	R\$ 400.00	AUTORA
6	Coquetel (café) para intervenção	R\$ 800.00	AUTORA
7	Gasolina	R\$ 300.00	AUTORA
8	Fotolivro Impresso	R\$ 1,200.00	AUTORA

	Serviço	Custo	Financiamento
9	Fotolivro Online	R\$ 500.00	AUTORA
10	Fotógrafa	R\$ 1,500.00	AUTORA
11	Criação da Arte/diagramação/ montagem fotolivro	R\$ 600.00	AUTORA
12	Iluminação(pilhas e baterias)	R\$ 300.00	AUTORA
13	Internet e Energia	R\$ 150.00	Prefeitura Municipal de BG- Escola
14	Materiais de Higiene	R\$ 150.00	Prefeitura Municipal de BG- Escola
15	ISBN	R\$ 50.00	AUTORA
16	Ficha catalográfica	R\$ 90.00	AUTORA
	Custo total estimado	R\$ 7,690.00	

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>.

Curricular Nacional para Educação Infantil. (RNCEI). Arte, Brasília:
MEC/SEF. V.3, 1998

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Arte, Brasília: MEC, 1998.

**E-BOOK COMO BEM NECESSIDADE COLETIVA,
CONSTATANDO E RESPONDENDO A ALGUMAS DEMANDAS
SOCIAIS OBSERVADAS**

CRISTIANE CRISTOFOLINI

SUMÁRIO EXECUTIVO

Considerando a natureza epistemológica do presente Mestrado faz-se este planejamento, dando-nos direção para a concretização do Produto Final. Esta proposta de negócio está sendo desenvolvida por meio da disciplina Oficinas de Produção e Gestão Cultural para dar conclusão ao projeto de dissertação. Este trabalho surge como produto final do mestrado em conformidade com as exigências do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle (UNILASALLE).

A construção de um e-book está ligada a um bem de necessidade coletiva, com o objetivo de aprimorar esse bem que é a educação. Tem por conseguinte, sistematizar a produção de conhecimentos e habilidades do coletivo, constatando e respondendo a algumas demandas sociais observadas.

O produto final será um e-book, livro autoral, com o número de páginas ainda não definido, explanadas de forma visualmente atrativas com alguns links de acesso a hipertextos agregando mais informações. Com uma boa imagem de capa que reflete o conteúdo do livro chamando a atenção do leitor e uma contra capa, contendo um resumo do livro, foto da autora, e uma pequena biografia. No interior do livro, aspectos que trazem uma boa leitura, diferenciando os títulos dos capítulos. Com uma fonte de fácil leitura, em seu texto trará uma introdução sobre o tema proposto, envolvendo o leitor a buscar mais informações a respeito do assunto. No seu desenvolvimento, uma linguagem clara, objetiva que busque o engajamento do leitor, uma aproximação do conteúdo com a descrição de algum fato real, uma história sobre alguma experiência vivenciada. Será organizado a partir do referencial teórico e resultado da pesquisa de Mestrado realizada com professores evidenciando os fatos.

Através da leitura poder-se-á visualizar o quanto o ensino colaborativo pode enriquecer nossa prática pedagógica. Ao aprofundar-se no tema, conscientiza-se de que duas pessoas planejando juntas para o mesmo grupo

de alunos (mesma sala de aula) as ideias são somativas e os ganhos são muitos. Ao conhecer o Produto, podemos ver o quanto o trabalho em conjunto pode ser enriquecedor.

Ao pensar no ensino, em sua estrutura hoje vivenciada em sala de aula, no processo ensino aprendizagem, percebemos que precisamos de mudança. A escolha do produto vem como uma forma de falar sobre o assunto, de perceber que podemos juntar as nossas forças para um trabalho melhor, em conformidade com uma verdadeira inclusão. Organizar e planejar em conjunto “a ensinagem e a aprendizagem” trará leveza para o trabalho dos professores. Precisamos nos apoiar para juntos pensar em estratégias que juntem forças para melhorar o bem estar nas escolas.

Para o lançamento, se fará um convite para professores e pessoas interessadas, de forma online para apresentação do produto.

Este convite também será estendido para a coordenadoria regional e outras instituições para que conheçam o produto proposto.

No dia do Lançamento, a escola ficará aberta em horário diferente do horário escolar e iniciará das 13:00 h às 19:00 h em área coberta. Ao término das exposições, o E-book servirá como acervo nas dependências da escola.

1 O PRODUTO

A escolha do meio digital é a facilidade de transmissão/compartilhamento do assunto. Será desenvolvido de forma online, utilizando-se de recursos da internet. A escola de referência é a E.E.B. Castro Alves-Araranguá que possui em média 930 alunos; onde de 31 turmas, 29 possuem segundo professor.

A grande utilidade deste trabalho será para que os professores possam servir-se. É com o objetivo de esclarecer sobre o assunto e para que possamos utilizar-se dessa prática facilitando assim nosso trabalho diário. E, as vantagens do e-book é a praticidade, sendo acesso super rápido. Com apenas um clique já é possível adquirir, podendo fazer download e facilmente

possuir o livro. Permite que o leitor aumente o tamanho da fonte, facilitando a leitura e um leitor de tela sendo possível a leitura em voz alta. E, para deficientes visuais, permite que tenham acesso ao trabalho, e que para outros livros impressos talvez não fosse possível. No e-book é possível inserir vídeos entre links ou áudio, tornando a leitura interessante e podendo levar o leitor a websites ou página pessoal, conhecendo mais sobre o trabalho do autor. É uma leitura diferente que vem adquirindo seu espaço no mercado, atingindo um grande número de leitores. Ainda há a vantagem visível das avaliações do produto, o que agrega valor, pois as recomendações ajudam muito na hora da venda, podendo se destacar dos demais.

É uma ferramenta de uso digital, com imagens e atrativos. Seu compartilhamento é de fácil execução, podendo ser lido em qualquer lugar em momento oportuno, de fácil acesso. Podendo ser por meio de qualquer equipamento eletrônico como computador, smartphone, tablet, além de ter a possibilidade de ser impresso e lido como um dos livros tradicionais.

Hoje existe este produto no mercado online com outros assuntos. Em outros produtos seria o livro físico sobre o tema. De forma digital, há a possibilidade de melhor compartilhamento e promoção do assunto. Este produto torna-se visível pela comunidade escolar e colocado no repositório da internet, tornando-se produto visível para a comunidade.

O prazo final para a criação do produto é a defesa da dissertação do Mestrado.

2 ANÁLISE DE MERCADO

De acordo com pesquisas realizadas em sites como o Diário do Grande ABC, 2022, o comércio editorial continua crescendo. A pesquisa mostra que houve um aumento na venda em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 20% comparados com 2021, mantendo um cenário positivo, justificando-se pelo aumento do hábito da leitura durante a pandemia. Segundo a reportagem, a venda de livros cresceu também de forma online,

aumentando em 83% no primeiro ano da pandemia, porém, de acordo com a fala da proprietária da editora pesquisada, os livros impressos ainda se destacam devido à relação pessoal do leitor com o seu livro. O que vem afetando é na produção do livro físico devido ao aumento do preço da matéria prima, a celulose, sendo a inflação o maior desafio. Mas, há espaço e demanda para ambos crescerem.

Segundo a Editora Atena, houve disparo nas vendas, tanto de e-books quanto de audiolivros, um aumento de 81% durante a pandemia. Havendo esperança de que esse crescimento seja mantido, sugerindo conteúdos digitais em alta. E completam, sobre o incentivo aos hábitos da leitura para que o índice melhore ainda mais. Incentivar e formar leitores é uma boa decisão.

Com base em conversas e pesquisas com professores e colegas de diferentes idades, evidenciou-se que há ainda procura pelas duas formas de livros, tanto digitais como livros físicos. Porém a utilização de forma online é uma maneira rápida e prática para realização de trabalhos, como ferramenta de pesquisa, sendo produto acessível. E, ao relatarmos sobre quando há disponibilidade de tempo, ainda há o prazer pela leitura com os livros físicos. Fazer a confecção de um e-book é pela maneira como estamos conectados nos tempos atuais, dispondo acessibilidade de acesso em libras e áudio para pessoas com deficiência visual. Devido à forma online estar em crescimento, este conteúdo vem para servir de enfrentamento das dificuldades com a busca por mudanças na educação.

Já somos parte de uma cultura digital. Ter um produto de fácil acesso, é indispensável quando o assunto é melhorar o nosso sistema de trabalho. Um e-book dissemina mais facilmente a ideia, alcançando um público maior devido ao seu acesso imediato, sendo adequado a proposta, de disseminar a ideia de colaboração e engajamento no ensino.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes definidos foram professores que trabalham com os alunos das séries iniciais, na escola estadual EEB Castro Alves, que fica no litoral de Santa Catarina, no centro da cidade de Araranguá. O Maior número de professores e segundos professores engajados nesse processo, interessados no meio digital e outras escolas de forma online. Os entrevistados serão professores na faixa etária de 40 anos, especializados na sua área de atuação, sendo na maioria mulheres/professoras. Possuindo renda média mensal de R\$4.500,00 na rede pública estadual. A EEB Castro Alves, pessoa jurídica, e o público da comunidade escolar são os professores.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Os fornecedores serão buscados tanto nos meios digitais como pessoas próximas.

3 PLANO DE MARKETING

O Plano de Marketing, como forma de apresentação, poderá ser observado no Padlet a sua ESTRUTURA DE DIVULGAÇÃO. Para comunicar sobre o Produto, há uma página de vendas que servirá também como demonstração no Instagram mais adiante. Descreve-se sobre o PREÇO/valoração Produto, a PRAÇA e PROMOÇÃO, onde inicia-se por meio do convite de lançamento: convite 1 e 2, sendo possível lançá-los separadamente via WhatsApp da escola para os professores e no Instagram. Como forma de divulgação da ideia, há também um Post para o Instagram (story).

A estrutura de Marketing encontra-se descrita no Padlet (acessar o link descrito logo abaixo). O produto será digital, com uma abordagem direta, oferecido através do WhatsApp da escola, no site da secretaria de educação e nas redes sociais: Instagram.

Para melhor compreensão, acessar o [Padlet](https://padlet.com/cristiane202214161/plano-de-marketing-i15qd81m8dav69bi) onde é possível visualizar o plano de divulgação:

<https://padlet.com/cristiane202214161/plano-de-marketing-i15qd81m8dav69bi>

:Padlet

CRISTIANE CRISTOFOLINI • 3M

Plano de Marketing

ESTRUTURA DE DIVULGAÇÃO:

Ensino Colaborativo
UM MÉTODO DE ENSINO QUALIFICADO ONDE TODOS SÓ TEM A GANHAR
PDF
página de venda E-BOOK
PRODUTO E-BOOK
Mostrar Página de venda

PREÇO
Produto de utilidade social e de fácil disseminação do conteúdo. Traz contribuição para a vida do professor em sala de aula a partir de novas práticas.

PRAÇA
Será disponibilizado no grupo de Whatsap dos professores da escola, site da secretaria de educação regional do estado e estará disponível para o acesso nas redes sociais: Instagram.

VAMOS FALAR SOBRE MÉTODO DE ENSINO
PDF
convite lançamento Ebook PDF
PROMOÇÃO
Será de forma direta após a qualificação da Dissertação do Mestrado.
ACESSAR O CONVITE DE DIVULGAÇÃO

CONVITE DE LANÇAMENTO PRODUTO DIGITAL
DIA: 20 DE OUTUBRO DE 2023
LOCAL: ARARANGUÁ
REDES SOCIAIS: Instagram
PDF
convite lançamento Ebook PDF B
PROMOÇÃO/CONVITE B

canva.com
A única mudança possível é trabalharmos juntos (Story do Instagram)
PROMOÇÃO
Post Instagram

4 PLANO FINANCEIRO

Total de recursos a ser investido, para melhor visualização acessar a Planilha de custos:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TCOUj47yB8biYfaBc046QCVUZIGREV96/edit?usp=sharing&ouid=118338033778637522008&rtpof=true&sd=true>

	Serviço	Custo
1	horas para construção do e-book	R\$ 25,00 por hora
2	diagramação	R\$ 25,00 por página
3	alguém para fazer a revisão: ABNT	R\$ 20,00 a lauda
4	revisão de estilo	R\$ 200,00
5	fotos custos	R\$ 100,00
6	tratamento da imagem	R\$ 20,00 a lauda
7	horas de entrevista	R\$ 300,00
8	deslocamento	R\$ 200,00
9	aparelho para gravar	R\$ 50,00
10	produção de jogos	R\$ 100,00
11	serviços de terceiros para desenvolvimento de obj. pedagógicos	R\$ 50,00
12	ficha catalográfica	R\$ 90,00
13	ISBN (banco de livros)	R\$ 120,00
14	Divulgação	R\$ 500,00
15	Capa bonita	R\$ 50,00
16	Prefácio	R\$ 50,00
17	Convite impresso	R\$ 100,00
18	Brinde recordação (flor prof e foto)	R\$ 500,00
19	Evento de lançamento	R\$ 400,00
20	Cenário para tirar foto	R\$ 100,00
21	Ambientação	R\$ 300,00
22	(explo CARD eu..autor..p/ sair com uma foto autógrafo	R\$ 150,00 por hora
23	recreacionista	R\$ 20,00 a hora
24	reunião com os pais p/ qualquer explicação	R\$ 150,00
25	vídeo de libras	R\$ 1.000,00
26	vídeo para cegos	R\$ 1.000,00
	Custo total estimado	R\$ 5.000,00

REFERÊNCIAS

ATENA editora. Blog: Venda de ebooks dispara durante a pandemia no Brasil.

Material disponibilizado no classroom para as aulas.

MIRELLE, Beatriz. **Venda de livros no Brasil cresce 22,4% em janeiro. Especial para o Diário.** Diário do Grande ABC. 20/03/2022. economia@dgabc.com.br.

UNIVERSIDADE LA SALLE - UNILASALLE PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS LINHA: MEMÓRIA E GESTÃO CULTURAL. Cadernos de Memória e Gestão Cultural. **Plano de Negócios em cultura: uma perspectiva.** DE BEM, Prof^a. Judite Sanson; FERREIRA, Prof^a. Rute Henrique da Silva. Canoas, março de 2023.

**A DIVULGAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL DO
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO GAIVOTA/SC**

TAIANA VALANDRO MARTINS D'AVILA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Refletindo sobre o atual cenário tecnológico em que vivemos, partimos do problema que pode ter a seguinte pergunta: como compartilhar boas práticas pedagógicas, desenvolvidas por professoras do Balneário Gaivota, com uso de tecnologias de forma eficaz e produtiva na Educação Infantil? Sabendo que as trocas de experiências são momentos ricos e que contribuem muito na carreira docente, pensou-se neste produto como uma forma de aproximar os professores, mesmo que de forma virtual, aproveitando os recursos tecnológicos para uma maior interação entre a rede. Pretende-se criar um e-book com um conjunto de boas práticas pedagógicas, desenvolvidas em sala de aulas pelos professores da educação infantil do município, o produto será desenvolvido com os professores da educação infantil da rede municipal de ensino de Balneário Gaivota SC, que é composto por 7 (sete) Centros de Educação Infantil, sendo eles: C.E.I. Libânia Pereira Martins, C.E.I. Abelhinha, C.E.I. Pingo de Gente, C.E.I. Estrelinha do Mar, C.E.I. Tia Benta, C.E.I. Eva Cabreira Gomes e C.E.I. Brilhamares. Acredita-se que este produto pode auxiliar os professores através de suas vivências e descobertas, divulgando assim as suas boas práticas pedagógicas e permitindo que as suas experiências em salas de aulas, possam contribuir com a prática docente dos colegas.

1 O PRODUTO

Pensou-se em um ebook, pois vivemos na era digital, onde a maioria das pessoas em especial os professores, não acessam mais o livro físico e sim as TMDs (tecnologias e mídias digitais), pois além de sustentável e ecológico, o ebook é prático, duradouro, acessível e tem um alcance global, pois de acordo com Weiler:

Os avanços tecnológicos estão presentes em toda parte. Não há como ficar indiferente a isso. Pois faz parte do dia-a-dia de todos os indivíduos, trazendo novas informações como uma nova forma de comunicação. Com isso destaca-se a importância de introduzir tais

avanços no cotidiano educacional a que a criança pertence. (Weiler, 2006, p. 3 *apud* Silva Junior *et al*, 2019, 7).

Enquanto educadores neste mundo considerado digital, passamos a ter dupla função, a de proporcionar atividades lúdicas e promover a inclusão digital dos nossos educando nesta nova era, desta maneira nos cabe a cada dia adquirir novas habilidades tecnológicas, pois como menciona Jordão, 2009, o professor deve estar em formação permanente, pois surgirão novos recursos, novas tecnologias de ensino aprendizagem, e o professor deve ser um pesquisador permanente buscando novas formas de ensinar e apoiar seus alunos no processo de ensino aprendizagem, aproveitando as TICs e as TMDs para uma reinvenção da sua prática pedagógica tornando suas aulas mais criativas e dinâmicas.

O e-book teria como principal objetivo a divulgação das boas práticas pedagógicas dos professores da educação infantil do município de Balneário Gaivota SC, podendo assim contribuir com outros docentes do próprio município ou mesmo dos municípios vizinhos conseguindo recriar ou replicar as atividades propostas e contribuindo assim para que os mesmos gastem menos tempo criando tecnologias (desde EVA, cartolinas, tintas, etc, até recursos computacionais), na busca de novas alternativas didáticas. Espera-se no futuro que este produto possa virar uma boa prática na rede municipal, criando novos volumes de e-books pela própria mestranda ou mesmo pelos colegas.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Ao analisar o mercado do produto é possível verificar que existem ebooks similares, porém os existentes são mais direcionados às boas práticas das metodologias da educação superior nos portais acadêmicos. Acredita-se que esse produto será muito interessante por ser um instrumento relevante na disseminação de boas práticas pedagógicas da educação infantil e por ter um alcance nacional de divulgação e acesso.

Na rede municipal os professores costumam divulgar suas boas práticas pedagógicas em produtos similares como em instagram, facebook, pessoal ou da instituição em que trabalham, mas a opção pelo e-book seria pela segurança e praticidade deste material estar disponível para ser acessado indiferente das mudanças de aplicativos das instituições e para que estas práticas não se percam nas redes sociais.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O público-alvo deste produto são professores da educação infantil de Balneário Gaivota. Quanto aos aspectos geográficos, o e-book tem como objetivo atingir de forma direta os profissionais da educação infantil de Balneário Gaivota, no extremo sul de Santa Catarina. De forma indireta, como o e-book será disponibilizado em um site de livre acesso, poderá ser acessado de qualquer lugar e pessoas de todas as cidades do país.

Os dados demográficos do público-alvo do produto, nos mostra que a grande maioria dos profissionais da educação são residentes em Balneário Gaivota, e uma pequena parcela dos docentes das cidades vizinhas, como Sombrio, Santa Rosa do Sul, Jacinto Machado, Passo de Torres, Araranguá e Arroio do Silva, a grande maioria do quadro de profissionais são efetivos e possuem 02 (duas) realidades distintas, os da área rural sendo na maioria natural do município e o público urbano que são de cidades do Rio Grande do Sul, famílias que residem a muitos anos aqui e um grande grupo itinerário que não fixam residência no município vindo em meados de outubro e voltando para as cidades de origem em meados de maio.

A faixa etária dos profissionais é bem ampla abrangendo dos 25 anos as 65 anos, a maioria é do gênero feminino com renda variadas, alguns apresentam estabilidade financeira já outro grupo está em início de carreira e renda familiar mais baixa, visto que a remuneração é proporcional à qualificação (nível acadêmico: graduação, especialização, mestrado, doutorado) e ao tempo na rede seguindo um plano de carreira municipal,

atualmente 100% (cem) dos profissionais tem formação em nível de especialização.

Quanto aos aspectos comportamentais, os professores preferem usar livros e materiais eletrônicos, por serem práticos, “estar na palma da mão”, sendo que a maioria acessa os aplicativos através do telefone celular, este produto torna-se mais eficiente, pois os docentes já tem o costume de bater fotos ou fazer filmagens de suas práticas pedagógicas, o que acredita-se que irá ser um facilitador para se conseguir o material necessário para o e-book.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Sendo o produto um e-book que terá um evento de lançamento e que tal atividade condiz com a organização e produção de eventos desenvolvidos pela a Secretária Municipal de Educação pode-se indicar que alguns custos serão absorvidos pela prefeitura por meio de acordo de autorizações e acordos de parcerias com fornecedores já credenciados, sendo que os principais fornecedores que irão contribuir será a Prefeitura Municipal de Balneário Gaivota com o espaço físico e materiais a Secretaria Municipal de Educação que poderá incluir este evento na semana de Formação Continuada do Município, que acontece geralmente na primeira semana de fevereiro e os professores da educação infantil, que irão contribuir com as fotos e ou filmagens de suas boas práticas pedagógicas e a mestrandia que não medirá esforços para mobilizar os colegas e viabilizar todos recursos necessários para a realização deste produto.

3 PLANO FINANCEIRO

A seguir apresento o quadro com a planilha com a previsão de serviços, custos e financiamento para que seja possível realizar o produto apresentado, onde destaca-se a parceria com a prefeitura municipal e apoio

da secretaria de educação de Balneário Gaivota, apoio este firmado de maneira formal, anexado no apêndice A.

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Diagramação	R\$400,00	Recurso Próprio
2	Formatação	R\$400,00	Recurso Próprio
3	Correção de português e estilo	R\$200,00	Recurso Próprio
4	Capa	R\$80,00	Recurso Próprio
5	Tratamento de imagem	R\$350,00	Recurso Próprio
6	Ficha catalográfica	R\$100,00	Recurso Próprio
7	Custo de ISBN	R\$100,00	Recurso Próprio
8	Estrutura e organização do E-Book (40h)	R\$5.000,00	Recurso Próprio
9	Evento de lançamento		
10	Coffee Break	R\$600,00	Recurso Próprio
11	Sonorização do evento	R\$1.000,00	Apoio Prefeitura
12	Aluguel do espaço	R\$750,00	Apoio Prefeitura
13	Divulgação e convites	R\$650,00	Recurso Próprio
14	Custo de fotografia	R\$500,00	Recurso Próprio
15	Materiais de higiene e descartáveis	R\$100,00	Apoio Prefeitura
16	Energia/Climatização		Apoio Prefeitura

4 PLANO DE MARKETING

O produto se concretizar através de um e-book com 5 (cinco) capítulos, para cada capítulo uma boa prática pedagógica, contendo os objetivos a serem trabalhada na atividade proposta, os materiais usados, faixa etária recomendada, área do conhecimento que serão trabalhadas na aplicação desta atividade, conteúdo, entre outras informações pertinentes ao trabalho do docente.

Ao que se refere ao preço, pode-se assegurar que a distribuição será gratuita, porém haverá a valoração social, pois trata-se de uma iniciativa para o benefício da sociedade como um todo, que busca melhorar a qualidade da educação infantil e replicar as boas práticas pedagógicas que já acontecem em nosso município.

Quanto a praça do produto o ebook será oportunizado no site da prefeitura (por meio de autorização), estando disponível para envio do mesmo, por e-mail e whatsapp aos que se interessarem, o e-book no tocante a promoção também será divulgado pelas redes sociais, grupos de escolas e ceis do município, para que atinja o público alvo de forma mais rápida e eficaz. Segue o convite para o lançamento do ebook, que será divulgado nas redes sociais, email e WhatsApp das instituições de ensino e professores municipais.



CONVITE

A Secretaria Municipal de Educação de Balneário Gaivota e a autora Taiana Valandro Martins D'Avila têm a honra de convidar todos os professores da rede para o lançamento do E-Book

Boas Práticas Pedagógicas

PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

*6 de fevereiro de 2024 • 15h
Sítio do Cássio, Lagoa de Fora
Balneário Gaivota - SC*

REFERÊNCIAS

JORDÃO, Teresa Cristina. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: MEC (org.). **Salto para o futuro - Tecnologias digitais na educação**: ano XXI, boletim 19. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. p. 9-17. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012178.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

SILVA JUNIOR, Ronaldo S.; SILVA, Naysa Christine Serra; LIMA, Antônio José Araújo; CHAHINI, Thelma Helena Costa. Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas na Educação Básica: a relevância das tic para uma aprendizagem significativa. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 30, n. 11, p. 1-9, nov. 2019. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2019/12/Art3-Ano-11-vol30-Novembro-2019-.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2023.

**O LÚDICO COMO RECURSO MOTIVADOR PARA OS
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, NO COLÉGIO
MURIALDO-ARARANGUÁ-SC**

CASSIANA DOS SANTOS BENTO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sabemos que a interação é de grande importância nas salas de aulas de língua inglesa, pois, o conhecimento é estruturado e a aprendizagem vai envolver mais do que apenas um sujeito. Nesse sentido, minha pesquisa é sobre a importância de o professor inserir em suas aulas atividades que envolvam os jogos, pois, além de tornarem a aprendizagem mais significativa e relevante para o aluno, eles podem os motivar a participarem das aulas e se inteirarem mais com os seus colegas. O lúdico é um grande recurso motivador para os processos de ensino e de aprendizagem, incentivando os estudantes a aprenderem de forma diferente e plural em uma língua estrangeira.

Este trabalho será executado no colégio Murialdo-Araranguá-SC, uma escola particular onde trabalho com o programa bilíngue. Os participantes da pesquisa serão os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental II. O objetivo deste trabalho é de explorar as potencialidades dos jogos na educação e está relacionado com vários benefícios dentro do processo do ensino, especialmente no que se refere à motivação dos educandos em sala de aula. De acordo com estudos da temática neste campo, os jogos educacionais, incluindo os digitais (gamificação), melhoram na comunicação e diálogo, torna as aulas mais interativas e dinâmicas com a participação dos estudantes, estimula o protagonismo e autonomia dos participantes, desenvolve a criatividade, colaboração, resolução de desafios, desenvolve competências socioemocionais, contribui com os resultados e desempenho dos alunos, tornando-os mais engajados e curiosos, inspirando na assimilação de conteúdo.

1 O PRODUTO

Este produto planeja salientar a importância dos jogos educacionais, no sentido de se tornarem um elo entre os diferentes mundos e o ensino lúdico, pois inclina-se a desenvolver habilidades cognitivas e um interesse mais significativo/ativo e envolvente por parte dos estudantes. Nessa exposição, buscaremos e promoveremos atividades lúdicas com os educandos em sala de aula, em saídas de campo através de jogos analógicos ou digitais. Contribuições serão feitas através de como as aulas a partir de jogos analógicos e gamificados são importantes nos processos de ensino e de aprendizagem.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O mercado é o ensino de língua inglesa nas escolas no ensino fundamental II. Este serviço ficará exposto para professores, estudantes e pais, gratuitamente, por tempo definido na escola. Com esta exposição, os estudantes se sentirão apoiados, reconhecidos e constroem mais segurança para si, além de serem mais motivados para aprender. E em relação à família, escola e professores, que são as principais referências para os educandos e a base para a sua formação humana e social, saberem que aprender brincando é possível, eficaz e divertido.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes e participantes deste produto são os alunos do ensino fundamental II e professores de língua estrangeira na cidade de Araranguá, Santa Catarina. A escola escolhida por mim foi uma escola particular, conhecida pelo nome de Murialdo. Mas, podemos abranger este produto para professores de outras áreas e outras escolas, bem como escola pública tanto municipais quanto estaduais.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Consultoria para desenvolver o vídeo para exposição. Emerson: tel. 48-99979-2443. Criação do banner e dos controles remotos com as fotos dos alunos: Digiart Comunicação Visual. Rua Jorn. Durval Matos, 399, Cidade Alta, Araranguá, SC. Revisão ortográfica - Tiago Borges - 48-996933733. Mão de obra para elaboração do produto - Alexandre Souza: tel. 48-99955-4272.

3 PLANO DE MARKETING

O colégio Murialdo valoriza o aprendizado lúdico, proporcionando aos estudantes brincadeiras, jogos, desenhos para a motivação e interesse deles nos processos de ensino e de aprendizagem construídos coletivamente. Este produto será oferecido em forma de exposição, divulgação nas redes sociais, no site da escola, via WhatsApp e clip escola, também divulgação aberta no colégio Murialdo. O marketing deste produto será feito por mim, pelo técnico de informática do colégio e pela Associação de pais e responsáveis do colégio Murialdo (APEMAR).




Venha nos prestigiar e divertir-se.

Gamificação e aprendizado é diversão.

09:00
29/04

COLÉGIO MURIALDO
ARARANGUÁ.



A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM

EXPOSIÇÃO DE MODELOS DE JOGOS APLICÁVEIS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

A utilização de jogos para aprender inglês é uma metodologia muito comum e traz leveza e descontração às aulas.



Por meio de atividades lúdicas, é possível fazer os alunos relaxarem, tirarem a pressão de um dia de trabalho ou estudos e também estimular a interação em uma sala de aula. Dessa forma, fica mais fácil criar conexões e fixar o conteúdo trabalhado.



Sendo assim, no dia 29/05/2023 no piquenique da família na escola, terá uma exposição de fotos e vídeos dos alunos praticando a gamificação e ludicidade em sala de aula.



Venha participar deste momento especial conosco.



Banners ficarão em exposição orientando sobre as atividades.



4 PLANO FINANCEIRO

Serviço	Custo	Financiamento
Confecção dos controles remotos em uma loja de digitação (DIGIART)	R\$380,00	Cassiana
TV para a exposição dos vídeos	R\$100,00	Escola

Técnico de informática para criar o vídeo para publicação	R\$200,00	Cassiana
Mão de obra para elaboração do produto	R\$450,00	Escola
Diagramação do Banner	R\$280,00	Escola
Revisão ortográfica	R\$150,00	Cassiana
Tratamento de imagem foto dos alunos	R\$280,00	Cassiana
Impressão das fotos	R\$90,00	Escola
Lançamento do produto	R\$280,00	Escola
Papelaria	R\$70,00	Cassiana
Lembranças de agradecimento na entrada	R\$300,00	Cassiana
Som	R\$120,00	Escola
Evento do produto	R\$280,00	Escola

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio: disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998, p. 48-84.

SPOHR, Fabiele Lermen. **Alfabetizando com amor**: material didático de alfabetização. 2020. 19 p. Produto técnico (Mestrado profissional em Memória Social e Bens Culturais) – Universidade La Salle, 2020. Disponível em:

<http://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/1449/1/FABIELE%20LERMEN%20SPOHR.pdf>.

**UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA DISCIPLINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CASTRO**

ADRIANA BORGES FERREIRA

SUMÁRIO EXECUTIVO

O produto será um E-Book e estará disponível nas mídias digitais para assim alcançar o maior número de pessoas possíveis, principalmente o público alvo. O público alvo será essencialmente professores de ensino fundamental dos anos finais, equipe pedagógica interessada em auxiliar os professores e alunos.

Esse produto será muito útil pela praticidade, pois poderá ser acessado em computadores, notebooks, celulares e similares ou qualquer aparelho que possa acessar a internet.

Terá confiabilidade e credibilidade porque o embasamento teórico estará culminando com as práticas que mostraremos ao público destinado.

1 O PRODUTO

O produto em questão abordará um estudo por meio da “Construção de memória coletiva na utilização do lúdico na disciplina de língua portuguesa da Escola de Educação Básica Castro Alves na última década” o E-Book é uma ferramenta prática, ou seja, de fácil acesso podendo chegar a um número maior de pessoas interessadas.

Um produto com muita durabilidade e com boa divulgação para o público-alvo através das redes sociais.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O mercado na internet está em constante crescimento, foi pensado em acompanhar a modernidade produzindo um e-book.

O consumo de livros no formato digital não para de crescer no Brasil. Em 2020, foram vendidos aproximadamente 8,7 milhões de e-books e audiolivros, contra 4,7 milhões em 2019, um aumento de 81% de um ano para outro. Os dados são de uma pesquisa desenvolvida pela Nielsen para a

Câmara Brasileira do Livro e para o Sindicato Nacional dos Editores de Livros.

Com base nos dados acima e nas conversas em salas de professores, observou-se que ao realizarem suas pesquisas, utilizam mais os meios digitais do que físicos. Esse produto será de fácil acesso, estará atendendo todas as classes sociais e os principais clientes serão professores e equipe gestora de toda a Coordenadoria Regional de Educação engajadas com os processos pedagógicos.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os profissionais que poderão se interessar pelo produto serão os envolvidos com a educação, com práticas pedagógicas para atendimento de todos os alunos. Os interessados serão os professores de ensino fundamental da disciplina de Língua Portuguesa.

A análise dos clientes para a utilização do e-book foi pela facilidade no acesso e também na quantidade de pessoas que poderão conhecer o produto final deste projeto já que estará disponível na internet.

A velocidade da internet e a necessidade de estar conectado foram motivos que levaram a produção de um e-book.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Como fornecedor tenho uma grande parceira que é a BNCC que traz em sua primeira competência geral da educação básica:

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Com estudos já realizados e que me nortearão para a legalidade com autores da disciplina.

3 PLANO DE MARKETING

O produto será ofertado pelas mídias sociais através do YouTube, terá divulgação nas redes sociais da escola onde trabalho e também em contas particulares.

Terá um diferencial que será apresentado em libras e terá áudio com opção para atender as pessoas com necessidades específicas.

Será divulgado na escola Castro Alves com um evento de lançamento tendo como convidados os professores de língua portuguesa e alunos da última década e toda comunidade escolar.

Segue o convite para o lançamento que será organizado posteriormente.



4 PLANO FINANCEIRO

Segue abaixo uma tabela contendo os possíveis investimentos, sendo flexíveis para mais ou para menos. O investimento total é formado pelos:

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Horas de Construção do e-book	R\$500,00	próprio
2	Produção da capa	R\$100,00	próprio
3	Produção do prefácio	R\$100,00	próprio
4	Revisão de línguas portuguesa e inglesa	R\$200,00	próprio
5	Revisão das normas da ABNT	R\$300,00	próprio
6	Revisão de estilo	R\$100,00	próprio
7	Encontros com professores para a entrevista	R\$500,00	próprio
8	Deslocamento	R\$100,00	próprio
9	Gravação das entrevistas	R\$50,00	próprio
10	Produção de jogos pedagógicos físicos	R\$100,00	próprio
11	Produção de jogos pedagógicos on-line	R\$200,00	próprio
12	Ficha Catalográfica	R\$500,00	próprio
13	ISBN (banco de livros)	R\$500,00	próprio
14	Vídeo com libras pela inclusão	R\$1.000,00	próprio
15	Vídeo com som pela inclusão	R\$500,00	próprio
16	Divulgação	R\$100,00	próprio
17	Convite para o lançamento do e-book	R\$100,00	próprio
18	Brindes e lembranças	R\$400,00	próprio
19	Cenário para fotos	R\$100,00	próprio
20	Espaço para o evento	R\$150,00	próprio
21	Som	R\$100,00	próprio
22	Coffee break	R\$200,00	próprio
23	Decoradora	R\$100,00	próprio
24	Serviço de terceiros	R\$200,00	próprio
	Investimento total	R\$6.200,00	próprio

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

<https://www.atenaeditora.com.br/blog/venda-de-ebooks-dispara-durante-a-pandemia-no-brasil>.

<https://www.canva.com/pt-br/>.

**RODA DE CONVERSA SOBRE O CONCEITO E COMO
FUNCIONA O TEMA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA**

RAFAELA REGINA BATISTA PITROSKY

SUMÁRIO EXECUTIVO

O produto foi proposto tendo em vista o objetivo de veicular, entre os servidores do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, a ideia sobre a importância da participação de todos os grupos de trabalhadores em projetos de Círculos de Paz. Segundo Kay Pranis, os Círculos de paz são uma forma de reunir as pessoas de modo que todos sejam respeitados, sendo úteis principalmente quando duas ou mais pessoas precisam tomar decisões conjuntas. Sua utilização no contexto do Poder Judiciário pode auxiliar na melhoria do relacionamento entre colegas. Também pode contribuir para a saúde mental e psíquica dos envolvidos pela forma que a ferramenta propicia interações não violentas.

O produto escolhido foi um Podcast a ser conduzido em formato de roda de conversa sobre o conceito e como funciona o tema da Justiça Restaurativa, metodologia Círculos de Paz. Serão convidados servidores públicos com experiência teórica e prática no assunto, o que permitirá apresentar o conteúdo de forma mais adequada para o público alvo pretendido.

O Podcast é um programa de rádio que pode ser ouvido pela internet a qualquer hora, por meio do celular ou do computador. Com temas e duração variadas, o ouvinte pode acessar conteúdos em áudio para se informar, para estudar ou para passar o tempo.

Desta forma, o programa será gravado na sala de videoconferência da Universidade La Salle com dois convidados e especialistas no assunto, os quais irão detalhar conceitos, fundamentando suas experiências e práticas, tentando informar e delimitar as abordagens benéficas da técnica para todos os envolvidos no setor laboral em questão.

Então, tenho como objetivo direcionar o produto aos servidores do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, no entanto, a abrangência poderá se tornar maior, pois a técnica pode ser aplicada a outros ambientes de trabalho.

O Podcast é um produto de fácil acesso e todos podem escutar e ter acesso, inclusive dentro do trabalho e em serviço ou, até mesmo, dentro do carro dirigindo no Spotify e YouTube.

1 O PRODUTO

Considerando que o tema do Produto, um Podcast, é sobre Círculos de Paz, precisamos inicialmente definir este conceito. Segundo Kay Pranis, os Círculos de Paz são:

Um Círculo de Construção de Paz é uma forma de reunir as pessoas de modo que todos sejam respeitados; todos tenham igual oportunidade de falar sem serem interrompidos; os participantes se expliquem contando sua história; todos são iguais. Ninguém é mais importante que o outro; aspectos emocionais e espirituais da experiência individual são acolhidos. Os Círculos de Construção de Paz são úteis quando duas ou mais pessoas precisam tomar decisões conjuntas; discordam; precisam tratar de uma experiência que resultou em danos para alguém.

O Podcast, por se tratar de um material digital em formato de áudio, que se assemelha a um programa de rádio, será gravado por episódios, com o formato de uma roda de conversa, com duração de, no máximo, 15 minutos cada, com dois participantes que irão explicar de forma sucinta o que é e a forma de aplicação da metodologia da Justiça Restaurativa e os Círculos de Paz no âmbito dos servidores do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul. Os episódios serão divididos por assuntos, utilizando-se da forma oral menos formal, o que facilita o entendimento de todos e faz com que o tema tenha mais abrangência de acesso.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Há produtos alternativos para a divulgação da metodologia de Círculos de Paz, no entanto, acredito que o Podcast seja mais indicado pela facilidade de acesso ao produto.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes do meu produto são os servidores do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul, homens e mulheres em idade laborativa (18 aos 70 anos), com escolaridade de nível médio e superior, com renda média em R\$6.000,00 (seis mil reais). A população identificada costuma trabalhar, no mínimo, 40 horas semanais, sentadas e em frente ao computador.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

O Podcast será gravado no estúdio localizado na Unilasalle, o qual poderá ser utilizado de forma gratuita com agendamento prévio com a participação de dois convidados especialistas no assunto que serão voluntários.

3 PLANO DE MARKETING

O produto será oferecido nas plataformas de áudio Youtube e Spotify, os servidores serão convidados a ouvir o programa através de divulgação realizada pelo e-mail funcional dos servidores, mediante autorização do Centro de Estudos do TJ/RS.

Segue a ideia do convite:



4 PLANO FINANCEIRO

Plano Financeiro	Valores
Locação do Estúdio de Gravação	R\$250,00/hora
Microfones Condensador	R\$170,00 cada
Gravador de Voz	R\$800,00
Software de Edição de Áudio	R\$700,00
Materiais Diversos	R\$200,00
Mão de Obra - Valor hora	R\$150,00/hora
Entrevistados- convites	R\$300,00/hora
Edição de áudio	R\$700,00
Divulgação por e-mail	R\$545,00
Deslocamento	R\$300,00
Jingle	R\$200,00
TOTAL	R\$4.315,00

REFERÊNCIAS

PRANIS, Kay. *Processo Circulares de Construção de Paz*. São Paulo: Palas Athena, 2010.

ZEHR, Howard. *Justiça Restaurativa*. São Paulo: Palas Athena, 2015.

**O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: FERRAMENTAS PARA A
APRENDIZAGEM MATEMÁTICA**

MÔNICA DE FREITAS

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2017, a Escola de Educação Básica Castro Alves foi contemplada com materiais para serem utilizados no Laboratório Pedagógico de Matemática, através de uma doação da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR (UEPG). Todo esse material está encaixotado e indisponível à comunidade escolar. Embora exista uma sala disponível para o laboratório, ela não está adequada para tal uso. O Projeto em questão traz a proposta de reestruturar o Laboratório de Matemática, com o objetivo de realizar uma reforma geral em uma sala destinada ao laboratório, proporcionando a melhoria no atendimento, no conforto e na comodidade dos educandos. Uma estrutura física escolar de qualidade, além de influenciar diretamente o aprendizado dos alunos e os interesses sócio educativos, também auxilia os professores em todo o processo de ensino (Lorenzato, 2012).

O Laboratório de Matemática é um espaço da EEB Castro Alves, localizada no centro da cidade de Araranguá, há quase 80 anos fazendo história no município. Uma escola bem vista e respeitada por toda comunidade, de modo que as vagas por matrícula são bem disputadas. Atualmente a escola conta com ensino Fundamental I do 1º ao 5º ano e Fundamental II do 6º ao 9º ano, organizados nos turnos matutino e vespertino. É referência em Educação Especial, pois oferece no contraturno da matrícula o Atendimento Educacional Especializado (AEE) através de oferta de atividades de complementação e suplementação, conforme o atestado médico e perfil cognitivo do aluno. A escola também atende alunos com pareceres favoráveis emitidos pela Fundação de Educação Especial de Santa Catarina a partir da análise da documentação médica e escolar, sendo assistidos pelo serviço de um 2º professor de turma. Atualmente, há quase 1000 (um mil) alunos matriculados no ensino regular entre o ensino fundamental I e II, e 30 (trinta) alunos atendidos no AEE. No quadro profissional, ultrapassa 100 (cem) profissionais, entre setor administrativo, professores e serviços gerais.

A referida unidade escolar sendo contemplada com este projeto poderá desempenhar no ensino e na aprendizagem de matemática um papel insubstituível a essa comunidade escolar.

1 O PRODUTO

Ativar e/ou reestruturar uma sala que fica no espaço escolar e que será entendida como Laboratório de Matemática, ou Laboratório Multidisciplinar. O espaço já está assegurado, ou seja, disponível na unidade. Será um espaço físico dispendo de diversas ferramentas para a aprendizagem matemática, desde materiais concretos como teodolito, ábacos, blocos lógicos, geoplanos, material Cuisenaire, material dourado.; jogos matemáticos como Cilada, dominós matemáticos, Torre de Hanói, Tangran, Conecte; mídias digitais como lousa digital, *tablet* ou computadores, *datashow*, televisão. Atualmente a escola já possui várias "parafernálias" que compõem o laboratório e vários jogos que foram aquisições da escola. A ideia é montar uma sala equipada e organizada com todos os materiais que já foram citados e reestruturar o espaço físico oferecendo toda a comodidade e praticidade com materiais como: mesas adequadas para que os alunos estudem em pequenos grupos, cadeiras estofadas, ar condicionado, prateleiras para acondicionar os materiais adequadamente, expondo-os e catalogando-os para facilitar a visualização e acesso do professor, uma boa rede de internet, cortinas, boa iluminação. materiais de papelaria, armários e caixas para armazenamento de materiais como os recicláveis que podem ser usados como ferramentas de ensino, etc.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O principal motivo de um laboratório de matemática é o engajamento com o compromisso de garantir um ensino da matemática de excelência. Nesse contexto, Mendonça (2010, p.4) diz que,

a partir do momento em que houver conscientização dos professores sobre a importância do trabalho matemático junto com atividades lúdicas, sabemos que, além de dinâmicas, as aulas de matemática serão muito mais atrativas e o objetivo da aprendizagem será conquistado: os alunos não apenas memorizarão os conteúdos, mas ainda aprenderão. Dessa forma, o ensino nas escolas terá uma alternativa metodológica para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, embora seja necessário haver um planejamento para que esse recurso seja bem utilizado.

A interação do professor com seus alunos e com outros professores tornam as aulas e o espaço escolar mais “gostoso”, ou seja, mais atrativo. Mesmo estando diante de todos os fatores positivos que um laboratório de matemática proporciona na formação integral de nossos estudantes, existe a dificuldade de trabalhar com a falta de informação e conhecimento dos professores/pedagogos dos anos iniciais que não são especialistas no ensino da matemática. De acordo com estudos até agora, observou-se que não há concorrentes para o produto e nesse sentido, apesar do laboratório ser uma excelente alternativa metodológica, ele possui limitações.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Diretamente a população alvo será os professores dos anos iniciais, professores de Matemática e Ciências dos anos finais e professores da educação especial que juntos totalizam quase 30 professores.

Indiretamente a população alvo será todos os quase mil alunos da EEB Castro Alves, principalmente os da educação especial cujos alunos requerem um atendimento especializado e significativo.

O Laboratório também poderá ser utilizado pela Gerência Regional de Educação de Araranguá para realizar as formações de professores específicos da área da Matemática.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Para colocar o referido produto em prática precisaremos de recursos financeiros, pois o projeto, como é uma reforma, necessitará de um engenheiro para a realização do projeto estrutural e arquitetônico, de materiais de construção para a quebra de uma parede e pintura total da parte interna da sala; mobílias entre elas mesas individuais para os alunos, mesa para o professor, cadeiras estofadas, armários, prateleiras, caixas para alocar os materiais, materiais didáticos e equipamentos tecnológicos.

Neste caso, o projeto requer muitos gastos por isso faz-se necessário a busca por parceiros, entre eles: governo do estado de Santa Catarina, por meio da secretaria de educação; empresas da cidade de Araranguá que já se fazem presente na unidade por suas colaborações quando solicitadas; pais/responsáveis dos estudantes que têm uma relação saudável com a escola e que se dispõem a colaborar; professores que têm interesse na realização deste produto; equipe gestora da escola que está sempre empenhada na inovação do ensino e neste caso o apoio pedagógico é fundamental; Universidade Estadual de Ponta Grossa que através do convênio número 657648/2009 celebrado entre o FNDE/UEPG realizou a doação de materiais didáticos em 2017.

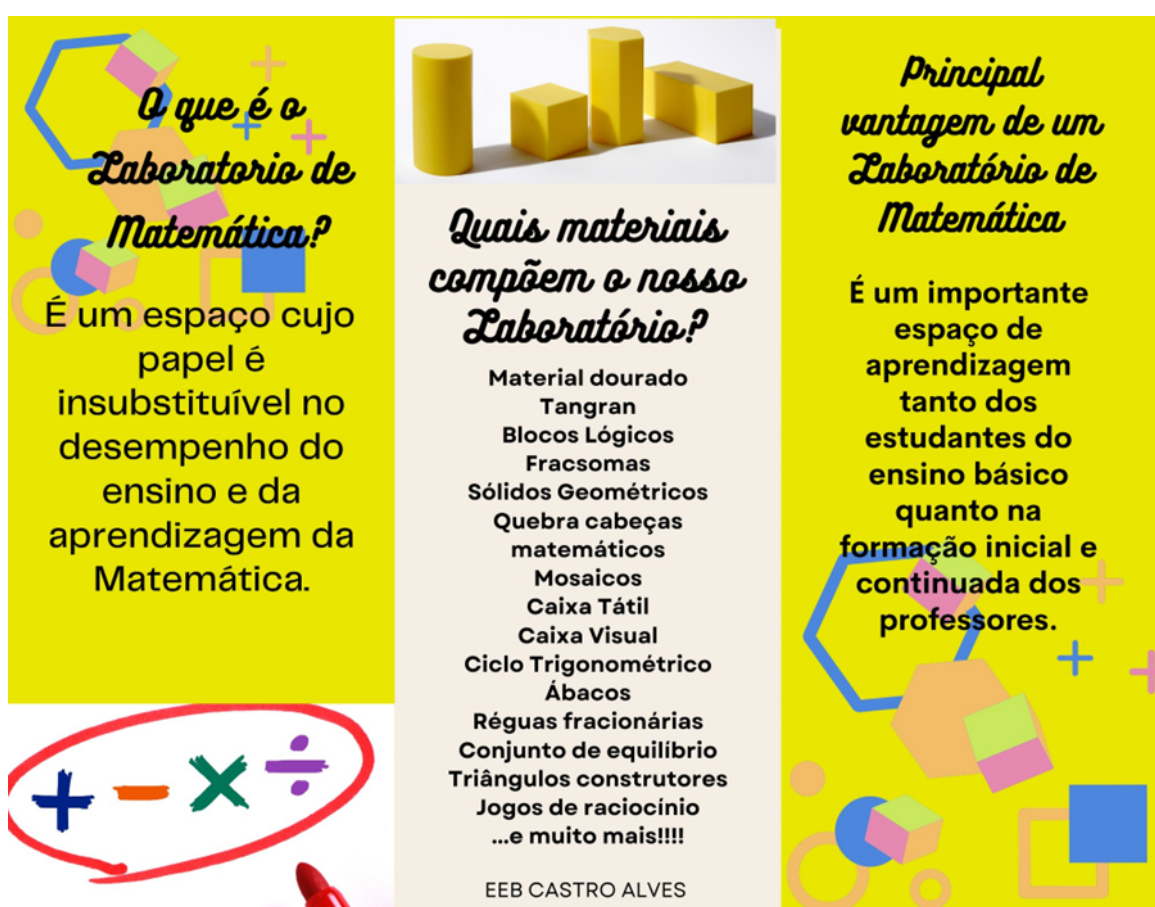
3 PLANO DE MARKETING

Esse produto será desenvolvido a fim de que professores possam conceber novos caminhos para o ensino da matemática durante suas aulas, tornando-as mais atrativas, dinâmicas e significativas. Educadores, fora da unidade escolar, interessados também poderão usar o laboratório de ensino da matemática para suas formações específicas da área. Pensando nisso, será preparado um material especial para divulgar o produto nas mídias sociais da escola como *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*, o “boca a boca” nos corredores da escola e envio de *e-mails* para as escolas regionais . O material especial será um *folder* contendo além de alguns itens importantes sobre o ensino da matemática no laboratório, um convite para o dia da inauguração

da sala. A inauguração será na primeira semana de aula no início do ano letivo de 2024. A imprensa local será convidada para prestigiar o evento promovendo o produto.

<https://padlet.com/onica202215004m//plano-de-neg-cios-qo5otgkoqzezn1j2>

Peça Gráfica - Elaborado pela autora



4 PLANO FINANCEIRO

Está detalhado no quadro a seguir.

	Serviço	Valor	Financiamento	Observação
1	locação	R\$300,00	unidade escolar	adquirido
2	pintura da sala - tinta	R\$400,00	parceiros da escola	

	Serviço	Valor	Financiamento	Observação
3	mão de obra - pintura e quebra de parede	R\$500,00	parceria com os pais	
4	mobília - mesas e cadeiras	R\$10.000,00	Secretaria da Educação	
5	prateleiras	R\$1.500,00	patrocinadores	
6	armários	R\$1.400,00	unidade escolar	
7	ar condicionado 32 BTus	R\$5.000,00	Secretaria da Educação	
8	lousa digital interativa	R\$3.690,00	Secretaria da Educação	
9	datashow	R\$4.270,00	unidade escolar	adquirido
10	10 jogos didáticos	R\$1.000,00	unidade escolar	adquirido
11	engenheiro - projeto da sala	R\$250,00	parceiro da escola	
12	material de papelaria	R\$1.000,00	unidade escolar	
13	40 tablets	R\$15.000,00	Secretaria da Educação	adquirido
14	assessoria pedagógica - 4 meses	R\$8.000,00	profissional qualificado	adquirido
15	assessoria tecnológica	R\$500,00	parceiro da escola	adquirido
16	cortinas	R\$1.000,00	Secretaria da Educação	adquirido
17	caixa de som	R\$400,00	unidade escolar	adquirido
18	quadro branco quadriculado 180x120cm	R\$574,00	Secretaria da Educação	adquirido
19	7 caixas com 10 Tangrans cada	R\$350,00	UEPG	adquirido
20	3 conjuntos das áreas e potências com 422 peças MDF	R\$350,00	UEPG	adquirido
21	5 caixas Equivalência das frações com 175 peças em MDF	R\$500,00	UEPG	adquirido
22	5 caixas Régua racionais com 265 peças em MDF	R\$500,00	UEPG	adquirido
23	2 caixa visual	R\$120,00	UEPG	adquirido

	Serviço	Valor	Financiamento	Observação
24	3 Caixas Tátil com 45 sólidos geométricos em MDF	R\$180,00	UEPG	adquirido
25	5 ábacos em madeira	R\$125,00	UEPG	adquirido
26	10 caixas de material dourado (111 peças em madeira)	R\$170,00	UEPG	adquirido
27	3 caixas de Fracsoma com 43 peças em MDF cada uma	R\$180,00	UEPG	adquirido
28	5 mosaicos com 32 peças coloridas em madeira cada um	R\$180,00	UEPG	adquirido
29	5 Ciclos trigonométricos	R\$300,00	UEPG	adquirido
30	3 Conjuntos do equilíbrio	R\$300,00	UEPG	adquirido
31	36 sólidos geométricos em acrílico	R\$500,00	UEPG	adquirido
32	7 caixas Triângulos Construtores	R\$500,00	UEPG	adquirido
33	5 caixas blocos lógicos com 48 peças em madeira	R\$125,00	UEPG	adquirido
	Total dos custos	R\$59.164,00		

REFERÊNCIAS

LORENZATO, Sergio Aparecido (Org.). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. Campinas: Autores Associados, 2012. (Coleção formação de professores).

MENDONÇA, S. R. P. **A Matemática nas turmas de PROEJA: o lúdico como facilitador da aprendizagem**. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/434/348>. Acesso em: 24 de abril de 2023.

**BUSCA POR METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO PROCESSO
DE ENSINO APRENDIZAGEM: ESTUDO DA ESCOLA BÁSICA
CASTRO ALVES - ARARANGUÁ/SC**

MÔNICA DE SÁ GOMES PEREIRA

SUMÁRIO EXECUTIVO

O problema desta pesquisa parte da percepção, como servidora de uma escola pública da necessidade de buscar uma metodologia diferenciada, motivadora e eficaz no processo de ensino aprendizagem, em consonância com as transformações da sociedade e dos interesses dos adolescentes nos dias atuais em atividades mais motivadoras, lúdicas e relevantes em suas vidas. Será desenvolvido na Escola Básica Castro Alves-Araranguá-SC onde eu sou professora efetiva. É uma escola pública estadual. O e-book será elaborado através de pesquisas em material didático e internet.

Com o objetivo auxiliar professores na busca de oportunidades de aquisição de conhecimento na língua inglesa de seus estudantes através da memória no uso dos jogos antigos e atividades lúdicas. A metodologia exploratória foi formada através de entrevistas pré atividade para professores de língua Inglesa sobre a aplicabilidade de atividades usando jogos antigos e modernos retomando as memórias desses professores do tempo em que eram alunos e como aprendiam. Como produto final. Esse material didático é uma ferramenta que serve de sugestão para os professores de língua do ensino fundamental.

1 O PRODUTO

Trata-se de um e-book que pretende destacar a importância de utilizar estratégias e recursos como o uso da ludicidade no processo de ensino de língua inglesa para os alunos do ensino fundamental II, estimulando para o gosto de aprender inglês, desenvolvendo as habilidades de listening, speaking, reading, writing.

O produto também contribui para evidenciar o quanto é essencial para o desenvolvimento das crianças o uso de jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse e-book, serão apresentadas contribuições para formação de professores do Ensino Fundamental II, atividades diferenciadas propostas para serem usadas em sala de aula, como brincadeiras com intencionalidade pedagógica, dinâmicas de grupo, quebra-cabeças, jogos de tabuleiro e livros para leituras futuras.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O mercado são os professores do ensino de línguas no ensino fundamental II. Há produtos/serviços substitutos que poderiam atender o mesmo objetivo, como curso de capacitação/atualização para professores, workshops. No entanto, o e-book ficará disponível de maneira gratuita na internet e servirá como ferramenta de pesquisa no processo de planejamento para os professores interessados, de forma que o professor possa consultar a qualquer momento, de acordo com suas demandas.

Nos dias atuais os professores estão cada vez mais usando a internet nos seus planos de aula, o que torna o e-book um material de fácil acesso.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes identificados para o produto indicado são os professores de língua inglesa do Fundamental II, em uma escola pública localizada no centro da cidade de Araranguá, mas esse produto pode atingir professores de todos os estados, pois estará disponível na internet. O público alvo são docentes com formação em letras que trabalham com língua inglesa.

Geralmente os professores pensam em buscar novos recursos durante a semana de qualificação oferecida pela escola, por isso esse e-book deve ser lançado nessa época do ano que acontecem em janeiro e julho.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Consultoria para desenvolver o E-Book – Vinicius Curi – tel.48-99128-5824.

Folders para o marketing – Casa do Carimbo – Av. XV de Novembro, 1767. Araranguá.

Revisão ortográfica – Tiago Borges – 48-996933733.

Mão de obra para elaboração do produto – Vinicius Curi – tel.48-99128-5824.

3 PLANO DE MARKETING

O marketing será feito através de divulgação nas escolas da cidade e na Secretaria Regional de Educação. Para isso será desenvolvido um folder para ser distribuído, usarei também meu Facebook e Instagram. O lançamento será feito em uma noite de apresentação na própria escola Castro Alves, junto com a apresentação do produto final de outras colegas do mercado.

O folder será distribuído nas escolas de Araranguá.





JOGOS ANTIGOS E MODERNOS, MEMÓRIAS E LUDICIDADE NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.

Lançamento de e-book sobre ensino de língua inglesa e o Lúdico

Dia 20-06-2023
às 19h
EEB CASTRO ALVES
AV. SETE DE SETEMBRO
CENTRO
ARARANGUÁ-SC

4 PLANO FINANCEIRO

	Serviço	Custo
1	Consultoria para desenvolver o E-Book	R\$300,00
2	Folders para o marketing	R\$200,00
3	Revisão ortográfica	R\$150,00
4	Mão de obra para elaboração do produto	R\$400,00
5	Diagramação	R\$300,00
6	Formatação ABNT	R\$100,00
7	Elaboração da capa	R\$100,00
8	Ficha catalográfica	R\$90,00
9	ISBN	R\$120,00
10	Consultoria para disponibilização na internet	R\$100,00
11	Tratamento de imagem	R\$500,00
12	Fotógrafo	R\$200,00
13	Lançamento do produto	R\$300,00
14	Papelaria	R\$200,00
15	Lembrancinhas de agradecimento	R\$200,00
16	Evento de lançamento	R\$300,00
17	Som	R\$150,00
18	Vídeo	R\$200,00

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

<http://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/1449/1/FABIELE%20LERMEN%20SPOHR.pdf>

SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio: disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998, p. 48-84.

SMOLE, DINIZ; CÂNDIDO, 2000, p. 17.

MEMORIAL DA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE MELEIRO

LUZIA CREPALDI

SUMÁRIO EXECUTIVO

Quando ingressei na Escola de Educação Básica de Meleiro, em Meleiro, Santa Catarina, no ano de 2014 percebi que haviam muitos objetos, artefatos, livros antigos na escola em vários ambientes. Também me deparei com muitas histórias de professores, diretores e funcionários da escola. Cada um com suas histórias individuais, outros com histórias coletivas. Diante disso surge a ideia de organizar esses objetos e artefatos e suas histórias em um local que ficassem protegidos e que servisse de repositórios para estudos, servindo de apoio para alunos, professores e comunidade interna e externa e servirá para pesquisa e estudos que ajudem a contar a trajetória da EEB De Meleiro ao longo do tempo. Atualmente esses objetos, artefatos, equipamentos e livros encontram-se em uma sala específica para este fim como resultado de ações estabelecidas no Plano de Gestão de 2020. O que me proponho a fazer é aprimorar o memorial da escola adicionando novos artefatos, construir a escrita e o inventário dos objetos, organizando de forma que fiquem visíveis a pesquisa, estudos e visitação a partir dos conhecimentos adquiridos no Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais. O local onde o memorial está é uma sala de aula com 48m quadrados cedido na própria escola.

Ao pensar na realização e reorganização do memorial da escola nos leva a pensar nos artefatos e nas pessoas que fazem e fizeram parte da construção das memórias que esses artefatos representam, sendo com esse pensamento e ouvindo falarem das histórias passadas, faz-se necessários organizar essas falas verbais em algo sucinto e duradouro, o memorial.

Ao pensar e analisar a escola como um todo, envolvendo os diversos saberes individuais e coletivos, tem-se o espaço como uma organização de saberes. Por exemplo, quando uma professora aposentada, Maria Terezinha Cardiga Pelegrini vem à escola e diz:

No meu tempo se ensinava assim, aqui tinha uma figueira que foi plantada por mim em 1960, os alunos (Fulano, Beltrano) foram quem me ajudaram a plantar, ela [a figueira] lembra o meu tempo de professora, diretora... também eu usava o mimeógrafo e aquele

cheiro do álcool... e a tinta da matriz me faz recordar o meu tempo...
(Informação verbal, 2019).

A rememoração pessoal levou essa pesquisadora a pensar e vivenciar, através das palavras de Dona Terezinha, o quanto é importante deixar documentado, tanto as lembranças da professora, quanto à existência de uma figueira que se encontrava morta quando esta pesquisadora começou a trabalhar na escola como diretora. Esse episódio faz lembrar o que Halbwachs (1990, p. 14) menciona a respeito da memória.

Assim como a memória individual existe, mas ela está enraizada dentro dos quadros diversos que a simultaneidade ou a contingência reaproxima momentaneamente. A rememoração pessoal situa-se na encruzilhada das malhas de solidariedade múltiplas dentro das quais estamos engajados. Nada escapa à trama sincrônica da existência social atual, e é da combinação destes diversos elementos que pode emergir esta forma que chamamos de lembrança, porque a traduzimos em uma linguagem.

Assim como a memória individual existe, mas ela está enraizada dentro dos quadros diversos que a simultaneidade ou a contingência reaproxima momentaneamente. A rememoração pessoal situa-se na encruzilhada das malhas de solidariedade múltiplas dentro das quais estamos engajados. Nada escapa à trama sincrônica da existência social atual, e é da combinação destes diversos elementos que pode emergir esta forma que chamamos de lembrança, porque a traduzimos em uma linguagem.

Dessa forma, para Halbwachs (1990), a rememoração situa-se na encruzilhada das malhas de solidariedade múltiplas dentro das quais estamos engajados. Assim, Dona Terezinha lembra seus tempos de escola com muita paixão, e foi na escola onde ela passou a maior parte de sua vida, e alguns fatos ocorridos lá fazem com que ela se lembre e tenha saudades e a compare com sua própria vida. Em muitos casos, as pessoas têm apego àquilo que lhes foi importante ou que foi objeto de emoções. Dona Terezinha pode ter atribuído emoções àquela figueira, que pode se tornar quase um objeto de valor particular. Dessa maneira, quando outra pessoa modifica o objeto das emoções contidas, para ela, suas lembranças foram feridas e suas

memórias se modificam. “Mas nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se tratem de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos” (Halbwachs, 1990, p. 26).

A memória coletiva em uma escola, para Halbwachs (1990), dá-se pela coletividade de atividades, funções e até mesmo pelas disciplinas ou currículos que formam o todo da escola. São grupos de professores, de alunos, serventes e funcionários, até mesmo grupos coletivos que trafegam com o ônibus que faz sempre o mesmo trajeto, com os mesmos alunos, todos os dias. Essa coletividade parece que se forma de maneira bastante peculiar, pois não são as afinidades que formam o grupo, mas a necessidade de uso do ônibus e por seu ofício que a cada membro é atribuído. Tudo isso forma a coletividade da escola. Dessa coletividade é que surgem as memórias escolares, e então se supõe que a origem da memória coletiva da escola é a soma dos diversos grupos, mas sem perder a originalidade de cada um deles. A memória coletiva envolve as memórias individuais, mas não se confundem com elas. Ela evolui segundo suas leis, e se algumas lembranças individuais penetram algumas vezes nela, mudam de figura assim que sejam recolocadas num conjunto que não é mais uma consciência pessoal. (Halbwachs, 1990, p. 53-54).

A escola é Espaço de Cultura e de Memória, e tem-se aqui a existência de memória individual e coletiva (Halbwachs, 1990). Quando o aluno traz consigo a sua cultura e a história da sua família e, na escola, encontra as dos colegas e amigos, pode ocorrer ali naquele grupo uma memória coletiva; com a intervenção do professor no momento de ensinar, por via do histórico cultural trazido pelos alunos; quando o professor faz analogias daquilo que o aluno traz consigo e divide esse saber com a turma, acredita-se que, nesse ponto, a memória coletiva começa a se fazer presente. Para Canton (2009, p. 21-22), o corpo humano funciona como coletor e condutor de memórias e é capaz de se lembrar de cheiros, de sensações e de lugares, podendo

armazenar e demarcar, de forma individual, as situações para que, quando sentirmos necessidade de revivê-las, consigamos facilmente.

1 O PRODUTO

O objetivo de aperfeiçoar o Memorial da EEB de Meleiro a partir dos estudos no Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais a fim de aperfeiçoar proceder-se-á inicialmente uma pesquisa qualitativa, em seguida a organização dos artefatos, fotos e documentos. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa qualitativa (Minayo, 2001) e analisa as informações tendo por base entrevistas semiestruturadas, documentos e artefatos. As entrevistas serão realizadas com professores que atuam na Escola de Educação Básica de Meleiro, os profissionais já aposentados, além de ex-alunos que hoje estão no mercado de trabalho. Também serão analisados documentos da escola, os quais se encontram no arquivo permanente, objetos e mobiliário antigo da escola (artefatos). A análise será por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados das análises servirão para embasar o aperfeiçoamento do memorial da Escola de Educação Básica de Meleiro. Nesse espaço, serão expostos os objetos da pesquisa de maneira a promover visibilidade e se tornar um ambiente de estudos e de memória coletiva da instituição de ensino. O trabalho está em andamento, e espera-se que, ao final dele, o espaço para o memorial esteja organizado e adequado para remanejar os equipamentos e mobiliários, entre outros objetos da pesquisa. Além disso, espera-se que os resultados indiquem que o espaço memorial se torne um lugar de participação, colaboração, estudos e pesquisa pelos atuais e futuros estudantes, professores e comunidade de Meleiro.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O município de Meleiro não possui um espaço físico adequado para abrigar, realocar e organizar o Memorial da escola. O memorial foi planejado em anos anteriores quando ainda não estava nos planos fazer este mestrado. A ideia para a elaboração do memorial deu-se início em 2019 juntamente com a elaboração do plano de Gestão Escolar proposto para a escolha do gestor o qual foi escolhido por meio de eleição. O espaço físico foi selecionado e adaptado em 2020 com a pintura da sala, pintura de divisórias, e alocados os artefatos, dentro do escopo do Plano de Gestão Escolar. Desde então o memorial vem ganhando espaço no meio escolar, com a adição de novos artefatos e com espaço físico novo. A sala nova é uma das primeiras salas construídas da escola e que ainda preserva a estrutura original com o assoalho de tacos de madeiras, porta, janelas e paredes de alvenaria feitas com tijolos maciços e argamassa de barro. A partir daí fui em busca de novos materiais para reorganizar a sala, com a adição do arquivo morto da escola ao espaço do memorial, com isso houve a necessidade de novos reparos feitos por pessoas que voluntariamente dispuserem de tempo e mão de obra gratuita.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes que se utilizarão deste espaço de Memórias são alunos, professores, funcionários e toda a comunidade em geral da escola interna e externa, bem como dos habitantes do município de Meleiro, e da região sul do estado. Também fazem parte desses clientes os clubes de mães e grupo de idosos do município de Meleiro e de municípios vizinhos. Também servirá de base para estudos e pesquisas de alunos e professores da Escola, bem como para ex-alunos e ex-professores. O produto está sendo planejado no tempo atual e espera-se que fique pronto até o final deste estudo. Ao final, deverá estar adequado para a visitação, uso, pesquisa e utilização pelos alunos, professores atuais, ex-alunos, ex-professores, pessoas da comunidade e da região. Este produto servirá de exemplo ou de avaliação

comparativa para que outras escolas possam organizar em seus espaços escolares o Memorial da sua escola.

Público-alvo de cliente:

- **Geográficos:** O potencial geográfico deste produto extrapola os muros da escola, atingindo a comunidade escolar interna e externa, a população de Meleiro e de todas as escolas da região do extremo sul catarinense e de todo o Estado de Santa Catarina.
- **Demográficos:** O público-alvo são os alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, pessoas da comunidade interna e externa, pessoas do município de Meleiro e municípios vizinhos, e de pessoas de variadas faixas etárias.
- **Pessoas físicas:** A faixa etária será especialmente para estudantes, alunos, ex-alunos, professores, ex-professores da escola e de toda a comunidade escolar e população de Meleiro e de municípios vizinhos da região sul.
- **Pessoas jurídicas:** Não se aplica.
- **Comportamentais:** O produto é destinado às pessoas que fazem uso do espaço Memorial da escola para estudos, pesquisa, visitação e rememoração de memórias individuais e coletivas. O Memorial será aberto à comunidade interna e externa da escola e será aberto para visitação a toda a comunidade de Meleiro em eventos promovidos pela Unidade Escolar e aberto ao público. As principais ocasiões em que o produto será ponto de atração se dará em datas comemorativas da escola, como em aniversários, assim como para as disciplinas de história, ciências, geografia, artes, entre outras.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

A escola dispõe de uma sala de aula para abrigar o memorial, que está sendo revitalizada com a adição de outros artefatos.

Para a realização deste produto, será necessário que os fornecedores (alunos, professores e funcionários da escola bem como suas famílias) se disponibilizem de tempo para responder às entrevistas, para confeccionar a história dos artefatos da escola através de memórias individuais, coletivas e sociais e das informações dos equipamentos, objetos e artefatos.

Para a reorganização do espaço do memorial, serão necessários alguns produtos e mão de obra que será através de doações anônimas e de mão de obra de pessoas que se identificam com o produto.

3 PLANO DE MARKETING

O marketing para a divulgação do produto será elaborado com a produção do panfleto impresso, e entregue no comércio, clubes de mães e de idosos, divulgação nas redes sociais da escola, rádio de transmissão, TV e vídeos de apresentação. O produto final será o espaço físico reelaborado, revitalizado com os artefatos em local adequado com a linha do tempo da Escola e da educação do município de Meleiro. A divulgação será feita pelas redes sociais, rádio comunitária e TV. Será confeccionado um panfleto com os dados do memorial, fotografias e horários de visita para distribuição no comércio do município de Meleiro e nas escolas vizinhas.

CONVITE

https://www.canva.com/design/DAFSalwMKkY/cjcV7cDlo2Fgg-XBMtpEUw/edit?utm_content=DAFSalwMKkY&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Imagem 1



Fonte: Elaborado pela autora, 2023

4 PLANO FINANCEIRO

Os recursos a serem investidos serão provenientes de doações anônimas de terceiros. A mão de obra para reorganização dos equipamentos, objetos e artefatos será feita por pessoas que se identificam com o produto, gratuitamente. A mão de obra para a instalação dos artefatos será de pessoas com habilidades em carpintaria, pintura e de pedreiro. Serão utilizadas caixas organizadoras para os documentos, livros, atas, fichas cumulativas. Os produtos, como tinta para paredes e outros itens de reforma, serão adquiridos por meio de doações espontâneas de lojas que vendem tais produtos. O panfleto de divulgação será confeccionado e impresso com recursos pessoais.

O vídeo de apresentação será feito por pessoa que faz edição de vídeo com investimento pessoal. Serão necessários:

Quadro 1 - Orçamento

Item	Serviços	Custo	Quantidade	Financiamento
1	Edição de vídeo	R\$300,00	01	Investimento pessoal
2	Tintas, pincéis, argamassa, massa corrida, parafuso, buchas	R\$1.000,00	1 galão de tinta -18 litros 1 litro de tinta vermelha 1 litro de tinta marrom	Doação anônima
3	Mão de obra	R\$600,00	Pintura e instalação de equipamentos	Doação anônima
4	Vidros para a parede	R\$380,00	01	Doação anônima
5	Caixas organizadoras	R\$400,00	20	Doação anônima
6	Caixas de arquivo de plástico	R\$300,00	20	Doação anônima
7	Panfleto	R\$300,00	150	Investimento pessoal
8	WhatsApp, Instagram, Facebook da escola e outros	R\$100,00	Convite para redes sociais	Investimento pessoal
9	Fotografia	R\$800,00	4h/30 fotos	Investimento pessoal
10	Manutenção do espaço físico e dos artefatos	Servente e gestor escolar	Semanalmente	Investimento da escola dentro do Plano de Gestão aprovado
11	Folha A4, cola, canetas, lápis, lembrancinha, ...	R\$200,00		Investimento pessoal
TOTAL		R\$4.380,00		

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

CANTON, Katia. **Tempo e memória**. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2009,

CONVITE,

https://www.canva.com/design/DAFSalwMKkY/cjcV7cDlo2Fgg-XBMtpEUw/edit?utm_content=DAFSalwMKkY&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

ENTREVISTA, tvsulcatarinense@gmail.com, link da entrevista
<https://fb.wath/hfhCbsBGIT/>

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

“O FANTÁSTICO NA ILHA DE SANTA CATARINA”

LUCIANA COSTA MARTINELLI

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este plano de negócio tem por objetivo apresentar o produto final do mestrado que é capacitar os professores de língua portuguesa dos 9ºs anos da rede estadual de ensino da AMESC na cidade de Araranguá, em novembro de 2023. A Oficina de capacitação se valerá do conceito de açorianidade, presente nas produções literárias do Sul de Santa Catarina e tendo como referencial a obra “O Fantástico na Ilha de Santa Catarina” de Franklin Cascaes, transpondo-as para a sala de aula da Educação Básica.

Especificamente, busco: trabalhar a literatura local e regional com os professores da Educação Básica; oferecer-lhes a oportunidade de entrar em contato com um autor que se constitui como sujeito histórico relevante na construção de determinado discurso sobre a gênese de elementos culturais, rememorados de geração em geração, os quais constroem atributos da chamada açorianidade, ou seja, identidade atribuída aos catarinenses remetendo à chegada e ocupação de parte do território de Santa Catarina por ilhéus vindos das ilhas do arquipélago dos Açores durante o século XVIII.

A literatura, especialmente a produzida por Franklin Cascaes, que reuniu contos fantásticos com expressões peculiares dos açorianos, propiciou um reconhecimento identitário entre os habitantes do sul de Santa Catarina. Carregados de credices, rezas, benzeduras, bruxas, boitatás e lobisomens, fazem-nos transcender numa viagem na qual o imaginário se aglutina com lembranças narradas por gerações durante décadas. Registradas entre 1946 e 1975, reproduzem traços do inconsciente popular na área da fantasmagoria, relatando casos de crenças em bruxas, a cujos malefícios, sujeitos de muitas gerações debitaram a agressividade de fenômenos naturais, deficiências na área da saúde e anomalias hereditárias. Cascaes

valeu-se, amplamente, de diálogos travados entre falantes analfabetos ou semi-alfabetizados do século XX. Ele se empenhou por reproduzir os principais traços típicos do falar dos açoriano-catarinenses.

Os textos revelam que Cascaes foi observador atento da cultura popular de sua gente. Ele soube tratá-la com criatividade e esmero e produziu textos portadores de traços sociológicos, linguísticos e literários de grande interesse e capazes de cativar o leitor. Vale lembrar que todo o acervo deixado pelo artista encontra-se hoje no Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, da UFSC, numa coleção que leva o nome de sua esposa, a Professora Elizabeth Pavan Cascaes.

1 O PRODUTO

A Oficina literária ocorrerá no mês de novembro de 2023, no auditório da Escola de Educação Básica Professora Dolvina Leite de Medeiros, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h, ministrada pela mestrandia Luciana Costa Martinelli.

Ela será destinada aos professores de Língua Portuguesa dos 9ºs anos das escolas da rede estadual de educação dos municípios da AMESC. Esta encerrará o ciclo de formação para professores que acontecerá durante o ano de 2023.

Nessa oficina será trabalhado com os professores sobre a iniciação da disciplina de literatura. Trazer a literatura açoriana, que faz parte da cultura regional do extremo sul de SC, para sala de aula para que o aluno crie uma identificação e perceba a literatura como parte viva da escrita artística.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O produto é destinado a professores de língua portuguesa dos 9ºs anos das escolas públicas estaduais do extremo sul de Santa Catarina. Esses

profissionais não recebem formação há mais de 8 anos e estão carentes de ideias que criem um ambiente motivador em sala de aula.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

A Oficina será destinada aos professores de Língua Portuguesa dos 9ºs anos das 39 (trinta e nove) escolas da rede estadual de educação dos municípios da AMESC.

Esses profissionais não recebem formação há mais de 8 anos e estão carentes de ideias que criem um ambiente motivador em sala de aula.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Para execução da Oficina será necessário um auditório arejado com capacidade para 300 pessoas, cedido pela EEB Professora Dolvina Leite de Medeiros em Araranguá – SC.

Precisará de eletrônicos como: uma caixa de som, microfone, data show, notebook e pen drive. Serão necessários alguns materiais de expediente para uso pedagógico como: Folhas A4, Pastinhas, canetas e crachás.

Terão de ser contratados serviços de uma padaria para fornecer o café aos profissionais.

3 PLANO DE MARKETING

O produto será uma Oficina sobre a Literatura Regional Açoriana para os professores de Língua Portuguesa dos 9ºs anos do ensino fundamental das escolas da rede estadual da AMESC. A inscrição para participar é gratuita. O local será no Auditório da Escola de Educação Básica Dolvina Leite de Medeiros.

A divulgação será feita através de e-mails para as escolas da rede estadual de educação da AMESC, redes sociais (Instagram, Facebook) e grupos de WhatsApp.



CONVITE

OFICINA LITERÁRIA GRATUITA

Quem pode participar?

Professores de Língua Portuguesa dos 9ºs anos da rede estadual das escolas da AMESC!



O QUE É?

Uma Oficina de capacitação sobre o conceito de açorianidade, presente nas produções literárias do Sul de Santa Catarina e tendo como referencial a obra “O Fantástico na Ilha de Santa Catarina” de Franklin Cascaes.



Oficina Literária com a professora Luciana Costa Martinelli

- Auditório da EEB Dolvina Leite de Medeiros
- Dia 23/11/23
- Das 8h às 12h e das 13h às 17h
- Com certificação de 8h;

Será servido um coffee break!



Esperamos você!

O recurso utilizado para execução do produto será conquistado através de parcerias e patrocínios.

SERVIÇO	CUSTO	FINANCIAMENTO	OBSERVAÇÃO
Locação do espaço para 200 pessoas	R\$500,00	Cedido pela escola estadual de Santa Catarina EEB Professora Dolvina Leite de Medeiros	
Locação de Equipamentos eletrônicos (uma caixa de som, microfone, data show, notebook e pen drive)	R\$1.500,00	Cedido pela escola estadual de Santa Catarina EEB Professora Dolvina Leite de Medeiros e pela autora	
Aquisição de material de expediente (Folhas A4, Pastinhas, canetas, cartolina, canetão e crachás)	R\$1.640,00	Busca de patrocinadores	
Palestrante (8h de R\$100,00)	R\$800,00	Autora	
Coffee Break para 200 pessoas a R\$10,00	R\$400,00	Busca de patrocinadores	
TOTAL	R\$4.840,00		

REFERÊNCIAS

CARUZO, Raimundo; Vida e Cultura açoriana em Santa Catarina; 2012.
Disponível em:

<https://www.megatimes.com.br/2017/09/vida-e-cultura-acoriana-em-santa.html>

CASCAES, Franklin; **O Fantástico na Ilha de Santa Catarina**; seleção de Gelci José Coelho, Dulce Maria Halfpap, Bebel Orofino Schaefer, estudo

dialetológico por Oswaldo Antônio Furlan. 3. ed.- Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002. v.2.

Portal de Notícias, G1SC :**Grafite no Centro de Florianópolis faz homenagem a Franklin Cascaes**. 2017. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Franklin_Cascaes

Resenha: O fantástico na ilha de Santa Catarina postado por [Marieli Peres dos Santos](#). 2017. Disponível em:
<https://depoisdesselivro.blogspot.com/2017/08/resenha-o-fantastico-na-ilha-de-santa.html>

**MEMORIAL PARA A VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA DA
PROFESSORA MARIA GARCIA PESSI NA CIDADE DE
ARARANGUÁ**

ADRIANA DE SOUZA BARBOSA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Valorizar as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da educação em um cenário específico é uma medida essencial para gerar reconhecimento e identificação dentro da comunidade. Nomeadamente, trata-se do reconhecimento dos esforços da professora Maria Garcia Pessi, homenageada pelo produto idealizado, uma vez que a escola leva seu nome. Observa-se, contudo, que sua memória vem caindo em esquecimento, não apenas na escola, mas no contexto social. Nesse sentido, o problema que deu origem ao produto foi: De que forma um sarau de poesias pode atuar como um dispositivo memorial para a valorização da memória da Professora Maria Garcia Pessi na cidade de Araranguá e região?

O público-alvo inicial tem relação com a escola. São alunos, familiares e professores, ex-alunos e ex-professores e pessoas da comunidade que têm ou tiveram algum tipo de vínculo com a escola. Por isso, a ideia deste produto pode ser transformada em uma atividade muito mais ampla, onde todos os cidadãos interessados em conhecer melhor a história da escola e do município, tenham oportunidade. Um dos resultados esperados é uma maior procura por vagas, bem como servir de lócus de encontros para a comunidade. As opções de aplicação são variadas, efetivas e viáveis.

Quanto à utilidade do produto, espera-se que haja maior compreensão do papel da Professora Maria Garcia Pessi na fundação da escola de mesmo nome. Além disso, familiares e demais cidadãos interessados em conhecer sua história, ao comparecerem ao sarau, poderão entender de que forma a referida professora atuou para que hoje a escola tenha a possibilidade de atender alunos da cidade e região, além de oportunizar a muitos compreenderem que revivam experiências na referida escola, por serem ex-alunos, ex-professores e comunidade em geral (Braga, 2000).

1 O PRODUTO

Trata-se de um sarau de poesias escritas pelos alunos da escola Maria Garcia Pessi a respeito da professora, em que dados diversos sobre sua vida e sua jornada em prol da educação serão compartilhados (Balestero, 2016).

A professora desenvolveu variados projetos e atividades até a criação da escola que leva seu nome e já atuou na formação de centenas de alunos da cidade e da região. As poesias devem ser especificamente sobre a professora e podem ter foco em sua vida acadêmica, vida profissional, conquistas, dificuldades ou outros temas que venham a esclarecer sua jornada, porém, a abordagem de outras personalidades locais não será considerada como adequada aos critérios de inclusão do projeto.

Não haverá concurso ou premiação para as poesias, o intuito não é formular uma competição entre os alunos, mas estimular todos a participar e deixar evidente que estão colaborando para a manutenção de uma importante memória.

Alunos de todas as turmas poderão participar e os professores deverão dedicar algumas de suas aulas para auxiliar os alunos, conforme acordo já realizado com a gestão e professores, porém, o autor deverá ser o aluno. As poesias poderão ser formuladas de forma individual ou em grupos de até três alunos, porém, todos os integrantes deverão participar da apresentação da poesia no sarau.

As poesias serão apresentadas em categorias: histórica, lúdica e mista. Cada aluno (ou grupo) poderá apresentar uma poesia diferente em cada categoria. Não haverá julgamento das poesias para evitar a ideia de competição entre os alunos, será uma troca de poesias e informações.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Saraus de poesia, apesar de atividades culturais de grande valia e muito populares em determinados contextos, não são comuns na cidade de

Araranguá e na região. Nesse sentido, há uma vasta gama de espectadores a serem atingidos, tais como 10 mil pessoas de dentro e de fora da comunidade escolar sem que existam outras alternativas de saraus de poesia acessíveis.

Compreende-se, assim, uma possibilidade de atingir um número considerável de pessoas, além de demonstrar o valor da atividade para que, no futuro, se repita em outros locais, por meio de homenagens para outros professores ou gestores escolares que contribuíram para o desenvolvimento local.

No momento não existem outros produtos ou serviços que atendam os mesmos objetivos na escola, tampouco na comunidade em que está inserida. O fato é que a professora homenageada, e seus esforços ao longo dos anos, não são temas amplamente debatidos nos últimos anos, o que demonstra uma carência de conhecimentos na área.

As atividades culturais em Araranguá, após a ocorrência da pandemia de COVID-19 ficaram bastante limitadas, inclusive pela necessidade de proteger a população dos riscos de contaminação. Com a vacinação dos cidadãos e redução dos riscos de agravos pela doença, é preciso retomar essas atividades ativamente na cidade, beneficiando a região de forma mais ampla. Entende-se que o Sarau de Poesias é uma oportunidade para este retorno.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Entende-se que os clientes do produto Sarau de Poesias Maria Garcia Pessi são alunos, professores, ex-alunos e comunidade em geral.

Os alunos da escola têm idades variadas, de 6 a 18 anos (anos iniciais ao ensino médio), porém, alunos não alfabetizados não poderão contribuir para o sarau de poesias.

Assim, alunos do 4º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio poderão tomar parte do projeto (9 a 18 anos).

Aspectos Geográficos: O produto pretende atingir em torno de 1.000 pessoas por turno em sua primeira versão, podendo ser expandida nas próximas para alcançar Araranguá e demais municípios da Região da AMESC (Associação dos municípios do Extremo Sul Catarinense).

Município	Habitantes
Araranguá	71.922
Baln Arroio do Silva	15.820
Balneário Gaivota	15.669
Ermo	2.269
Jacinto Machado	10.624
Maracujá	7.815
Meleiro	7.006
Morro Grande	3.010
Passo de Torres	12.897
Praia Grande	8.270
Santa Rosa do Sul	9.792
São João do Sul	8.668
Sombrio	29.991
Timbé do Sul	5.386
Turvo	13.043

Fonte: IBGE Cidades (2023)

Cidadãos de todas as idades, sexo, profissões, renda, nível de escolarização, bairros e outras características poderão participar do evento. Pessoas jurídicas não fazem parte do público-alvo, considerando-se que são representadas por seus integrantes.

Não haverá nenhuma cobrança para participação ou visita ao sarau, de modo que o maior estímulo recai sobre a aquisição de conhecimentos sem a necessidade de gastos por parte dos cidadãos.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Os serviços de organização, recepção e apresentação serão conduzidos pelos professores, diretora e funcionários do administrativo da escola.

Será necessário alugar um espaço compatível com o público esperado para o evento, além de aparelhagem de som, vídeo, profissionais da área de maquiagem, cabeleireiros, biombos para a separação de espaços, profissionais que façam sua montagem e retirada após o evento.

Haverá gastos com combustível, divulgação do evento, registros fotográficos, cobertura de imprensa, curadoria, materiais diversos para uso na organização e preparação do evento, bem como a aquisição do livro que conta a história da professora em uma livraria local.

Todos os gastos com materiais e serviços serão conduzidos na cidade de Araranguá, como forma de valorizar os profissionais locais e levar a comunidade a perceber essa valorização.

3 PLANO DE MARKETING

O produto será divulgado na escola por meio de visitas a todas as turmas que podem participar e realização de convite pessoalmente a todos os alunos, explicando a todos a importância do projeto.

Nas redes sociais da escola serão apresentados dados como data, horário, categorias de apresentação, objetivos do sarau e a importância de participação dos pais, responsáveis e comunidade em geral.

Em cada cidade da AMESC será enviado um convite para a Prefeitura Municipal e escolas (por e-mail), bem como nota a ser divulgada na rádio local.

Não serão desenvolvidos cartazes ou enviados bilhetes como forma de economizar materiais e, assim, chegar a um evento sustentável, sem impactos sobre o meio ambiente.]

O marketing será organizado e aplicado pela acadêmica, com auxílio da diretora da escola e secretário de educação do município.

4 PLANO FINANCEIRO

	Serviço	Custo	Financiamento	Observação
1	Espaço	R\$ 1.000,00	Unidade Escolar	
2	Aparelhagem de som	R\$ 2.000,00	Unidade Escolar	
3	Vídeo chamada	R\$ 500,00	Unidade Escolar	
4	Maquiagem	R\$ 150,00	Autora do Projeto	OK
5	Cabelo	R\$ 100,00	Autora do Projeto	OK
6	Biombo (quantidade 5)	R\$ 1.250,00	Secretaria de Educação	
7	Mão de obra	R\$ 1.000,00	Secretaria de Educação	
8	Gasolina	R\$ 800,00	Autora do Projeto	
9	Registros fotográficos e vídeo	R\$ 300,00	Unidade Escolar	
10	Cobertura da imprensa	R\$ 300,00	Unidade Escolar	
11	Divulgação digital	R\$ 300,00	Unidade Escolar	
12	Divulgação impressa (convite)	R\$ 400,00	Unidade Escolar	
13	Curadoria/Direção de Arte	R\$ 500,00	Unidade Escolar	
14	Materiais diversos (fios, papéis, tecido, etc.)	R\$ 300,00	Unidade Escolar	
15	Compra do livro "Maria Garcia Pessi"	R\$ 20,00	Autora do Projeto	



REFERÊNCIAS

ATCHLEY, RM, HARE, ML. MEMORY FOR POETRY: MORE THAN MEANING? **Int J Cogn Linguist**. 2013;4(1):35-50. PMID: 26401226; PMCID: PMC4577018.

BALESTERO, Jorge Augusto. Poesia e memória pela formação de um conhecimento ontológico. **Revista Estação Literária. Londrina**, Volume 15, p. 26-42, jan. 2016,

BATISTA, Mariana Barbosa. Memória e narrativas. **Anais Educon 2020**, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 7, p. 1-14, set. 2020.

BOOTH, C. et al. La memoria social en las organizaciones. Los métodos que las organizaciones usan para recordar el pasado. **Revista Empresa y Humanismo** Vol. IX, 2/05, pp. 95-130, 2005.

BRAGA, E. S. O trabalho com a literatura: memórias e histórias. **Cadernos CEDES**, v. 20, n. Cad. CEDES, 2000 20(50), p. 84-102, abr. 2000.

COSTA, Iclea. **Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica**. Tese doutorado – UFRJ, 1997. (Introdução p.1-32, 2.1 Organizações e Instituições p.51-75, Informação, tempo e memória p.124-129) - Nome Atual - Thiesen, Iclea.

DODEBEI, V. Ensaio sobre Memória e Informação. **Morpheus**: revista de estudos interdisciplinares em memória social, Rio de Janeiro, v. 9, n. 15, p. 227-244, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
IZQUIERDO, I. A arte de esquecer. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.

IBGE Cidades. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4 ed. Campinas: UNICAMP, 1996.

LINDE, Charlotte. How institutions remember. In: LINDE, Charlotte. **Working the past**: Narrative and institutional memory. New York: Oxford University Press, 2009. p. 3 – 14.

MACIEL, Fábio Osmar de Oliveira. Memória social, memória coletiva e História: um mapeamento da questão. **Diálogos**, v. 5, 2011.

MARCHI, A; BORGES, M. Memória, Cultura e Aprendizagem Organizacional: Mudar Para Que? Canoas: Editora Unilasalle, 2017. In: In: BORGES, M.L.; TELLES, T.C.K. (Org.). **Memória e Gestão Cultural**: aspectos conceituais, competências e casos práticos. 1ed. Canoas: Unilasalle, 2017, v. 1, p. 123-144.

MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

ROUSSO, Henry. A memória não é mais o que era. In: AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta. (Coords.). **Usos e abusos de história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROUSSO, Henry. Rumo a uma globalização da memória. **História Revista**, Goiânia, v. 19, n. 1, p. 265–279, 2014. DOI: 10.5216/hr.v19i1.30527.

SILVA, Ana Carolina Miranda da; POLL, Ana Paula. Memória social e esquecimento. v. 12 n. 1 (2020): Edição 32, **Temporalidades**, Belo Horizonte, Vol. 12, n.1 (jan./abr.2020).

SOUZA, L. C. et al. Fatores associados ao uso não urgente de unidades de pronto atendimento: uma abordagem multinível. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. Cad. saúde colet., 2020 28(1), p. 56–65, jan. 2020.

TELLES, T.C.K. **Memória Institucional e Memória Organizacional:** construção teórica e perspectivas metodológicas. In: Bernd, Zila; Graebin, Cleusa Maria Gomes. (Org.). *Memória Social : revisitando autores e conceitos*. 1ed. Canoas: Unilasalle, 2018, v. 10, p. 121-132.

TORINO, Idabel Halfen da. A memória social e a criação da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade. **Contribuciones de Las Ciencias Sociales**. Dezembro, 2013.

YIN. R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**FOTOLIVRO: O CEI ABELHINHA - SUA HISTÓRIA, SUA
EVOLUÇÃO E SEU TRABALHO**

MARILEIA SILVANO DOS SANTOS

SUMÁRIO EXECUTIVO

A educação infantil é a primeira etapa do desenvolvimento educacional dos indivíduos, sendo essencial valorizar seu papel em todo o contexto social. Para isso, é preciso levar a comunidade para o contexto da escola, além de permitir que a escola se comunique com a comunidade de forma direta e aberta. Uma forma de criar essa importante conexão entre as partes é a criação de uma cultura social de valorização da história e da memória das instituições, como no caso do CEI estudado.

O problema que se deseja responder com o estudo foi estabelecido da seguinte maneira: De que forma o fortalecimento da memória pode gerar maior integração entre o CEI e a comunidade?

O público-alvo do projeto encampa alunos, famílias e funcionários que já fizeram parte e que fazem parte ainda no presente do CEI Abelhinha. O projeto poderá ser ampliado posteriormente, servindo como base para outras instituições de ensino da localidade que buscam maior integração com todos em seu entorno. Como resultados esperados, destaca-se a construção de uma conexão sólida com a sociedade, especialmente pessoas que usaram ou usam os serviços do CEI para si ou seus familiares. Essa construção gerará maior valorização dos serviços prestados e maior envolvimento da comunidade quando for necessário para dar suporte para o CEI.

Pensando-se na utilidade do produto, é possível destacar uma série de benefícios. Para o CEI, as vantagens incluem a possibilidade de conservação a memória, sua divulgação e disseminação entre os funcionários, alunos e professores. Com isso, nos próximos anos, o material poderá ser complementado, trazer novos fatos e acontecimentos que seguirão ocorrendo ao longo dos anos.

Para a comunidade, gera-se uma conexão com os pais cujos filhos estão no CEI e aqueles que já estudaram ou tiveram filhos na escola ao longo dos anos. Além disso, outras escolas poderão ter benefícios dessa ideia e criar

seus próprios fotolivros, relatar sua história e compartilhar essas informações com a comunidade.

Para a gestão municipal, esses fotolivros podem ser guardados e usados para a formação de outros programas, como um museu da história escolar do município, ou outras iniciativas.

1 O PRODUTO

Trata-se de um fotolivro desenvolvido com base em inúmeras fotos da escola em seu desenvolvimento ao longo dos anos, bem como relatos sobre a história e formação de sua cultura, beneficiando a comunidade pela prestação de serviços de qualidade e focados no desenvolvimento das crianças atendidas.

As imagens constam do arquivo da escola e serão impressas em forma de um livro, com a devida descrição de cada imagem, além de textos que dão detalhes e contextualizam cada etapa do desenvolvimento do CEI. Como exemplo cita-se os diferentes locais em que o CEI atuou antes da localização atual, reformas, melhorias estruturais, eventos, etc.

O fotolivro será lançado e apresentado à comunidade em 01 de março de 2024. Nesses eventos ocorrem atividades como apresentações musicais, de teatro, poesias e outras idealizadas pelos professores para que a comunidade adentre ao espaço escolar e tenha momentos de integração. Nesse evento, as fotos serão expostas, de modo que possam ser vistas, as legendas esclarecendo suas especificidades, além da disponibilidade da gestora da escola para explicar aos pais os detalhes da história da escola caso desejem ter mais informações.

Na comunidade, os cidadãos que desejarem, poderão adquirir os fotolivros para que a renda seja revertida para o CEI, na aquisição de materiais e demais itens pensando no desenvolvimento dos alunos.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O propósito da educação é, em partes, promover a integração social na escola. As necessidades de serviços humanos das crianças e suas famílias são urgentes e crescentes. Muitas crianças não recebem os serviços de que precisam para aprender e atingir todo o seu potencial. Em partes, isso decorre da falta de integração da escola com a família e a comunidade em seu entorno, o que permite o conhecimento tanto das especificidades contextuais existentes quanto das alterações necessárias para o benefício dessa comunidade.

O mercado para o produto idealizado é amplo, permitindo inclusive que famílias que não conhecem o CEI Abelhinha venham a conhecer sua história, sua evolução e seu trabalho, buscando vagas para que seus filhos sejam beneficiados com esses esforços.

Não foram identificados no município outros projetos similares ao idealizado, o que demonstra que o alcance do mercado pode ser cada vez maior. Funcionários, família e comunidade em geral podem e devem fazer parte do contexto escolar, considerando-se que a educação gera benefícios sociais, não apenas familiares.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O Balneário Gaivota conta com uma população de 15.353 pessoas, o número de mulheres é ligeiramente maior do que de homens e em torno de 6,4% da população tem até 4 anos de idade. Essas crianças precisam ser inseridas na educação infantil para que possam se desenvolver e adentrar ao ensino fundamental com uma base melhor de preparação e habilidades.

Aspectos Geográficos: o produto poderá atingir todas as famílias, amigos dos familiares, pais com filhos em idade de adentrar à educação infantil e funcionários, totalizando em torno de 400 pessoas em um primeiro momento.

Pessoas das mais variadas faixas etárias, níveis educacionais, ambos os sexos, graus de parentesco com alunos ou nenhuma familiaridade poderão participar dos eventos, já que estes serão divulgados abertamente e toda a comunidade que desejar poderá comparecer aos eventos.

Pessoas jurídicas poderão ser representadas por seus sócios caso desejem participar do evento, assim, em nome das empresas, cidadãos poderão visitar o evento e conhecer melhor a história do CEI.

Não foi definida nenhuma cobrança para participação ou visitação aos eventos. As famílias são o foco, porém, o evento será aberto à visitação, considerando-se que o intuito é justamente fazer com que o CEI seja cada vez mais conhecido na comunidade.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

O fotolivro será impresso em gráfica local, após a obtenção de três orçamentos, visando a seleção do fornecedor com serviços mais baratos, desde que assegurada a qualidade dos resultados que serão obtidos. Caso a gráfica deseje formar uma parceria, com valores mais baixos ou sem cobranças, tendo seu nome impresso nos rodapés das páginas, será possível fazê-lo.

Fotos constante do livro, mas em tamanho maior, também serão impressas e colocadas em locais estratégicos, formando-se uma espécie de exposição de algumas das imagens disponíveis. Serão impressas também na gráfica local que apresentar o melhor orçamento.

Os serviços de organização, recepção dos visitantes e apresentação dos materiais serão realizados pela equipe do CEI (professores, gestora e demais funcionários).

Os valores gastos para a impressão do material para o primeiro evento serão obtidos por meio de uma rifa desenvolvida pela instituição e ofertada aos pais, comunidade e governo municipal.

3 PLANO DE MARKETING

A divulgação do produto ocorrerá por meio de diferentes canais para acessar as famílias e a comunidade em geral.

Redes sociais: Instagram e Facebook serão usados para divulgar datas e informações sobre o evento, convidando a comunidade para a participação, com publicações diárias ressaltando a data, o horário e a importância da participação no evento.

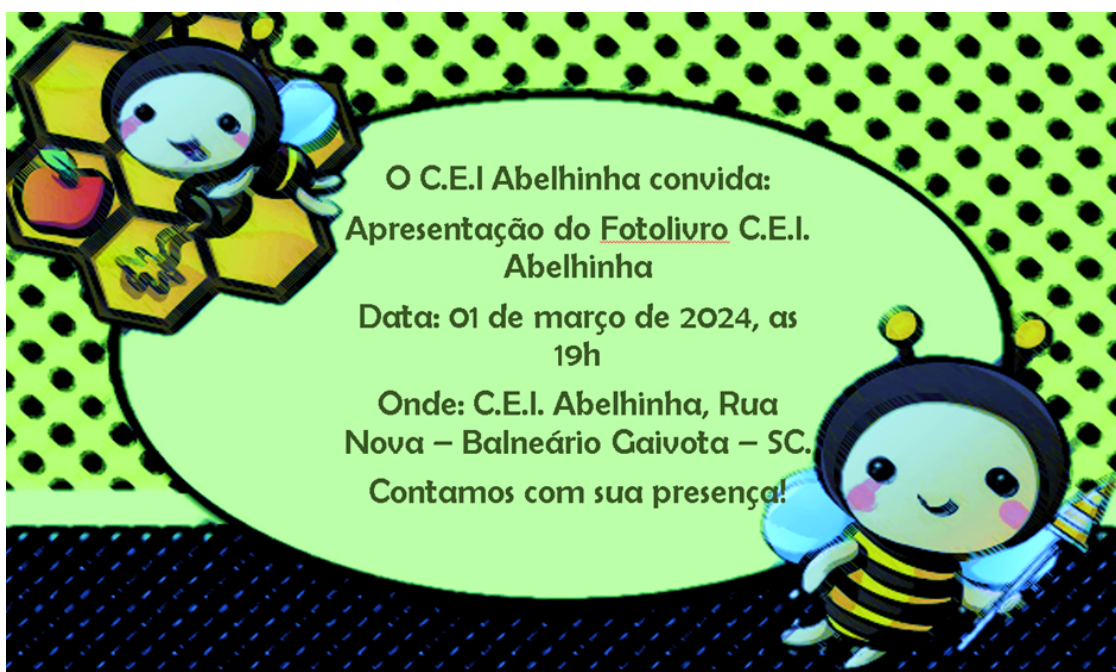
TikTok: Serão produzidos vídeos com músicas ressaltando a importância da iniciativa e convidando a comunidade a participar ativamente.

Familiares e funcionários do CEI serão convidados a compartilhar em suas redes sociais os vídeos e convites, para que se torne possível alcançar uma parcela considerável da comunidade.

Órgãos públicos, como secretaria de educação e prefeitura municipal serão esclarecidos sobre o projeto, seu valor e benefícios para a comunidade e convidados para repostar vídeos e convites, o que também aumentará a possibilidade de alcance da comunidade.

Materiais impressos (exceto o fotolivro e as fotos para exposição) não fazem parte do planejamento do evento, considerando-se gastos desnecessários com bilhetes ou cartazes, já que as redes sociais, no momento, têm um alcance extremamente expressivo.

O marketing será organizado e aplicado pela acadêmica, com auxílio da diretora da escola e secretário de educação do município.



4 PLANO FINANCEIRO

Serviço	Custo	Financiamento	Observação
PRODUTO			
Diagramação	R\$500,00	Próprio	
Formatação	R\$350,00	Próprio	
Correção de português e estilo	R\$250,00	Próprio	
Capa	R\$100,00	Próprio	
Tratamento das imagens	R\$300,00	Próprio	
Ficha catalográfica	R\$90,00	Próprio	
Custo de ISBN	R\$120,00	Próprio	
Estruturação e organização do E-book	R\$6.000	Próprio	
EVENTO			
Coffee break	R\$500,00	Próprio	
Sonorização do evento	R\$1.000	Apoio prefeitura	
Aluguel do espaço	R\$850,00	Apoio prefeitura	
Divulgação do evento		Próprio	
Custos de fotografia	R\$600,00	Próprio	
Materiais de higiene e descartáveis	R\$100,00	Apoio prefeitura	
Energia e climatização		Apoio prefeitura	

REFERÊNCIAS

FARIAS, E.; HIRANO, L. F. K. Imagem, imaginário e memória: um percurso antropológico (entrevista com Cornelia Eckert). **Sociedade e Estado**, v. 37, n. 1, p. 127–159, jan. 2022.

VALENTINE, JC. Et al. Families and Schools Together (FAST) for improving outcomes for children and their families. **Cochrane Database Syst Rev**. 2019 Jul 31;7(7):CD012760. doi: 10.1002/14651858.CD012760.pub2. PMID: 31425610; PMCID: PMC6699677.

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ENGENHEIRO SEBASTIÃO
TOLEDO DOS SANTOS, EM CRICIÚMA, SANTA CATARINA:
CASOS DE VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS**

ÊNIO LEONARDO ROCHA CÂNDIDO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Ao evocar lembranças da história de muitas pessoas que integram a comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina, identificar-se-á que muitas delas já vivenciaram alguma situação de violência no interior da escola, sem que houvesse uma resposta com fundamentação na “cultura da paz”, sinalizando uma carência na formação nessa perspectiva de abordagem, nesse fundamento, uma vez que em casos com previsão legal que configura crime, ao invés de a escola oferecer uma resposta educacional, assumiu imediatamente a indicação do trâmite previsto no ordenamento jurídico brasileiro.

Visando dar conta dessa deficiência, um produto que considere aquela realidade, evocando lembranças de situações de violências e relacionando com uma abordagem fundamentada na cultura da paz, oferecer-se-á conteúdos e artigos indicando procedimentos e abordagens da cultura da paz em um blog, na rede mundial de computadores, a partir da realidade da referida Unidade Escolar, local físico, com a comunidade, que servirá de base das informações.

Como conteúdo do referido blog, buscar-se-á realizar pesquisa de casos de violências vivenciadas naquela Unidade Escolar, a partir dos registros realizados pelos profissionais em educação que trabalham na mesma, resguardando os preceitos legais e morais da identidade dos envolvidos. Ao mesmo tempo, as referências em memória social e institucional, bem como a cultura de paz, servirão de base teórica para os artigos e proposições que comporão o produto.

Uma vez que a comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina, aborda situações de violência sem adotar, como base, os preceitos da cultura da paz, um blog com os fundamentos dessa teoria da cultura da paz, com

dicas de como proceder no ambiente escolar diante de situações de violência, com orientações de meios para a prevenção da violência escolar, pode se constituir num referencial diário para toda a comunidade escolar e em um indicativo prático para a gestão escolar subsidiar a formação docente nesse aspecto.

1 O PRODUTO

Blog: A Cultura da Paz e a Violência Escolar na comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina.

Considerando que o blog é um site que foca em postar conteúdo sobre um assunto específico, com certa regularidade na atualização feita pelo autor ou a quem o mesmo abrir, com o objetivo de fornecer informações e inspiração para os membros da referida comunidade escolar sobre a cultura da paz e sua aplicabilidade na abordagem de situações de violência escolar e de prevenção da mesma.

2 ANÁLISE DE MERCADO

A rede mundial de computadores oferece uma gama substancial de sites ou semelhantes que ofereçam o conteúdo da cultura da paz na abordagem das situações de violência escolar, porém a especificidade da realidade de uma escola da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina, no município de Criciúma, pode tornar o *Blog: A Cultura da Paz e a Violência Escolar na comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina* um serviço que inova na especificidade da abordagem.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes do Blog: *A Cultura da Paz e a Violência Escolar na comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina* serão os pais de alunos, alunos, profissionais em educação, equipe gestora da comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, de Criciúma, Santa Catarina.

A referida escola está localizada na região central do município de Criciúma, que conta 219.393 habitantes segundo estimativa do IBGE referente ao ano 2021 e conta com estudantes dos mais distintos bairros do município, sendo considerada uma escola de abrangência municipal.

As famílias dos estudantes daquela Unidade Escolar são, em sua ampla maioria, trabalhadores assalariados nas mais diversas atividades econômicas. Não há um dispositivo institucional que congregue essas informações.

Os profissionais em educação na referida Unidade Escolar são vinculados à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, atuando por meio de concursos públicos, seja em caráter efetivo, cerca de 30% dos profissionais, seja em caráter temporário, os chamados ACT's - admitidos em caráter temporário. Em especial, os estudantes, mantêm um vínculo explícito com as redes sociais, o que não se aplica às plataformas digitais de informação e interação com a escola, uma vez que há uma plataforma oficial do sistema estadual público de ensino, vinculado à Secretaria de Estado da Educação, em que muitas informações são disponibilizadas para os mesmos e não há os acessos previstos e possíveis. Mas nas redes sociais, de interação, é perceptível a adesão dos mesmos de modo persistente, inclusive durante atividades escolares.

Um blog pode se constituir em um meio que estabeleça a conexão entre pais, profissionais, gestores e estudantes no tema da violência escolar e as medidas que podem ser assumidas para sua abordagem e enfrentamento, e

em se tratando de conexão na rede mundial de computadores, todos tem acesso razoável, sendo que muitos realizam operações diversas por meio delas.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

“O Blogger é uma plataforma que permite criar blogs e é uma das opções mais usadas pelos iniciantes em produção de conteúdo para web. Geralmente, os blogs criados no Blogger são hospedados pelo próprio Google, em um subdomínio blogspot.com.”

O Google, por meio de seu serviço blogger, será o elemento estruturante, fornecendo as condições existenciais para o blog em questão no mundo virtual, mas há que se considerar que outros fornecedores serão essenciais para condicionar a realização e a operacionalização, a dizer, os equipamentos físicos de processamento das informações, os arquivos e registros da Unidade Escolar, o provedor de internet, o produtor dos artigos, o editor de imagens.

3 PLANO DE MARKETING

Para divulgação do Blog: *A Cultura da Paz e a Violência Escolar na comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina* utilizar-se-á a inserção nas redes sociais, em especial o WhatsApp em que se tem acesso aos estudantes, aos pais e aos profissionais em educação, bem como sites e outras plataformas sociais.

Para o lançamento oficial do referido blog, será realizado um evento de lançamento no auditório da Unidade de Ensino, com banner de divulgação do mesmo e convite para as autoridades da rede pública estadual de ensino no município e aos órgãos de imprensa.

4 PLANO FINANCEIRO

O plano de investimento terá sua expressão monetária no orçamento anexo e contemplará os seguintes aspectos:

- **Investimentos fixos:** referente à conexão de internet junto ao provedor de conexão à rede mundial de computadores e fornecimento de energia elétrica;
- **Capital de giro:** referente aos valores constantes que a manutenção do Blog exigirá, bem como a reserva financeira para custear o mesmo;
- **Investimentos pré-operacionais:** destinação do ambiente de trabalho para as atividades demandadas pelo Blog, equipamentos tecnológicos (computador e smartpone), instalação de conexão de internet;
- **Estimativa de custos de marketing:** na produção de cartões virtuais de divulgação nas redes sociais utilizar-se-á o programa “canva” para a elaboração. Para o evento de lançamento, considerar-se-á o banner físico de divulgação, os convites para as autoridades e os órgãos de imprensa, a ornamentação do ambiente, sua preparação e limpeza;
- **Apuração dos custos dos materiais diretos:** os artigos serão de autoria do proprietário do Blog, mas há o serviço de edição de imagens que será contratado;
- **Estimativa dos custos com mão de obra:** por tratar-se de uma atividade intelectual, de elaboração e de consolidação de pesquisa, a mão de obra do autor terá como parâmetro o valor do exercício profissional de professor, na condição em que o mesmo exerce na rede em que atua.

REFERÊNCIAS

Entenda o que é o Blogger e como criar um blog gratuito no Google. Rockcontent, 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/blogger/>. Acesso em: 31, mar, 2023.

IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/criciuma/panorama> Acesso em: 31, mar, 2023.

ANEXO A

Planilha de Custos Totais e Financiamento

Blog: *A Cultura da Paz e a Violência Escolar na comunidade escolar da Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos, em Criciúma, Santa Catarina.*

	Serviço	Custo em Reais	Financiamento
1	Provedor de internet	Mensal 79,90	Autor
2	Escritório de trabalho	Mensal 500,00	Autor
3	Mesa de trabalho e cadeira	500,00	Autor
4	Energia elétrica	Mensal 60,00	Autor
5	Edição de imagens	Mensal 100,00	Autor
6	Domínio e hospedagem	Mensal 20,00	Autor
7	Licença Microsoft	Mensal 45,00	Autor
8	Elaboração dos artigos 4h/semana	Mensal 800,00	Autor
9	Computador	4.500,00	Autor
10	Smartphone	2.250,00	Autor
11	Evento de lançamento: banner	100,00	Autor
12	Evento de lançamento: limpeza	100,00	Autor
13	Evento de lançamento: ornamentação	200,00	Autor
14	Evento de lançamento: coquetel	300,00	Autor
15	Evento de lançamento: segurança	200,00	Autor

PREMISSAS PARA UMA BOA GESTÃO

THAIS VALANDRO MARTINS BORGES

SUMÁRIO EXECUTIVO

Muito se tem discutido acerca da gestão educacional em nosso país e essa deve ser compreendida como um conjunto de ações governamentais sejam elas federais, estaduais ou municipais tendo todos a responsabilidade e o comprometimento de garantir uma educação de qualidade e assim contribuir para a reflexão de todos os profissionais da educação e da comunidade escolar.

A orquestração das diversas faces da gestão educacional é fundamental para a oferta de uma boa educação no município de Balneário Gaivota. Mostrar o impacto que uma má ou uma boa gestão pode causar dentro e fora das instituições é o foco deste estudo, pensando em educação e conseqüentemente na gestão e para que ela funcione adequadamente é preciso que a mesma seja enxergada por todos como a parte essencial no processo de construção de uma educação de qualidade tendo claras dimensões e competências que não devem ser esquecidas ou abandonadas por todos que fazem parte deste processo.

De acordo com Lück (2009, pg 19),

A educação é um processo organizado, sistemático e intencional, ao mesmo tempo em que é complexo, dinâmico e evolutivo, em vista do que demanda não apenas um grande quadro funcional, como também a participação da comunidade, dos pais e de organizações diversas, para efetivá-lo com a qualidade necessária que a sociedade tecnológica da informação e do conhecimento demanda.

Sendo a educação um processo organizado, sistemático e intencional e ao mesmo tempo em que é complexo, dinâmico e evolutivo, não podemos pensar em escolas e ceis parados no tempo, sem organização e sem ações de planejamento, onde a realidade de cada instituição e de todos os envolvidos sejam lembrados e assim tenham as competências necessárias para que os

objetivos e desafios educacionais seja relevante e que as mudanças de fato aconteçam.

Essas mudanças precisam ser efetivas, contínuas e permanentes, onde as instituições de ensino precisam se reinventar, criar e recriar sempre. É muito comum nos depararmos com instituições, que decorrente de uma gestão eficaz, traz para a comunidade escolar: segurança, credibilidade e uma qualidade no ensino que muitas vezes não enxergamos em outras instituições.

Neste sentido, será desenvolvido um e-book com objetivo de demonstrar premissas para uma boa gestão, nas suas diferentes faces a partir dos significados da equipe gestora. Quanto ao objeto de análise pode-se mencionar os Centros de Educação Infantil-(CEI) e as Escolas de Ensino Fundamental do Município de Balneário Gaivota. Assim, a proposta é analisar 07 (sete) CEIs nomeados de: Centro de Educação Infantil Libânia Pereira Martins, Centro de Educação Infantil Abelhinha, Centro de Educação Infantil Pingo de Gente, Centro de Educação Infantil Tia Benta, Centro de Educação Infantil Eva Cabreira Gomes, Centro de Educação Infantil Estrelinha do Mar e o Centro de Educação infantil Brilhamares “Denesia Rodrigues Leandro” e por 02 (duas) Escolas Municipais a Escola de Ensino Fundamental Albino Bernardino de Melo e Escola de Ensino Fundamental Professor Darcy Ribeiro.

Vale lembrar que as instituições de Balneário Gaivota tem duas divisões bem definidas que é a chamada Linha do Campo (rural) composta por 01 (uma) Escola Rural e 03 (três) Centros de Educação Infantil com um público de aproximadamente 650 alunos e a Linha do Centro (urbana) que abrange toda a parte central e o perímetro sul e norte do município com 01 (uma) Escola que é a maior do município e mais 04 (quatro) Centros de Educação Infantil atendendo mais de 1500 alunos, podendo se necessário ocorrer a redução do escopo de análises em dois grupos Campo e Centro já estabelecidos dentro do município pela comunidade escolar e administração.

O produto, resultado da dissertação, se destina a equipe diretiva dos CEIs e Escolas de Ensino Fundamental do Município para dar visibilidade à equipe diretiva, a seguir, são apresentados os cargos que a compõem: coordenadores, diretores, orientadores e supervisores. Ainda, compreendendo a importância do acesso ao e-book para todos profissionais ligados à educação, o mesmo será disponibilizado aos gestores e professores da rede de Ensino de Balneário Gaivota e será hospedado em uma plataforma para acesso livre para demais profissionais interessados. A partir das considerações apresentadas, pode-se sugerir que o e-book pretende melhorar a eficiência das práticas de gestão proporcionando a comunidade escolar e gestores uma melhor qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

1 O PRODUTO

Pensando em todos estes desafios que a educação enfrenta todos os dias não se pode deixar de citar a grande importância do papel do gestor neste processo tão complexo, pois fica evidente a necessidade do gestor ter uma visão ampla sobre os aspectos pedagógicos, legislação das esferas municipais, estaduais e federal acerca das bases curriculares, responsabilidade fiscal e corresponsabilidade social. Soma-se a esta complexidade os problemas cotidianos do ambiente escolar, problemas e dificuldades da equipe ou ainda saber resolver ou encaminhar decisões, agindo com autonomia e conhecimento.

Destaca-se que a função do gestor engloba atingir os objetivos educacionais, zelar, organizar, estimular e orientar a equipe pedagógica e administrativa para que toda a comunidade escolar tenha um bom desempenho e assim possa atingir os mais altos níveis de qualidade, não só determinados pela instituição, mas principalmente pelas leis nacionais, Constituição Federal, LDB, BNCC, ECA e Conselho Nacional de Educação, as leis estaduais como o Conselho Estadual de Educação, Proposta Curricular de Santa Catarina e

a legislação municipal, Conselho Municipal de Educação, Proposta Curricular da Educação Infantil de Balneário Gaivota, Proposta Curricular do Ensino Fundamental de Balneário Gaivota, Projeto Político Pedagógico, Regimentos Internos das Instituições e os indicadores utilizados para mensuração da performance.

A partir deste contexto, o produto - E-book - será construído a partir do entendimento dos significados das boas práticas de gestão e pontos de atenção que devem ser observados pela comunidade escolar. Estima-se que o ebook será composto por 05 (cinco) capítulos e apresentará em cada capítulo 01 (um) caso de sucesso. Ao final de cada capítulo será fornecido uma ferramenta, infográfico, fluxograma ou check list para contribuição com a aplicação do tema abordado e conteúdo apresentado. É importante lembrar que poderá ocorrer alterações de acordo com as contribuições da pesquisa.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Foi realizada uma pesquisa, nos portais acadêmicos, para verificar a oferta de materiais ou e-books que apresentem boas práticas nas diferentes faces da gestão. Como resultado da pesquisa pode-se destacar que não foram encontrados materiais similares. Assim, acredita-se que há uma carência deste tipo de publicação oportunizando a elaboração do presente e-book.

Ainda, vale destacar que durante a pesquisa realizada encontrou-se material de outras áreas do conhecimento, a saber: ciências biológicas, matemática e engenharia de produção que podem ser fonte de inspiração para estruturação e organização do e-book.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O público-alvo deste produto é a equipe diretiva (coordenadores, diretores, orientadores, supervisores) e professores dos CEIs e Escola de Ensino Fundamental do Município de Balneário Gaivota. Quanto aos aspectos

geográficos, o e-book atingirá de forma direta os profissionais da educação em Balneário Gaivota no extremo sul de Santa Catarina e irá atingir a comunidade de todos os bairros das áreas rural e urbana. De forma indireta, como o e-book será disponibilizado em um site de livre acesso, poderá ser acessado de qualquer cidade do país.

Entendendo que os dados demográficos que devem ser apresentados referem-se ao público-alvo do e-book assim pode-se dizer que a grande maioria dos profissionais da educação são residentes em Balneário Gaivota, existindo uma pequena parcela dos profissionais das cidades vizinhas, como Sombrio, Santa Rosa do Sul, Jacinto Machado, Passo de Torres, Araranguá e Arroio do Silva, a grande maioria do quadro de profissionais são efetivos, possuindo 02 (duas) realidades distintas, os profissionais da área rural que atendem alunos na maioria nascido no município e o profissional da área urbana onde grande parte dos alunos são vindos de cidades do Rio Grande do Sul, Paraná, entre outros lugares, famílias que residem a vários anos aqui e um grande grupo itinerário que não fixam residência no município vindo em meados de outubro e voltando para as cidades de origem em meados de maio.

A faixa etária dos profissionais é bem ampla abrange profissionais de 25 anos em início de carreira a 65 anos em fim de carreira, tendo a grande maioria pertencentes ao gênero feminino com renda diversificadas, a grande maioria apresentam estabilidade financeira, visto que a remuneração é proporcional ao tempo de serviço e à qualificação (nível acadêmico: graduação, especialização, mestrado), atualmente 100% (cem) dos profissionais tem formação em nível de especialização.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Visto que o produto trata-se de um e-book que terá um evento de lançamento e que tal atividade se assemelha a organização e produção a

outros eventos já desenvolvidos pela a Secretária Municipal de Educação pode-se indicar que alguns custos serão absorvidos pela prefeitura por meio de acordos de autorizações e acordos de parcerias com fornecedores já credenciados. Os fornecedores que irão contribuir será a Prefeitura Municipal de Balneário Gaivota com o espaço físico e materiais.

3 PLANO FINANCEIRO

A seguir é apresentado o quadro com as informações dos serviços necessários, custos e a fonte de financiamento para execução do e-book. Antecipadamente, destaca-se que o apoio da prefeitura foi solicitado em caráter formal e apresentado no apêndice A.

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Diagramação	R\$500,00	Recurso Próprio
2	Formatação	R\$350,00	Recurso Próprio
3	Correção de português e estilo	R\$250,00	Recurso Próprio
4	Capa	R\$100,00	Recurso Próprio
5	Tratamento de imagem	R\$300,00	Recurso Próprio
6	Ficha catalográfica	R\$90,00	Recurso Próprio
7	Custo de ISBN	R\$120,00	Recurso Próprio
8	Estruturação e organização do e-book (40h)	R\$6.000,00	Recurso Próprio
9	Evento de lançamento		Apoio Prefeitura
10	Coffee Break	R\$500,00	Recurso Próprio
11	Sonorização do evento	R\$1.000,00	Apoio Prefeitura
12	Aluguel do espaço	R\$850,00	Apoio Prefeitura
13	Divulgação e convites	R\$500,00	Recurso Próprio
14	Custo de Fotografia	R\$600,00	Recurso Próprio
15	Materiais de higiene e descartáveis	R\$100,00	Apoio Prefeitura
16	Energia/Climatização		Apoio Prefeitura
17	Total	R\$11.260,00	

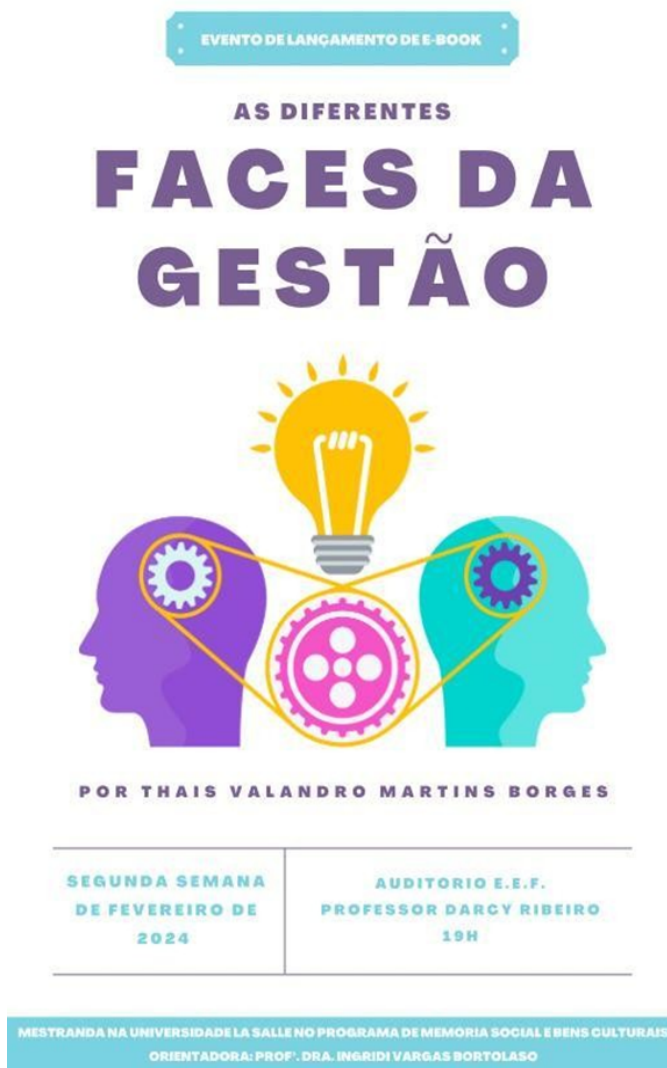
4 PLANO DE MARKETING

Entendendo que de acordo com os quatro P 's de marketing, o primeiro refere-se ao Produto, neste item pode-se informar que o produto é tangibilizado por um e-book de 05 (cinco) capítulos e cada capítulo 01 (um) caso de sucesso.

No que refere-se ao Preço, pode-se afirmar que a distribuição será gratuita no entanto destaca-se que haverá uma valoração importante para a comunidade escolar no sentido de dar visibilidade ao trabalho de extrema necessidade e importância.

No que diz respeito ao P tocante à praça, pode-se dizer que o e-book será disponibilizado no site da prefeitura (mediante autorização). Estará também disponível para envio via e-mail e whatsapp para os público que tiver interesse. Ainda, de forma complementar o P que refere-se a promoção do E-book será promovido via redes sociais e grupos de mídias sociais vinculados ao público-alvo. A seguir é destacada a peça gráfica que apresenta o convite de lançamento do E-book, figura 01.

Figura 01 - Peça Gráfica: Convite para lançamento



Fonte: Elaborado pela autora.

Durante este plano de negócios procurou-se apresentar a proposta técnica final para a dissertação de mestrado. Tal produto foi analisado a partir do prisma de negócio identificando aspectos pertinentes a sua execução e finalização.

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba 2009.

**VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS NAS ESCOLAS**

JULCIRENY BRAGA SARKIS

PROPOSTA DE PRODUTO(S) FINAL(IS)

O produto final a ser desenvolvido para este plano de negócio tem como objetivo geral contribuir com os professores da rede pública municipal do município de Balneário Gaivota/SC e estudantes do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A principal questão identificada seriam problemas relacionados com o comportamento dos alunos.

Por mais que tente ajudá-los, conversando, encaminhando para o psicólogo da escola, algumas situações tornam-se complicadas mediante indisciplina, falta de respeito e empatia. Percebo alunos inquietos, se agredindo e sem limites, o que me deixa triste, por serem crianças. Em alguns momentos, passamos muito tempo conversando com eles ao invés de ministrarmos os conteúdos. Fico me perguntando o que fazer todos os dias para que possa melhorar esse tipo de comportamento em sala de aula.

Desta forma, será criado um blog atrativo e acessível, com assuntos ou temas que possam ajudar os professores no seu dia a dia. Serão dispostos no blog: definição das habilidades socioemocionais, principais habilidades socioemocionais a serem trabalhadas em sala de aula e estratégias ou metodologias aplicadas pelos professores. Poderá ser acessado tanto pelo celular, quanto pelo computador.

A criação de um blog, tem como objetivo geral colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) em sala de aula. Destaca-se cada vez a valorização e desenvolvimento das habilidades socioemocionais nas escolas.

Objetivos específicos do produto:

- Mapear o que são habilidades socioemocionais;
- Elencar quais as principais habilidades socioemocionais que poderão ser trabalhadas em sala de aula;
- Entrevistar professores e descrever as estratégias utilizadas para o desenvolvimento ou potencialização das habilidades socioemocionais.

Através deste blog, os professores poderão conhecer e estudar um pouco mais sobre as habilidades socioemocionais, conhecendo estratégias utilizadas em sala de aula pelos professores.

O ensino das habilidades socioemocionais é uma das estratégias mais significativas disponíveis hoje para promover sucesso estudantil e reformas escolares eficazes. Pesquisas extensas apontam que a aprendizagem socioemocional melhora resultados acadêmicos, ajuda alunos a desenvolver autorregulação, melhora as relações da escola com a comunidade, reduz os conflitos entre os alunos, melhora a disciplina da sala de aula e ajuda jovens a serem mais saudáveis e bem-sucedidos na escola e na vida. (Colagrossi; Vassimon, 2017, p. 3).

Observa-se hoje no ambiente escolar a valorização dos aspectos cognitivos, porém destacamos que as habilidades socioemocionais também devem ser ensinadas e aprendidas, com o objetivo de assegurar a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias.

Calcado no pressuposto de que o aprender envolve não só os aspectos cognitivos, mas também os emocionais e os sociais, este estudo foca a compreensão das inter-relações entre o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e o processo de ensino e de aprendizagem. Compreender como tais habilidades podem contribuir com a melhoria do desempenho escolar e vida futura dos estudantes permite construir caminhos que promovam o desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação de qualidade. (ABED, 2014, p.7).

Dentro do ambiente escolar, percebemos a preocupação somente com a transmissão dos conteúdos programados, já esperado pela sociedade, que de certa forma acabou privilegiando o pensamento lógico.

As políticas educacionais, no Brasil e no mundo, não poderiam ter sido diferentes: foi dada uma importância maior aos “estoques cognitivos”, ou seja, aos conhecimentos programáticos transmitidos em cada uma das disciplinas do currículo escolar. Coerentes com tal abordagem, as políticas de avaliação e as métricas produzidas por meio delas permaneceram voltadas para esses aspectos, não abrangendo as facetas emocionais e sociais dos estudantes. (ABED, 2014, p.7).

O desenvolvimento dessas habilidades pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem, garantindo o sucesso escolar e conseqüentemente a melhoria do aspecto social e emocional ao longo da vida. Abordaremos algumas habilidades que consideramos importantes: relacionamento

interpessoal, autoconhecimento, auto regulação, tomada de decisões responsáveis e consciência social. Destaca-se cada vez mais a necessidade de se relacionar consigo mesmo e com os outros, garantindo a melhoria nessas inter-relações do nosso dia a dia, seja na escola, na família ou em outro ambiente externo.

Temos que preparar os alunos, futuros profissionais que enfrentarão o mundo externo para enfrentar os desafios do século XXI e para isso torna-se necessário desenvolver habilidades para trabalhar em equipe, lidar com suas emoções, tomar decisões, resolver problemas e outros.

Para Abed (2014) todos os personagens envolvidos na sala de aula: professores e alunos têm emoções, sentimentos e estabelecem vínculos, logo não devemos observar somente a cognição em sala de aula. Eles devem aprender a lidar com os amigos, familiares, colegas e demais funcionários da escola, professores e todas pessoas que fazem parte do mundo externo. Essa relação se estabelecerá ao longo da vida.

Quanto a análise de mercado, levando em consideração minha realidade no trabalho, conflitos rotineiros, inquietação, dificuldade para lidar com emoções e também na aprendizagem, tenho observado em sala de aula, como professora, a necessidade de uma ferramenta ou produto que possa nos apoiar no desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Através da criação do blog (produto escolhido), ocorrerá um maior entendimento das habilidades socioemocionais.

No município de Balneário Gaivota são realizadas formações, no entanto, não são voltadas especificamente para o entendimento das habilidades socioemocionais. Encontramos informações na internet de forma aleatória sobre o assunto, porém sem estar direcionado aos professores.

Outros produtos que poderiam atender seriam: podcast com psicólogo, professores e outros convidados; uma roda de conversa com os professores, de forma colaborativa, tendo como objetivo abordar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, dificuldades e estratégias que possam

contribuir para a melhoria do desempenho escolar. Esse momento será registrado no aplicativo Padlet (contribuições) e poderá ser disponibilizado no Instagram.

O produto proposto, ou seja, a criação de um blog atenderia o público-alvo, que são os professores e consequentemente os alunos, levando em consideração a facilidade e acessibilidade das informações a qualquer momento. Seria uma proposta mais completa e atrativa para quem quisesse obter e aprender mais sobre o assunto, podendo alcançar um público maior.

A criação de um blog irá colaborar e ajudar os professores e alunos, auxiliando no entendimento do assunto e colaborando no processo de ensino aprendizagem, através do desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

No que tange aos estudos dos clientes, os professores da escola pública da rede municipal do ensino fundamental I, localizada no município de Balneário Gaivota, serão o público-alvo do produto a ser desenvolvido. Atenderá alunos de (1o ao 5o ano), com idade entre 6 e 10 anos. Destaca-se no município o fluxo migratório, ou seja, a procura por matrícula durante o veraneio, quando o município recebe muitos turistas e visitantes que acabam morando e conseguindo trabalho nessa época. Porém, alguns retornam depois para a sua cidade de origem, devido a falta de emprego, solicitando a transferência do aluno.

Encontramos no ambiente escolar, professores temporários e efetivos, sendo a maioria do sexo feminino, em busca de uma melhoria no aprendizado por meio do desenvolvimento das habilidades socioemocionais nos estudantes do ensino fundamental. Alguns professores são recém-formados do Curso de Pedagogia e outros já lecionam há muitos anos, tendo bastante experiência e prática em sala de aula.

Através do blog, tanto os professores quanto os alunos, poderão acessar pelo computador e celular.

Em relação aos estudos dos fornecedores para realização do produto, os professores contribuirão com suas experiências para apresentação de

estratégias ou metodologias no site. Poderão ser entrevistados, mencionando situações do seu dia a dia e como lidaram em sala de aula.

Será necessário para criação do blog os seguintes profissionais: um designer gráfico, um desenvolvedor web e um desenvolvedor mobile.

A seguir, apresento o plano de marketing do produto. Será enviado um convite de divulgação do blog, tendo como público-alvo os professores. Utilizei o aplicativo Padlet para apresentação dos 4 Ps do Marketing: Produto, Promoção, Preço e Praça.

Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais em estudantes do ensino fundamental
Autora: Julcíreny Braga Sarkis

Produto: Criação de um blog

Promoção: redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp), E-mail e divulgações diretas.

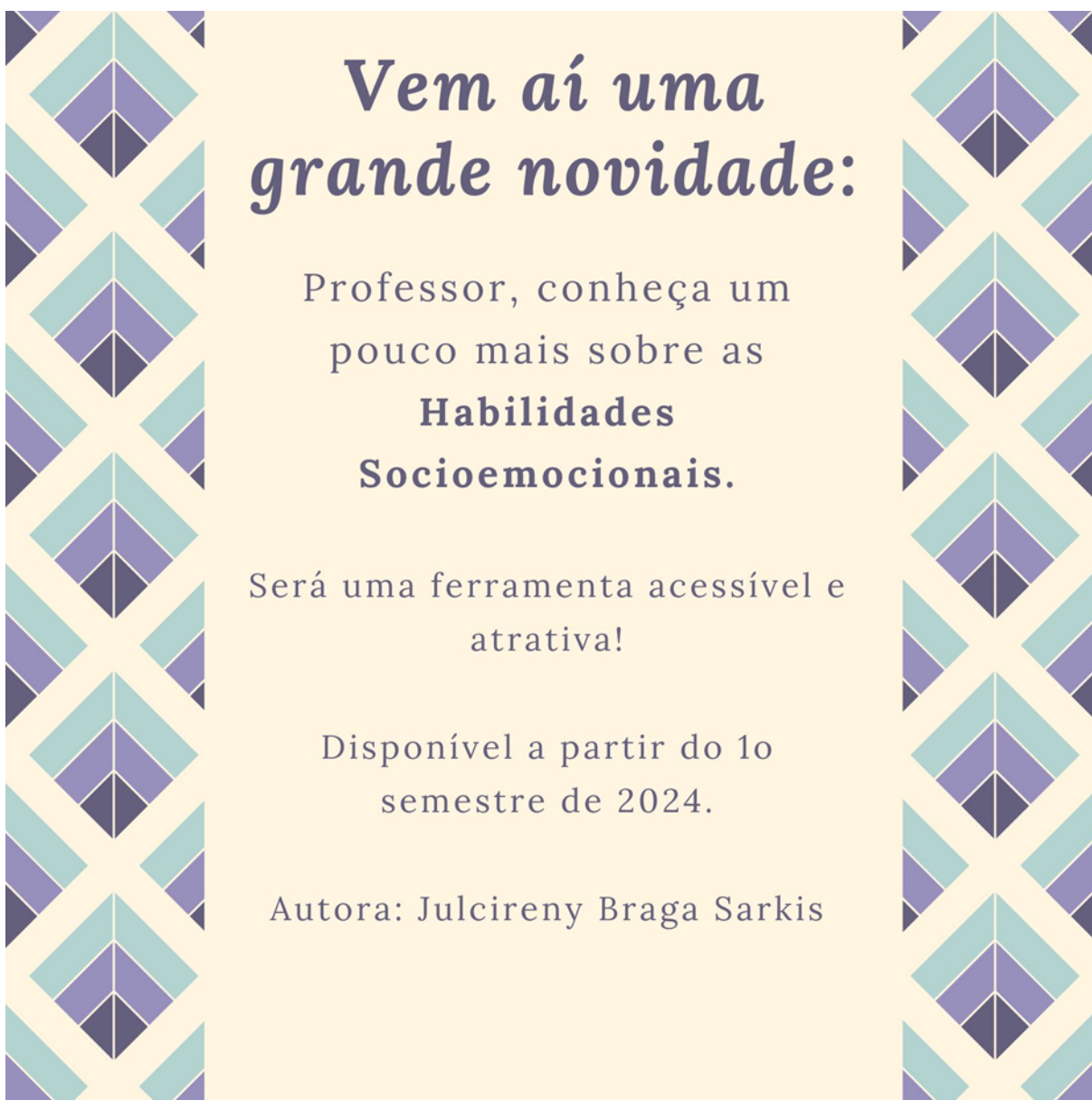
Preço: Valoração

Praça: disponível de forma virtual e hospedado na plataforma Google Blogger.

O site será divulgado na escola onde trabalho através de panfletos e nas redes sociais. Buscarei parcerias com colegas de trabalho, diretores e coordenadores de escolas.

O blog atenderia o público-alvo, que são os professores e consequentemente os alunos, levando em consideração a facilidade e acessibilidade das informações a qualquer momento. Seria uma proposta mais completa e atrativa para quem quisesse obter e aprender mais sobre o assunto, podendo alcançar um público maior.

Vem aí uma grande novidade:
Professor, conheça um pouco mais sobre as Habilidades Socioemocionais.
Será uma ferramenta acessível e atrativa?
Disponível a partir do 1º semestre de 2024.
Autora: Julcíreny Braga Sarkis



**Vem aí uma
grande novidade:**

Professor, conheça um
pouco mais sobre as
**Habilidades
Socioemocionais.**

Será uma ferramenta acessível e
atrativa!

Disponível a partir do 1o
semestre de 2024.

Autora: Julcireny Braga Sarkis

Quanto ao plano financeiro, segue tabela abaixo com os custos do produto final:

	Serviço	Custo	Financiamento
1	Compra do domínio e hospedagem	R\$40,00	Autora
2	Utilização do serviço wi-fi	R\$150,00	Autora
3	Energia	R\$100,00	Autora
4	Designer gráfico	R\$1.000,00	Contribuição Voluntária
5	Desenvolvedor site responsivo	R\$2.000,00	Contribuição Voluntária
6	Materiais de papelaria (convite)	R\$400,00	Autora
7	Mão-de-obra	R\$200,00	Autora
8	Canva (criação de imagens profissionais)	R\$34,90	Autora
9	Horas para alimentação e manutenção do blog	R\$150,00	Autora
10	Coleta de dados para alimentação do blog	R\$30,00	Autora
11	Gravação e edição de vídeos de 3 minutos	R\$400,00	Contribuição Voluntária
12	Divulgação (redes sociais, público interno e externo)	R\$800,00	Autora
	Custo total estimado	R\$5.304,90	

REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo, 2014.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais.** Porto Alegre: Tomo, 2004.

BERNARDES, Bartos e LUCIAN, Rafael. **Comportamento de consumidores brasileiros e portugueses em plataformas de crowdfunding.** Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão [online]. 2015, vol.14, n.1, pp.26-36. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-44642015000100004. Acessado em: 04/08/2017.

COLAGROSSI, A.L.R; VASSIMON, G. **A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil.** Revista Construção Psicopedagógica. vol 25. no. 26. São Paulo, 2017.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005. 293 p.

PORTAL IBGE. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>.

PORTAL PREFEITURA DE BALNEÁRIO GAIVOTA. Disponível em <http://www.balneariogaivota.sc.gov.br>.

REBELATTO, Daisy (Org.). **Projeto de investimento. Barueri**, SP: Manole, 2004. xx, 329 p.+1CD-ROM.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442470/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**EXPERIÊNCIAS DE EX-ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS - EJA: A TRAJETÓRIA PERCORRIDA E O ÊXITO
ALCANÇADO EM DECORRÊNCIA DA CONCLUSÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

ANDRÉA PEREIRA CANDIDO SCARSANELLA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este plano de negócios tem como objetivo apresentar meu produto como resultado da minha dissertação de Mestrado em Memória e Bens Culturais. O produto se dará através de um documentário que relatam experiências de ex-alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA a trajetória percorrida e o êxito alcançado em decorrência da conclusão da Educação Básica.

O público atendido pela EJA é composto exclusivamente por pessoas com distorção idade/ensino e que vivem em contextos complexos, que não foram reconhecidos em seus direitos humanos. A situação econômica torna-se um entrave para a conclusão dos estudos na idade regular, por conta das necessidades básicas de alimentação e de trabalho, assim como a não priorização da educação formal pela família, desestimulando o jovem ao prosseguimento de seus estudos. Mas, não apenas as questões econômicas e a falta de incentivo familiar ocasionam essa desistência, como também problemas pessoais – gravidez precoce, drogas, vulnerabilidade familiar, marginalização entre outros – e o desinteresse de prosseguir seus estudos pela falta de perspectiva de futuro juntamente com a utilização de metodologias não atrativas e de um currículo desconectado da realidade impostos pela escola tradicional, associada ao chamado autoritarismo, tecnicismo pedagógico, que afasta a educação de qualquer caráter social (FREIRE, 1989).

Quando retornam à escola pela modalidade da EJA, percebe-se que são jovens e adultos que por sua experiência de vida são possuidores de um saber sensível, o que os diferencia dos demais, sendo em sua grande maioria receptiva para novas aprendizagens. A realidade social é um fator que aproxima os educandos da EJA, pois as dificuldades do dia a dia são notório – trabalho, afazeres domésticos, filhos - e precisam ser consideradas pelos professores. Há de se compreender também que grande parte dos estudantes trabalha e busca nos estudos o progresso em sua carreira profissional.

Todavia, o grande índice de evasão na Educação de Jovens e Adultos é relevante e assustador em todas as regiões o país, e a escola precisam buscar novas ações e metodologias para que esta realidade se reverta e que estes estudantes consigam construir objetivos claros e persistência para finalizar seus estudos e com isso melhorar sua qualidade de vida.

Ao realizar um levantamento referente às matrículas e a evasão escolar nos últimos quatro (0) anos por meio da Secretaria do Centro de Educação de Jovens e Adultos no Município de Araranguá percebeu-se uma evasão em torno de 40% ano:

ANO/ N° de Matrículas	Evasão	Percentual (%)
2018 - 683	273	40%
2019 - 531	217	41%
2020 - 375	157	42%
2021 - 417	166	40%

Dessa forma o documentário, como produto de pesquisa que se encontra em andamento foi pensado como uma maneira de motivar e incentivar nossos alunos e alunos desistentes sobre a importância da educação em nossa vida profissional e conseqüentemente trazendo benefícios para vida pessoal.

Esse material também poderá ser trabalhado em sala de aula como material de apoio para conscientizar nosso aluno que nosso futuro depende de nossas escolhas.

Estará disponível nas redes sociais da Unidade Escolar, Coordenadoria Regional de Educação – CRE a cada início de semestre quando ocorrem as matrículas, podendo ser acessado de qualquer dispositivo eletrônico fixo ou móvel de modo gratuito.

1 O PRODUTO

Tendo como base esses preceitos relatados no sumário e buscando diminuir o índice de evasão escolar no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Araranguá, surgiu a oportunidade de **produzir um documentário**

motivacional com depoimentos de ex-alunos do CEJA que hoje conquistaram seu espaço no mercado de trabalho a partir da conclusão dos estudos.

Neste documentário os jovens e adultos irão narrar suas vivências, suas memórias relacionadas à escola, os desafios encontrados e os suportes dentro e fora da escola para a conclusão de seus estudos.

O documentário é uma produção artística, via de regra um filme não-ficcional, que se caracteriza principalmente pelo compromisso da exploração da realidade. Acredita-se que ao inserir este documentário na prática docente e este ser replicado aos estudantes do CEJA de Ararangua, poderá contribuir para a reflexão e estímulo para que nossos estudantes não desistam de seus sonhos e finalizem seus estudos.

2 ANÁLISE DE MERCADO

O documentário será utilizado no campo educacional, mas precisamente no Centro de Educação de Jovens e Adultos do Município de Araranguá (CEJA) e suas respectivas Unidades Descentralizadas (Uds) que compõem a região da (AMESC), Associação dos municípios do Extremo Sul de Santa Catarina.

Não temos informação que exista algum produto produzido com as mesmas finalidades na região, por esta razão o nosso produto é bastante adequado para minimizar o problema.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Os clientes serão os Estudantes do CEJA de Ararangua e suas Uds envolvendo os quinze municípios que compõem a AMESC. Calcula-se que estão matriculados e frequentando o CEJA aproximadamente 500 estudantes.

Caracterize o público-alvo de clientes, considerando, se aplicável, os aspectos:

- **Geográficos:** A ideia de um documentário motivacional pode ser adotada em qualquer espaço geográfico. Este atingirá a região do extremo Sul de Santa Catarina, mais precisamente a região da AMESC.
- **Demográficos:** Estudantes do CEJA de Ararangua e suas respectivas Uds, cerca de 500 alunos.
- **Pessoas físicas:** São jovens e adultos acima de 15 anos para alunos Ensino Fundamental II e 18 anos para alunos do Ensino Médio, de ambos os sexos, das mais variadas profissões e que compõem a classe menos abastada tendo seus rendimentos entre 1 a 3 salários mínimos.
- **Pessoas jurídicas:** Não existe razão ou disposição para o documentário ser utilizado em empresas ou negócios.
- **Comportamentais:** As pessoas que terão contato com o documentário, são estudantes que já evadiram a escola e, portanto, estão no índice de distorção série/idade. Muitos pensam em abandonar novamente a instituição de ensino e necessitam de inferência externa para terem estímulo, vontade e persistência para concluírem seus estudos.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Será necessária a contratação de uma produtora a fim de que a mesma forneça todos os materiais e equipamentos de filmagem, edição e som para produção do documentário. Os atores são ex-alunos voluntários.

Fornecedor: Agência de Propaganda.

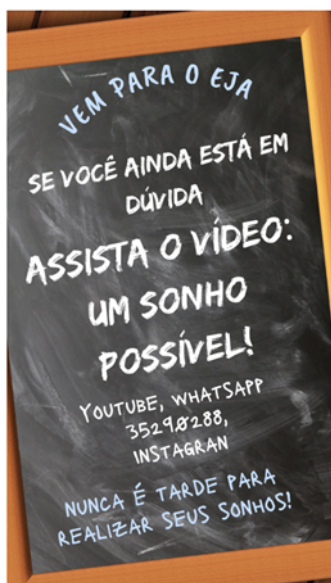
3 PLANO DE MARKETING

O Documentário será divulgado pela equipe pedagógica e gestora da escola no início de cada semestre para todos os estudantes do CEJA, Uds e para

alunos que efetuaram a matrícula e não compareceram. Servirá como base para reflexões e discussões visando a redução da evasão escolar.

O benefício gerado com o produto implica no reconhecimento e fortalecimento da identidade dos alunos do CEJA, o que pode motivar, futuramente, um aumento no número de matrículas.

Tendo em vista a veracidade e importância desse produto, destaca-se que esse documentário será divulgado por meio de canal de youtube, redes sociais do CEJA e da Coordenadoria Regional de Educação CRE, e-mail para outras unidades e via whatsapp para alunos que se evadiram.



4 PLANO FINANCEIRO

Nos locais pesquisados o aluguel do som e da filmadora já estão embutidos no preço do editor e do documentarista. Acredita-se que para a filmagem do documentário motivacional serão necessários no máximo um mês para a produção ficar finalizada.

	SERVIÇO	CUSTO
01	Produtora	R\$1.000,00
02	Narrador	R\$200,00
03	Cenário/Sala de aula	R\$200,00
04	Combustível	R\$50,00
05	Internet	R\$100,00
06	Atores	R\$500,00
07	Roteirista/Desenvolvimento	R\$1.500,00
08	Registros fotográficos	R\$100,00
09	Horas para desenvolver o produto	R\$1.000,00
	Custo Total Estimado	R\$4.650,00

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

**OFICINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM OS
PROFESSORES EFETIVOS E CONTRATADOS DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (CEJA)**

ALESSANDRA FRANCELINO PEREIRA ROCHA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este plano foca em uma oficina de práticas pedagógicas com os professores efetivos e contratados do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA). A ideia de uma oficina com os professores partiu do desafio de que a gestão escolar enfrenta em buscar elementos que incentivem os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a permanecer na escola, ela vem para contribuir na compreensão de mudanças nas práticas docentes, compartilhando metodologias alternativas voltadas para esse público. A oficina tem previsão para o segundo semestre de 2024, na semana de formação pedagógica, na sede do CEJA, localizado no bairro Centro, município de Araranguá. Abrangerá a equipe gestora, pedagógica e professores.

A relevância dessa oficina será que, por intermédio dela, os professores possam compartilhar suas experiências positivas, fazendo delas um momento de pesquisa, aperfeiçoando-as, rompendo assim o modelo conservador da escola tradicional, resgatando o entusiasmo profissional e a vontade de enfrentar os obstáculos apresentados aos educadores que precisam reinventar suas práticas e dificuldades de trabalhar com as desigualdades sociais, de valorizar a pluralidade humana e enfrentar as injustiças todos os dias. Nas palavras de Arroyo (2001, p. 120):

Sabendo que na escola convivem sujeitos totais e não apenas mentes sem história, sem corpo, sem identidades, também são equacionadas como conteúdos da docência formar a curiosidade, a paixão de aprender, a emoção e a vontade de conhecer, de indagar a realidade que vivem, sua condição de classe, raça, gênero, sua idade, corporeidade, memória coletiva, sua diversidade cultural e social... Vejo com grande otimismo essa nova consciência profissional que não secundariza conteúdos, que não empobrece a experiência escolar dos educandos nem dos educadores, antes a enriquece, porque de tal maneira prioriza a função social e cultural da escola que amplia sua função educativa. Amplia os horizontes culturais da docência.

1 O PRODUTO

Oficina de práticas pedagógicas, com ênfase em metodologias alternativas, no início do semestre letivo, na formação pedagógica, com os professores atuantes no ano letivo nas Unidades Descentralizadas (UD's) e Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA).

Agenda:

14/07 Previsão	13h00 às 17h00	Oficina de práticas docentes na Educação de Jovens e Adultos com foco em Metodologias Alternativas	Equipe gestora Equipe pedagógica Professores	4h
-------------------	----------------------	--	--	----

2 ANÁLISE DE MERCADO

O produto destina-se aos gestores, equipe pedagógica e professores da Educação de Jovens e Adultos. A divulgação será nos grupos de WhatsApp da escola e comunicado às coordenações das unidades descentralizadas.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O estudo partiu da preocupação com a evasão dos estudantes da EJA, por desmotivação em permanecer na escola, algumas falas de aulas desinteressantes para a valorização dos contextos, da coletividade e das diferenças despertaram a inquietação da pesquisadora e da equipe gestora.

Atenderá aos professores do Ensino Fundamental e Médio da Educação de Jovens Adultos que atuam nas UD's - Unidades Descentralizadas dos municípios de Maracajá, Meleiro, Sombrio, Jacinto Machado, Praia Grande, na unidade do Presídio Regional de Araranguá e no CEJA.

Os professores são de ambos os gêneros, de idades entre 30 a 50 anos e possuem nível de especialização. Os educadores mais jovens são os maiores apreciadores do uso das tecnologias digitais e os mais velhos mais

resistentes a elas, talvez por terem maiores dificuldades com os novos dispositivos. Percebe-se naqueles professores que estão a um tempo considerável trabalhando com esse público, uma metodologia de ensino consubstanciada e até engessada, apesar de terem uma percepção mais clara dessa modalidade de ensino, pela própria experiência com esse educando, acabam utilizando o mesmo plano de ensino todos os anos, tornando as aulas, muitas vezes, pouco atrativas. Nos professores mais jovens e menos experientes, nesta modalidade de ensino, vê-se metodologias participativas muito parecidas com as usadas no ensino regular, que assusta os estudantes, no entanto, ao longo das aulas acabam percebendo a necessidade de mudança nos processos pedagógicos.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Os fornecedores principais são a Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina e o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA).

Os materiais necessários para a realização da oficina são materiais diversos de papelaria como: folhas de ofício, caneta e lápis, data show, som e uma sala de aula.

3 PLANO DE MARKETING

O produto será divulgado, no primeiro momento, no recebimento da documentação de contratação dos professores, através do grupo de *WhatsApp* da escola e comunicando as coordenações das unidades descentralizadas. A oficina será promovida por um roteiro em roda de conversa (WARSCHAUER, 2017), que é um momento de diálogo articulador de novas práticas para trocar ideias. Serão oferecidas como produto final, por meio de vídeos no *You Tube*, exposição, divulgação nas redes sociais e divulgação na escola.



4 PLANO FINANCEIRO

Divulgação	R\$200,00	CEJA
Ministrante	R\$300,00	Autora
Desenvolvimento do roteiro	R\$800,00	Autora
Materiais diversos (Papeleria)	R\$300,00	CEJA / SED
Locação de sala	R\$450,00	CEJA / SED
Locação de data show/ som	R\$200,00	CEJA
Serviço de limpeza	R\$150,00	SED
Lanche	R\$100,00	CEJA
Lembrança	R\$90,00	AUTORA
Total	R\$2.590,00	

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

WARSCHAUER, Cecília. Entre na Roda. A formação humana nas escolas e nas organizações. 1. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

APÊNDICE



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaro que estou ciente e de acordo com a utilização do espaço físico sob minha responsabilidade, CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos, localizado a Avenida Padre Antônio Luís Dias nº 66, município de Araranguá para a formação de professores – Oficina de Metodologias Alternativas para a Educação de Jovens e Adultos com previsão de realização para o segundo semestre de 2024.

Araranguá, 17 de abril de 2023.

Daniel Pizzetti
Diretor

Daniel Pizzetti
DIRETOR
Matr 325.699-5-01

**NOVAS METODOLOGIAS DIDÁTICAS PARA A INSERÇÃO DA
POESIA LOCAL: OS POEMAS DA ARARANGUAENSE DONA
MARIA LEOFRÍSIO URBANO FRANCISCO, NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC**

SIMONE SOUZA CAMPOS LEANDRO

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Problema que levou a pensar o produto/serviço:

A poesia é considerada um dos principais instrumentos para o processo de mediação entre o desenvolvimento da cidadania e a apropriação de novos conhecimentos, e que pode propiciar a consolidação da formação intelectual do estudante, por meio de projetos eficazes e coerentes que possibilitem a inserção dessa ferramenta em sala de aula. O interesse dos estudantes ao acesso à poesia é incentivado na medida em que possibilita a ressignificação do conhecimento, de modo que ela venha a despertar o interesse dos educandos.

Partindo desse pressuposto, a confecção/construção do produto final tem como objetivo indicar novas metodologias didáticas para a inserção da poesia local, neste caso os poemas da Araranguaense Dona Maria Leofrísio Urbano Francisco, no processo ensino-aprendizagem dos estudantes da Educação Básica do Município de Araranguá (SC).

- Onde será desenvolvido:

A proposta do produto final para o reconhecimento e valorização da cultura local, será desenvolvido pelos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de Araranguá. A escolha desta série escolar se justifica, pois, o conteúdo abordado no segundo trimestre é a poesia brasileira.

- Qual o público-alvo a qual se destina:

O público-alvo será a comunidade escolar, composta por estudantes, pais, professores, funcionários, terceirizados e araranguaenses que participam e acompanham direta e indiretamente as ações promovidas pela Escola de Educação Básica de Araranguá.

- Utilidade do produto/serviço que será trabalhado

O *Lapbook* (*produto final*) é uma ferramenta de revisão do conteúdo, que possibilita ao estudante reforçar e suplementar o assunto estudado, desenvolvendo a autonomia e a criatividade; podem ser utilizados como recursos metodológicos de vários outros temas; são fáceis de armazenar e permitem a revisão imediata de seu conteúdo.

1 O PRODUTO

A proposta de trabalho final para o reconhecimento e valorização da cultura local, seria a confecção de um **Lapbook** pelos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de Araranguá. Neste caso uma turma piloto de trinta (30) alunos. Cabe salientar que esta proposta pode ser também utilizada para estudantes do Ensino Fundamental.

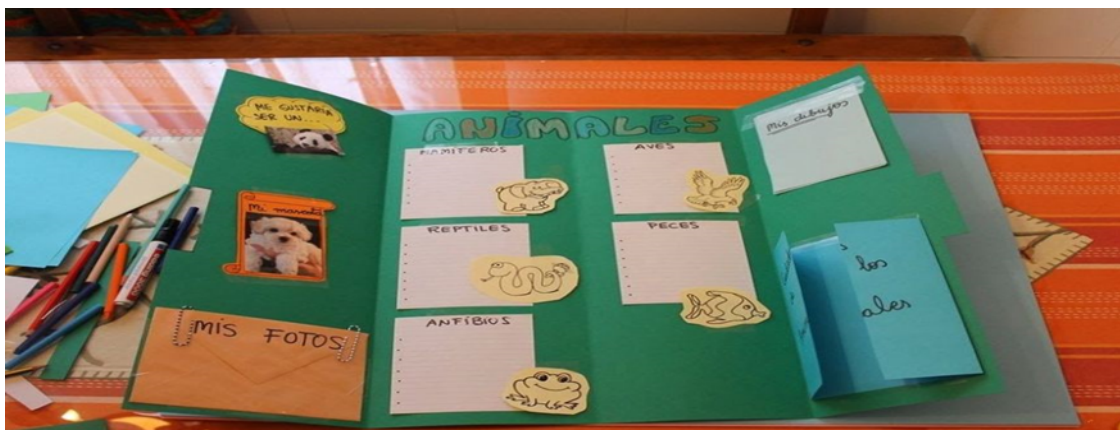
O *Lapbook* é uma ferramenta de revisão do conteúdo, são feitos de pastas de papel de arquivo, cartolina, papel color set entre outros recursos, que irão despertar a criatividade e a autonomia do estudante. É usado para criar uma coleção de minilivros (*mini book*). Cada *mini book* deve conter a biografia da autora, uma foto, poesias escolhidas pelos estudantes e a análise destes textos. Os *minis books* serão incluídos em um *lapbook*, que podem ser de qualquer tamanho ou forma, as possibilidades são infinitas.

Possibilita-se com esse recurso: reforçar e suplementar o assunto estudado, permitindo que os estudantes sejam autônomos e criativos; podem ser utilizados como recursos metodológicos de vários outros temas; são fáceis de armazenar e permitem a revisão imediata de seu conteúdo.

Depois de realizados os *lapbook* será proposto à Direção da Unidade Escolar a socialização deste produto com todas as turmas do Ensino Médio e uma oficina aos professores para que possam também utilizar esta ferramenta metodológica em suas atividades no cotidiano escolar.

A construção do produto final – *lapbook/ Mini book* – é uma atividade coletiva (professor/estudantes) com a utilização de recursos alternativos:

cartolina, gravuras, desenhos, tecidos entre outros; que irá envolver a criatividade e a autonomia do educando.



2 ANÁLISE DE MERCADO

Os estudantes da Escola de Educação Básica de Araranguá (30 alunos) juntamente com a professora é que irão planejar e executar a confecção dos minibooks/lapbooks, portanto o mercado será educacional. Existem outros recursos que atendem o mesmo objetivo, mas a opção por este foi o fato de despertarem além do desejo de estudar a poesia, a criatividade e a autonomia nos estudantes. Além de servir de inspiração para que outros professores de Língua Portuguesa também possam utilizá-los em suas aulas.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

Quais os clientes que foram definidos para o seu produto indicado?

Toda a comunidade escolar da E.E.B. de Araranguá, composta por estudantes, pais, professores, funcionários, terceirizados e araranguenses que participam e acompanham direta e indiretamente as ações promovidas pela Unidade Escolar.

Caracterize o público-alvo de clientes, considerando, se aplicável, os aspectos:

- **Geográficos:** Este produto é exequível para qualquer espaço geográfico, ou bairro, cidade, região ou país.
- **Demográficos:** A população escolhida foram os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica de Araranguá. Mais especificamente uma turma de trinta (30) estudantes.
- **Pessoas físicas:** São estudantes, entre 16 e 18 anos, compostos por meninos e meninas (aproximadamente 50% de ambos os sexos), pertencentes a classe baixa com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos.
- **Pessoas jurídicas:** Não há pretensão deste produto se alastrar para empresas.
- **Comportamentais:** Para adolescentes a confecção deste produto será de bastante interesse pois envolverá a criatividade, ou seja, a liberdade em executar o trabalho com suas tendências pessoais.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Matérias-primas: Cartolinas coloridas, papel-cartão, lápis de cor, caneta hidrocor, caneta esferográfica, lápis preto, cola, cliques e uma pasta arquivo.

Fornecedores: Papelarias.

3 PLANO DE MARKETING

Este produto final será apresentado para toda a Unidade Escolar, incluindo estudantes e professores. A divulgação nas redes sociais será executada pela equipe gestora da E.E.B.A que é responsável por disseminar os projetos e propostas inovadoras da escola.

Tendo em vista a importância e o ineditismo da aplicação do produto final - Lapbook- como uma ferramenta metodológica alternativa para o estudo da

poesia no município de Araranguá, a seguir apresento o meu convite de lançamento:

EVENTO DE LANÇAMENTO LAPBOOK
book your way around the world

MEMÓRIAS DOS
POEMAS LOCAIS
DE MARIA
LEOFRÍSIO
URBANO
FRANCISCO COMO
MEIO DE
APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO BÁSICA

POR SIMONE S. C.
LEANDRO

2023
Novembro 24
Sexta-feira
E.E.B de Araranguá
Santa Catarina

Professora da Rede
Estadual e
Municipal de Língua
Portuguesa;
mais de 25 anos de
experiência.

Para mais informações:
(48) 9-9975-6160

4 PLANO FINANCEIRO

Os recursos investidos serão custeados pela escola, pois trata-se de materiais didáticos que estão disponíveis no estabelecimento de ensino. Caso a escola não ofereça tais materiais serão adquiridos pelo professor nas papelarias da escola.

MATERIAIS	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO
Cartolina	R\$1,50	30 un	R\$45,00	Autora
Papel Cartão	R\$2,00	30 un	R\$60,00	Autora
Lápis de cor	R\$8,00	02 caixas	R\$16,00	Autora
Caneta Hidrocor	R\$17,00	02 caixas	R\$34,00	Autora
Caneta esferográfica	R\$1,50	30 un	R\$45,00	Autora
Lápis preto	R\$1,10	30 un	R\$33,00	Autora
Cola	R\$8,00	02 un	R\$16,00	Autora
Clips	R\$25,00	01 caixa	R\$25,00	Autora
Pasta arquivo	R\$27,20	01 un	R\$27,40	Autora
Locação do espaço para exposição	R\$500,00	01 un	R\$500,00	Cedido pela escola EEB de Araranguá do estado de Santa Catarina
TOTAL			R\$301,40	

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF: Brasil, 2017.

BERNARDES, Bartos. LUCIAN, Rafael. Comportamento de consumidores brasileiros e portugueses em plataforma de *crowdfunding*. **Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão**, vol.14, n.1, pp.26-36, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3885/388541155004.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2023.

CANDAU, J. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6ª ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

REBELATTO, Daisy (org.) **Projeto de investimento**. Barueri: Manole, 2004.

**“ESTRANGEIRISMO E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE A
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CASTRO ALVES, ARARANGUÁ/SC”**

JANAINA PEREIRA MONDO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Como professora de Língua Inglesa aproximadamente 27 anos, sempre desenvolvi minhas aulas nas quatro principais habilidades da língua inglesa juntamente com a aquisição de vocabulário, o qual considero extremamente importante no aprendizado de uma segunda língua. Atualmente como acadêmica do quinto semestre do curso de nutrição despertou um grande interesse pela hora do recreio escolar onde os alunos possuem uma rotina de lanche, descansar e divertir-se no pequeno intervalo que é o recreio escolar. Nos últimos anos houve mudanças na alimentação escolar, a qual melhorou muito, o lanche escolar hoje é servido com acompanhamento de nutricionistas especializadas em UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição) que preparam um roteiro mensal do cardápio alimentar escolar com todos os macros e micronutrientes que as crianças e adolescentes necessitam para uma vida saudável, nutritiva e equilibrada. O lanche escolar hoje são refeições completas que contribuem muito para o ensino aprendizagem dos estudantes de escolas públicas estaduais. Entre a minha atual profissão e a vida acadêmica do curso de nutrição despertou o interesse e o desejo de unir estes dois temas; aquisição da língua inglesa com uma alimentação saudável e produzir meu produto final nestas duas áreas de estudo. E consequentemente elevar o índice de alunos que se interessam pela aquisição de vocábulos da língua inglesa como também elevar o número de alunos a alimentar-se com as refeições oferecidas gratuitamente e exclusivamente para os alunos, e preparadas com muito carinho, cuidado e dedicação a cada preparo culinário.

Assim, elaborando fotos, vídeos dos lanches e montando arquivos de uma boa alimentação escolar, conectando vocábulos da língua inglesa a cada

recreio, desde o início do ano letivo de 2023 surgiu a ideia de produzir o meu produto final para esta pesquisa no formato de *folders*, cartazes, tanto físicos como virtual. São muitas ideias que eu poderia estar fazendo como produto final neste contexto escolar que escolhi dissertar, porém irei me dedicar na produção destes *folders* para divulgar na Escola de Educação Básica Castro Alves, na cidade de Araranguá - SC onde resido e trabalho, para nos próximos meses divulgar um painel físico com as refeições mensais nos corredores da minha instituição escolar. Tendo como público alvo os alunos do ensino fundamental de faixa etária de 6 a 15 anos de idade, matriculados nas séries entre 1º ao 9º ano do ensino fundamental estadual. Os alunos da minha escola estão desempenhando papel de protagonista principal nesse contexto que estou desenvolvendo este projeto, e o restante da comunidade escolar, como; pais, professores, diretoras, funcionários do serviço geral desempenham papel de coadjuvantes. Todos juntos inseridos muitas vezes inconscientemente, estão obtendo um *feedback* positivo até aqui.

A partir dos cardápios escolares os quais temos acesso pelo portal da SED - Secretaria de Estado da Educação estou desenvolvendo desde o dia 08/02/2023 *folders* diferentes com as propostas de lanches (ver apêndice 1). Todos esses *folders* estão sendo arquivados e divulgados nas redes sociais através dos grupos de *WhatsApp* de cada turma da minha escola, no total 31 turmas e conseqüentemente 18 grupos no *WhatsApp*, os quais os pais dos alunos também estão inseridos nestes grupos.

Nestes cartazes/*folders* estão sendo divulgados o lanche diário de segunda a sexta feira tanto para os pais quanto os alunos ficarem sabendo o que será servido naquele dia de lanche escolar. E nestes mesmos *folders* estou inserido diferentes vocábulos da língua inglesa para que todos participantes dos grupos do *WhatsApp* possam ler e naturalmente ampliar seu interesse e conhecimento pela língua inglesa.

1 O PRODUTO

Como abordado anteriormente, meu produto final está sendo desenvolvido diariamente desde o início do ano letivo de 2023 através de cartazes, *folders/banners* para posteriormente realizar um painel com os lanches mensais e divulgar nos corredores da escola onde são abordados os dois principais conceitos do meu projeto final de conclusão do mestrado, que tem como tema principal “Estrangeirismo e Memória: Um Estudo sobre a Alimentação Escolar na Escola de Educação Básica Castro Alves, Araranguá - SC ” e relata aspectos sócio educacionais sobre a aquisição de vocabulário da língua inglesa com alimentação escolar saudável e memórias sociais na EEB Castro Alves.

O objetivo deste produto não é lucrativo e tão pouco ser divulgado em redes sociais abertas para futuras promoções, trata-se somente valorizar o ensino aprendizagem na EEB. Castro Alves ofertando à demanda interna da escola um estilo de vida saudável, com aquisição de vocábulos da língua inglesa, que permanecerá em suas memórias coletivas e individuais, constituindo boas lembranças do período estudantil. Não pretendo gerar expectativas de empreendedorismo com este produto final, a minha intenção não é conceituar este produto como um negócio que gere lucro ou custos. Eu como mestrande farei o possível para este produto obter sucesso dentro das possibilidades e recursos gratuitos que disponibilizo, mobilizando pessoas que se disponibilizam voluntariamente e viabilizando ferramentas preferencialmente sem custo.

2 ANÁLISE DE MERCADO

Este produto final é uma ideia que surgiu durante as aulas do mestrado, após algumas conversas com minha orientadora e algumas professoras para definir o tema principal deste projeto de pesquisa. Meu desejo sempre foi falar sobre alimentação escolar inserindo nesta proposta a língua inglesa,

disciplina a qual sou graduada e professora há longos anos. O foco principal desde o início foi desenvolver este projeto para todos os alunos do ensino fundamental (1º ao 9º) da EEB. Castro Alves, escola estadual que leciono há quase 20 anos.

No decorrer deste estudo surgiram outras ideias de produto como, receitas culinárias em inglês, caderno de receitas em inglês, produção de refeições com os alunos inserindo a língua inglesa, elaboração de vídeos, oficinas de língua inglesa com alimentação escolar, e-book com receitas e divulgação do lanche escolar, elaboração de cartazes, folders, banners tanto físicos como virtuais entre outras.

Dentre todas estas opções, a elaboração de folders e/ou banners foi a opção que eu tive uma iniciativa mais imediata, como eu adoro fotografar, editar fotos e fazer colagens de fotos em aplicativos no celular foi muito fácil começar a desenvolver este produto. Já no primeiro dia de aula fui ao refeitório escolar onde os alunos fazem o lanche e comecei a fotografar os lanches que os alunos degustam diariamente prazerosamente. Logo usei um recurso tecnológico que oferece opções para montagem divertidas com as imagens, além de ferramentas de edição com *stickers*, adesivos, grades coloridas que já uso no meu celular e fiz a primeira colagem no primeiro dia de aula e enviei para o *WhatsApp* das minhas diretoras, elas adoraram e já perguntaram se podiam divulgar nos grupos das turmas, e eu confirmei que sim. Após este dia percebemos que foi muito bem aceito e continuamos a fazer os *folders* e divulgar virtualmente. Na primeira semana de aula já recebemos muitos *feedbacks* positivos de pais, alunos e professores que nos motivou a continuar, e assim foi nascendo meu produto final na leveza, na parceria, na intenção que estávamos fazendo o melhor. E após um mês de divulgação percebo que a cada dia tenho mais motivação para continuar com este projeto pois está aumentando a adesão pelo lanche escolar e conseqüentemente pela aquisição de vocábulos da língua inglesa.

Ainda não foram divulgados os cartazes físicos nos murais e biombos dos corredores escolares, mas estão em andamento para o mês de junho. Considero o uso de folders e banners adequados porque obtivemos um retorno favorável imediato dos pais e alunos que estão inseridos nos grupos de WhatsApp, é de fácil acesso, fácil para confeccionar, não gera custo alto, é rápido, bem aceitável, não dispõe de muito tempo, prático e feito tudo na escola.

Quanto ao estudo de mercado deste produto trata-se de algo consumido com frequência pelo público-alvo, considerando seu interesse por tecnologias e redes sociais, de forma que se espera que o produto seja bem recebido pela comunidade escolar, como ocorreu nos primeiros meses de implementação.

Conforme Rebelato (2004) um ponto muito importante a ser considerado são os objetivos do projeto porque o tempo e recursos investidos dependem dos riscos assumidos:

Nessas condições, uma decisão importante, como o lançamento de um novo bem/serviço, pode envolver um volume apreciável de recursos, e o analista deve portanto dedicar grande esforço, medido em tempo e dinheiro, para preparar a projeção. Caso contrário, a projeção pode ser feita de modo mais simples e barato. (Rebelato, 2004, p.56)

No caso deste produto, considerando que se trata de parte da pesquisa de mestrado, está sendo investido tempo considerável, mas quanto aos recursos procurei projetar algo que não fosse muito dispendioso, aproveitando materiais já adquiridos, plataformas de conteúdo e redes sociais gratuitas e colaboração da escola com o espaço físico e painel para a exposição.

2.1 ESTUDOS DOS CLIENTES

O público-alvo do meu produto final são os alunos do ensino fundamental que frequentam a EEB Castro Alves no decorrer do ano letivo. A comunidade escolar também faz parte do público alvo na produção deste produto como papel de coadjuvante.

O público-alvo pode ser caracterizado considerando, os seguintes aspectos:

- **Geográficos:** O local é na cidade de Araranguá, bairro Centro, Escola de Educação Básica Castro Alves. Segundo o IBGE, o município conta com uma população estimada de 69.493 pessoas no ano de 2021 com escolarização de 6 a 14 anos de 98,4%, para o ano de 2010.
- **Demográficos:** Alunos do ensino fundamental com faixa etária de 6 a 16 anos de idade, famílias de renda média baixa. Segundo as informações do site oficial edu.org.br possui nos anos iniciais 370 alunos, nos anos finais 513 e na educação especial 28, totalizando 883 alunos matriculados no ano de 2021.
- **Comportamentais:** Este produto final está sendo elaborado e desenvolvido para cumprir o pré-requisito da disciplina. O tema da minha pesquisa surgiu para tentar modificar os hábitos alimentares e melhorar a aquisição de vocabulário da língua inglesa dos alunos, estimulando-os a usufruir da alimentação gratuita sem fins lucrativos nem de divulgações externas.

2.2 ESTUDOS DOS FORNECEDORES PARA REALIZAÇÃO DE SEU PRODUTO

Na execução deste produto há poucos fornecedores externos, estou utilizando materiais dos quais a escola já vem usando há décadas para contribuir com o ensino da língua inglesa e adesão ao lanche escolar gratuito fornecido pelo estado que é responsável pela merenda escolar em escolas públicas estaduais. A merenda escolar é de responsabilidade da terceirizada que envia a alimentação para a escola a qual possui as funcionárias também terceirizadas para a elaboração das refeições. Desta forma relaciono abaixo os fornecedores que mais se destacam na execução deste produto que são:

1. Empresa terceirizada que elabora o cardápio e as refeições.
2. Plataformas de aplicativos gratuitos de colagem fotográfica.
3. Eu, como autora do projeto e disponibilizando minha conta no *WhatsApp* para divulgação das colagens.

4. Papelaria fornecedora para a produção do painel.
5. Espaço físico da EEB. Castro Alves.

3 PLANO DE MARKETING

Este produto está sendo oferecido diariamente de segunda a sexta feiras no decorrer do ano letivo, somente para nossos alunos devidamente matriculados na EEB Castro Alves, através de folders virtuais na intenção de divulgar o lanche oferecido pela escola com vocabulário na língua inglesa. As aulas de língua inglesa fazem parte das disciplinas obrigatórias da grade curricular das escolas públicas estaduais catarinenses assim como a alimentação escolar gratuita. Logo a divulgação e/ou exposição dos folders virtuais será através de um painel que é o produto final desta pesquisa os quais são divulgados uma vez ao dia somente nos grupos de *WhatsApp* das turmas onde os alunos juntamente com alguns pais estão inseridos nos grupos para divulgação. Provavelmente no dia da família na escola que está previsto para o dia 19 de agosto 2023 serão expostos fisicamente para todos terem acesso em um evento aberto à comunidade escolar. Este painel expositivo tem o objetivo de contribuir somente com a comunidade escolar da EEB. Castro Alves não é de interesse divulgar externamente, assim o plano de marketing é algo feito pela própria mestrandia de forma simples e familiar a qual não mede esforços e nem visa lucros para a realização deste produto.

Imagem 1 - peça gráfica - folder



4 PLANO FINANCEIRO

O plano financeiro está detalhado na planilha a seguir:

Serviço	Custo	Financiamento	Observação
Espaço físico	R\$350,00	a autora	
Impressão fotos	R\$50,00	a autora	
Colagens no Piccollage	R\$40,00	a autora	R\$ 40,00 x 90 folders diários + R\$3.600,00
Painel	R\$300,00	a autora	
Hora de planejamento e construção dos cards	R\$60,00/h	a autora	Trabalho não finalizado ainda

Serviço	Custo	Financiamento	Observação
Lanche ou frutas para servir	R\$120,00	a autora	
Divulgação	R\$120,00	a autora	
Material de papelaria	R\$150,00	a autora	
Data show ou caixa jbl música	R\$2.000,00	a autora	
Ambientação	R\$150,00m ²	a autora	Não formalizado o local ainda em m ²
Canhão de luz	R\$70,00	a autora	
Aromatizador óleos essenciais	R\$450,00	a autora	
Arco de balão	R\$70,00	a autora	
Bombona de Água (fonte da vida traga sua squeeze)	R\$40,00	a autora	
Assinatura Spotify playlist	R\$34,90	a autora	
Aluguel de tapetes e puffs	R\$240,00	a autora	
Total de despesas até o momento	R\$7.744,90		

Neste primeiro momento de execução do meu produto final não foram concluídos todos os custos financeiros. Está descrito acima uma possível estimativa do que foi gasto e o que ainda será gasto até a conclusão. Saliento que está descrito uma suposição baseada em orçamentos reais, mas a autora deste produto não teve esta despesa total, pois como acrescentado anteriormente este produto não tem a intenção de ser comercializado e está

sendo executado em parceria com a Escola de Educação Básica Castro Alves.

REFERÊNCIAS

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/ararangua.html>. Acesso em: 06/04/2023.

QEdu: EEB Castro Alves. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/42076498-eeb-castro-alves/taxas-rendimento>. Acesso em: 06/04/2023.

Rebelatto, Daisy (Org). **Projeto de Investimento**. Barueri, SP: Manole, 2001 xx, 329 p.